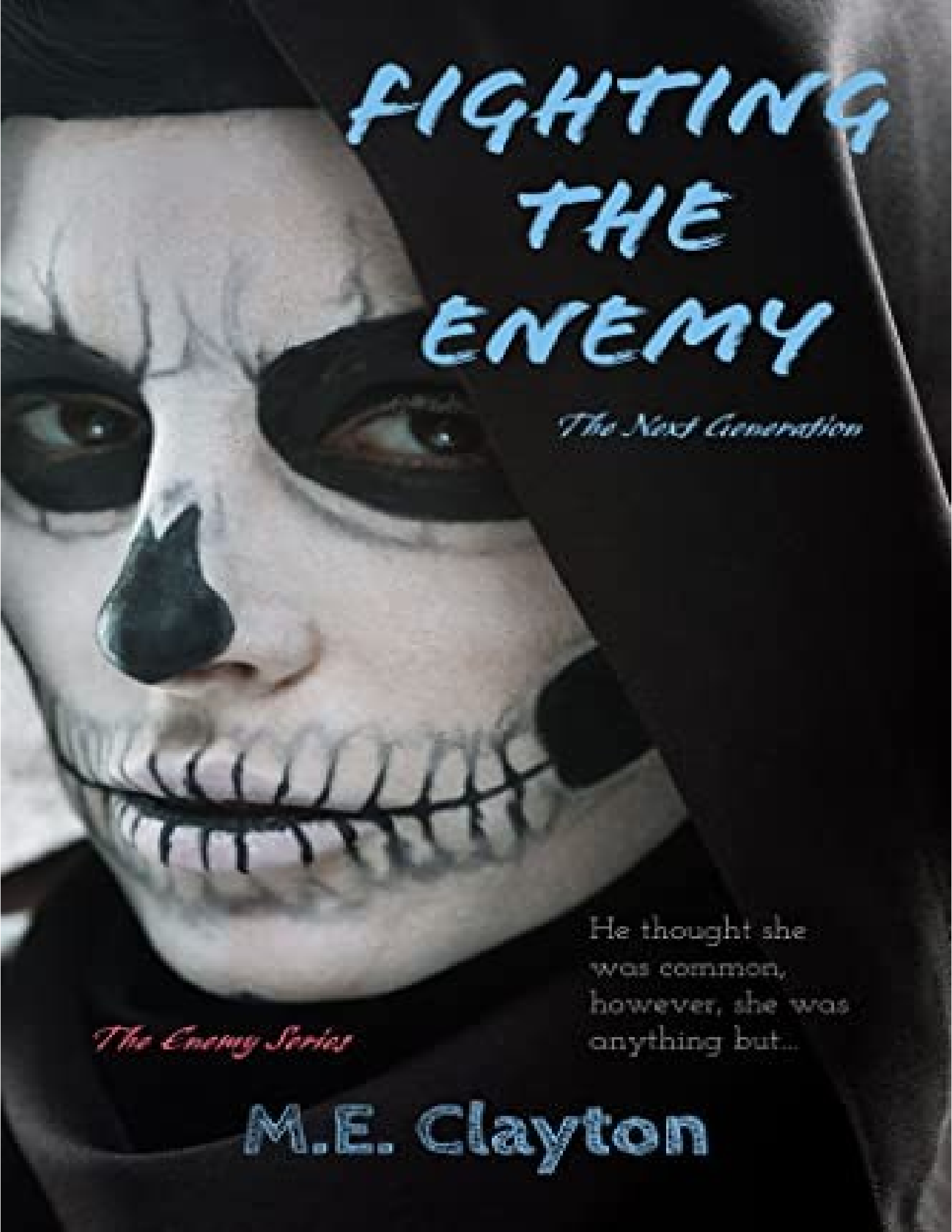




FIGHTING THE ENEMY

The Next Generation

He thought she
was common,
however, she was
anything but...

The Enemy Series

M.E. Clayton

VISIT...

LANZAROTE
Caliente.COM

4 ANOS

Addicted's
Traduções

SINOPSE

O que você ganha quando a duplicidade é algo que você se recusa a ignorar?

Uma luta que só se importa com quem fica de pé após o derramamento de sangue.

Maddox

Maddox Reed não era uma vítima do fracasso, e ele gostava assim. Mesmo que ele não fosse o filho mais novo de Ramsey e Emerson Reed, a incrível mente de Maddox e a capacidade de invadir qualquer sistema de computador do mundo fizeram dele uma força a ser reconhecida. Com riqueza, poder, privilégio, status e charme trabalhando para ele, Maddox não teve dias difíceis em sua vida.

Quando ele se vê explorando os terrenos elitistas da Windsor Academy tarde da noite, ele não espera receber um convidado, embora esteja sempre pronto para o inesperado. Conhecimento é poder, e Maddox sempre faz questão de saber tudo o que há para saber sobre as pessoas ao seu redor. No entanto, pela primeira vez em sua vida, as coisas ficaram pessoais, e isso muda tudo. Era tudo pessoal com *ela*.

Cassidy

Cassidy Spears não foi vítima do fracasso e nunca planejou ser. Seus pais acreditavam em trabalho duro e criaram Cassidy para acreditar nisso também. Mesmo frequentar a Windsor Academy não mudou a maneira como ela via o mundo. Humilde, trabalhadora, gentil, respeitosa e bonita, o

único objetivo de Cassidy na vida era fazer algo de si mesma, deixando seus pais orgulhosos.

Quando ela se encontra explorando os terrenos esnobes da Windsor Academy tarde da noite, ela não espera encontrar o rei reinante de Windsor. Com uma herança sendo a única razão pela qual ela pode frequentar Windsor, Cassidy não pode se dar ao luxo de ser expulsa da escola por arrombamento. No entanto, cometer crimes noturnos é a menor de suas preocupações agora.

Agora ela tem que se preocupar com *ele*.

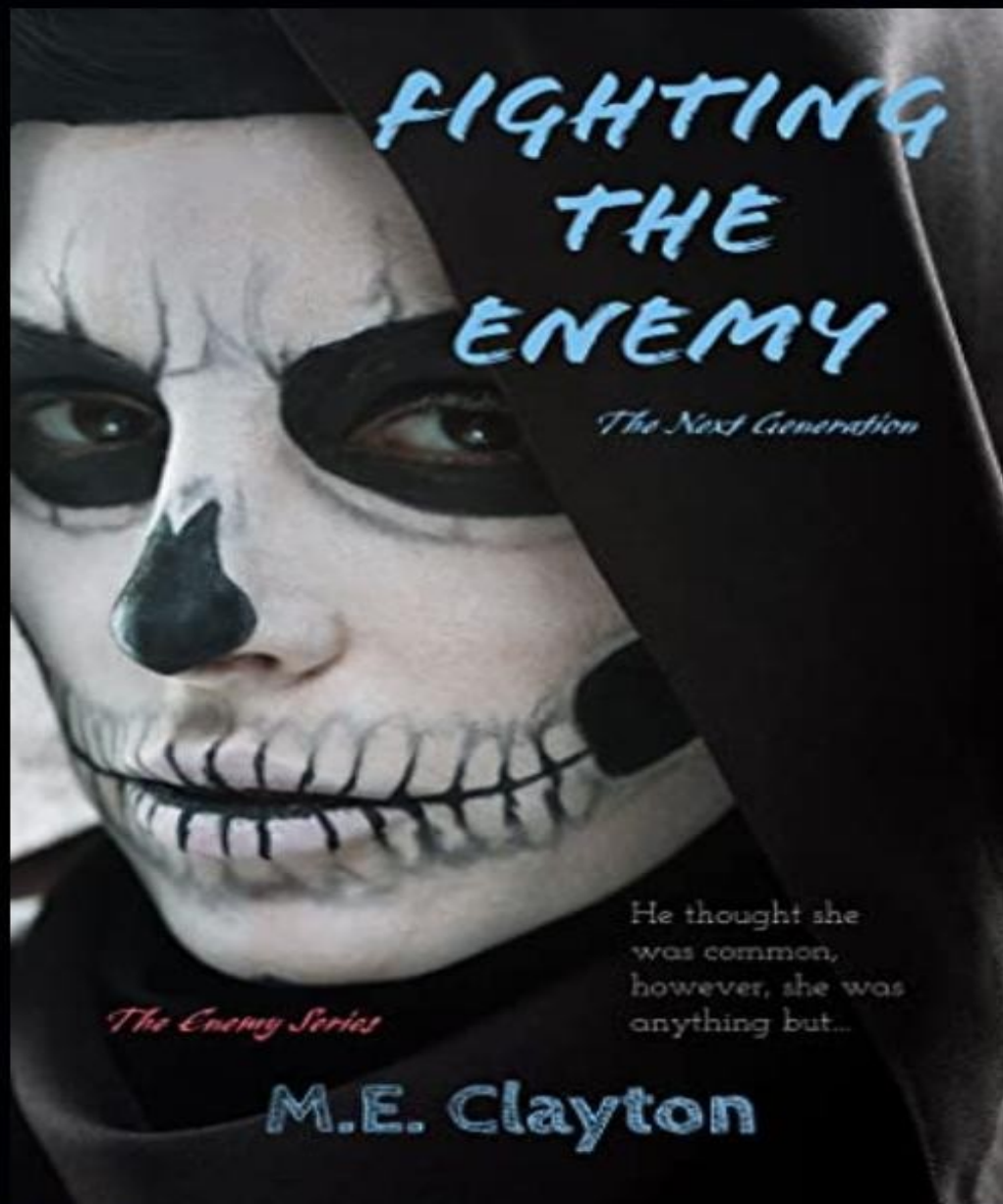
Quando o poder encontra o desespero, a vida de repente se torna uma luta sem luvas...

Depois que sua atenção é capturada de uma maneira que nunca foi antes, Maddox não está disposto a deixar Cassidy Spears se afastar do que ele sente por ela. Embora ele nunca tenha se apaixonado antes, ele tem um exemplo claro do que fazer quando você finalmente estiver. Basta perguntar ao pai e ao irmão.

Depois que sua atenção é capturada de uma maneira que ela gostaria que não fosse, a autopreservação de Cassidy diz a ela para ficar bem longe de Maddox Reed e ficar muito, muito longe. Se ele estivesse oferecendo algo próximo a um relacionamento, seria diferente. No entanto, o que ele estava oferecendo era algo completamente insano.

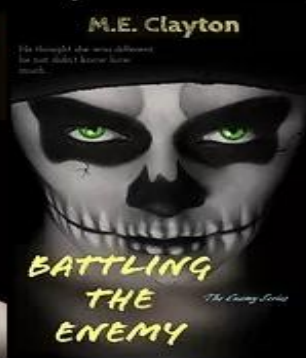
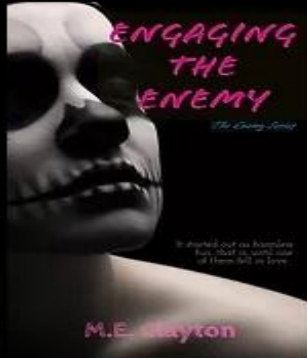
Mesmo que Maddox saiba que Cassidy não acredita nele, e Cassidy saiba que nada de bom pode vir de concordar com o pequeno acordo de Maddox, isso não muda o que já foi colocado em movimento. Nem sempre é uma vitória quando você é o único que resta de pé.

Lancamento

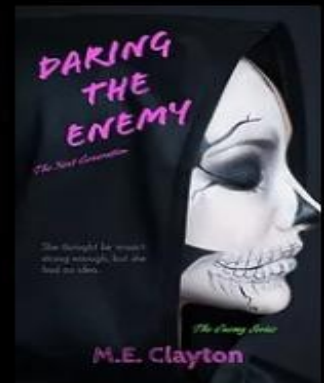
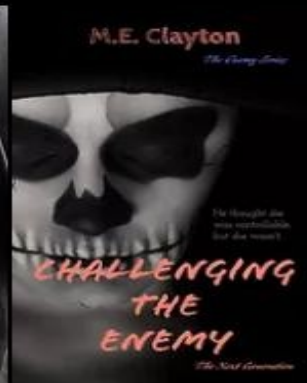
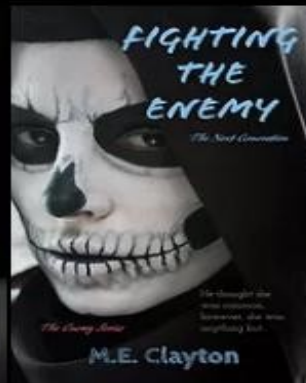
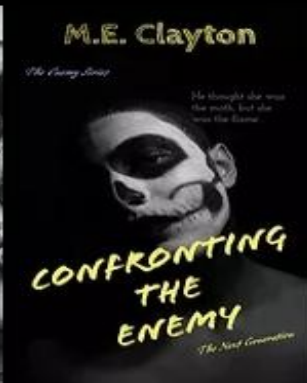


Serie

The Enemy



The Next Generation



PROLOGO

Se as pessoas soubessem, provavelmente diriam que eu era obcecado por meus talentos, mas realmente não era. Embora tenha gostado do desafio de tudo isso, não fiz a merda que fiz por diversão. Fiz isso porque fui criado por Ramsey Reed Sr.

No início da vida, todos nós fomos ensinados que o conhecimento era a chave para o poder. Claro, o dinheiro ajudava, e até mesmo a intimidação física quando a ocasião exigia. No entanto, nada destruiu seus inimigos do jeito que essa informação fez. Nada ameaçava mais as pessoas do que seus segredos mais profundos, sombrios e depravados.

Para mim, a beleza desse mundo online em que vivíamos era que os segredos expostos de uma pessoa tinham a possibilidade de alcançar o mundo inteiro. Com a mídia social e a falta de notícias reais por aí, todos tinham potencial para se tornar uma manchete mundial. Não havia mais como esconder nada para debaixo do tapete depois que ele saiu. Não havia como fugir de posts arrependidos ou fotos passadas. Havia olhos em todos os lugares, e os meus eram alguns dos mais perspicazes.

Então, não invadi outros sistemas de computador por diversão. Fiz isso porque quanto mais informações tinha sobre as pessoas, mais poderoso eu era. Agora, meu pau ficou duro de exercer esse poder sobre as pessoas? Na verdade, não. Independentemente de como fui criado, não era um monstro

completo. Embora minha mãe, meu pai e meu irmão fossem uma combinação brutal, não caí na necessidade de destruir primeiro e depois fazer perguntas. Inferno, ou não dar a mínima para fazer qualquer pergunta, como era mais importante com a minha família.

Fiz isso porque tinha uma grande família extensa, e não havia como dizer quando teríamos que entrar no modo de batalha por um deles. Não importa quem entrasse no que, faria qualquer coisa para salvar minha família, e isso significava ter certeza de que tinha os bens em quase todos no planeta, simplesmente para fazer o problema desaparecer.

Agora, enquanto fiz meu quinhão de merda ilegal, nunca fui atrás de alguém sem motivo. Se minha família me chamava para ajudar, então os ajudava sem fazer perguntas, mas isso era diferente de eu apenas ir atrás de alguém. Se eu fosse todo Reed em alguém, geralmente era porque eles mereciam. Não era mamãe, papai ou R.J.; não matava apenas pelo esporte.

Então, como não era tão sanguinário quanto o resto da minha família, limitei minha intromissão do dia-a-dia a Sands Cove e Port Lucia, acompanhando o que estava acontecendo em meu círculo imediato de vida. Uma vez por mês, invadia diferentes sistemas de computador em todo o país para espiar um pouco, e a cada dois meses, me tornava global. Afinal, ainda estava no último ano do ensino médio e precisava me formar, então muito do meu tempo era ocupado com a escola e a família.

No entanto, sempre que algo ou alguém novo acontecia em Windsor ou Regal, me certificava de descobrir tudo o que pudesse sobre a situação ou a pessoa, e foi assim que me peguei dando uma olhada no escritório do

professor Forrester na escola. Ele havia recentemente substituído a professora Julia Beltran para sociologia sênior porque ela estava de licença maternidade. Embora a substituição parecesse bastante legítima, queria saber por que o professor Forrester estava disponível no meio do semestre. Como a Windsor Academy atendia às famílias mais ricas do país, ela empregava professoras, não professores.

Assim que o professor Ethan Forrester foi adicionado à lista de professores em Windsor, fiz uma verificação imediata de seus antecedentes e, embora estivesse satisfeito com o que tinha até agora, isso não seria suficiente. Precisava saber tudo sobre o homem, até sua marca favorita de pasta de dente.

Ainda assim, o que não esperava era ver uma figura encapuzada percorrendo os corredores escuros de Windsor à noite. Claro, se não fosse por mim, ele não teria entrado pelas portas da frente para começar, então tinha certeza de que um agradecimento estava em ordem.

Toda a minha merda foi feita em telefones descartáveis, então tinha o feed de segurança de Windsor tocando em um dos meus telefones enquanto espiava pelo escritório, e foi assim que fui alertado sobre o recém-chegado. No entanto, quanto mais estudava a filmagem, mais percebia que era uma mulher andando pelo corredor, e ela estava indo direto para o escritório do professor Forrester.

Justo quando pensei que esta noite ia ser chata.

Tornando esta noite mais interessante, rapidamente fui destrancar a porta do professor para facilitar as coisas para minha amiguinha.

Encostado na porta, minha mente correu pelas garotas de Windsor para ver quem poderia ser. Windsor educou os vaidosos, insípidos e autoritários, então não conseguia pensar em uma única mulher que invadiria a escola depois do horário, mas isso não importava. Descobriria em breve quando ela chegasse aqui.

Uma maçaneta girando no escuro nunca soou tão atraente.

CAPÍTULO UM

Maddox

Quando a porta se abriu silenciosamente, agradei silenciosamente minha dedicação ao meu ofício. Agora, meu arrombamento e invasão, embora não tivesse quebrado nada, estava sendo registrado, e isso significava que minha pequena ladra também estava sendo registrada. Então, com a evidência dessa atividade criminosa noturna em minhas mãos, quem quer que estivesse invadindo o escritório do professor Forrester teria um despertar seriamente rude.

Esperei nas sombras até que quem quer que fosse se virasse e trancou a porta. Assim que aquele clique ecoou nas paredes da sala, me postei atrás da figura encapuzada, então envolvi um braço em volta de sua cintura e uma mão sobre sua boca.

— Agora, agora, agora, — sussurrei quando ela começou a se contorcer.
— O que temos aqui?

Seguii uma luta, mas não foi uma competição. Tinha um metro e oitenta e um de puro músculo, e a criminosa em meus braços tinha que ter cerca de um metro e meio e suave, deliciosamente.

Depois de uns bons dois minutos de luta, finalmente soltei quando ficou óbvio que ela estava exausta. Certificando-me de ficar na frente da porta, dei um passo para trás, mas não antes de tirar o capuz preto de sua cabeça.

Cassidy Spears.

Mesmo nas sombras da escuridão, podia ver seus olhos castanhos queimando para mim. Não havia dúvida de que eu provavelmente a tinha assustado, mas contanto que ela não estivesse gritando a plenos pulmões, não me sentiria muito culpado por isso.

Com seu impressionante peito arfando, seus olhos em chamas e seu rosto corado, ela perguntou: — O que diabos você está fazendo aqui?

— Não deveria estar te perguntando isso? — Contra-ataquei.

— Não é da sua conta, — ela prontamente respondeu.

— Bem, aí está, — sorri. — Parece que essa resposta funciona para nós dois.

Ela parecia chateada, mas ela mal podia argumentar. Nós dois não deveríamos estar aqui, então realmente estávamos no meio de nosso pequeno impasse mexicano. Claro, não ia dizer a ela o que estava fazendo aqui, nem ia dizer a ela que seu sucesso em entrar nesta sala tinha sido tudo culpa minha.

Eu a vi olhar ao redor da sala, presumivelmente procurando por Chance, Neo ou Gideon, mas era só eu. Embora fosse bom ter Neo em uma situação como essa, Gideon provavelmente estava pintando, desenhando ou tendo seu pau chupado em algum lugar, e não havia dúvida de que

Chance estava com Harper, e ele provavelmente estava tendo seu pau chupado também.

—Procurando por alguém? — Provoquei.

Aqueles olhos castanhos voaram de volta para mim. Sabendo que não ia contar a ela o que estava fazendo aqui, ela perguntou: —Você terminou aqui?

Embora tenha ido à escola com Cassidy Spears por três anos, nunca nos falamos. Nós não éramos amigos, e nunca tínhamos nos juntado para projetos escolares ou algo assim. Cassidy não se misturava muito, embora fosse amigável com a maioria das pessoas. A melhor amiga dela era Lorna Stanley, e até onde sabia, Cassidy só saía com Lorna. Lorna está namorando Ritchie Walker ou estava se você acreditasse nos rumores, então vi Cassidy também sair com ele de vez em quando, mas não com frequência.

—Mesmo que estivesse, não estou agora, — respondi enigmaticamente, irritando ainda mais a beleza.

Mesmo não sendo amigos, Cassidy Spears era difícil de perder. Embora ela tivesse apenas um metro e meio, ela era um impressionante metro e meio. Ela tinha cabelos castanhos escuros, olhos castanhos, um rosto que lembrava inocência, mas era só isso. Onde seu rosto parecia ter sido criado por anjos, aquele corpo dela parecia ter sido criado por demônios para tentar os homens.

Seu rosto era praticamente perfeito com sobrancelhas arqueadas com precisão que se assentavam sobre olhos brilhantes que tinham cílios por dias. Uma sobrancelha estava arqueada a um ponto, e isso a fazia parecer que ela estava sempre te julgando. Seu nariz era pequeno e ligeiramente arrebitado na ponta, mas não era óbvio. Seja por maquiagem ou não, suas bochechas estavam sempre tingidas com um pouco de rosa, e aqueles lábios dela eram cheios, macios e feitos de fantasias.

Agora, enquanto todo mundo tinha sua própria ideia do que era bonito, teria dificuldade em encontrar qualquer cara para dizer que Cassidy Spears não era um pedaço de bunda gostosa. Junto com aquele rosto dela, ela tinha um inferno de uma comissão de frente sobre ela, e o uniforme de Windsor não fazia nada para disfarçar o quão grandes eram seus peitos. Cassidy tinha uma figura de ampulheta, e aqueles peitos, aquela cintura fina, seus quadris largos e aquelas coxas grossas eram suficientes para fazer qualquer homem babar. Além disso, havia rumores de que era tudo natural. Embora ela não tenha fodido com os caras de Windsor, algumas garotas que compartilharam educação física com ela confirmaram que ela era natural.

Também havia rumores de que ela era esperta pra caralho e queria ser veterinária. Enquanto a maioria dos alunos de Windsor se contentava em viver de seus fundos fiduciários, Cassidy Spears não tinha um. Cassidy não era exatamente uma instituição de caridade porque estava pagando as mensalidades para estudar em Windsor, mas estava pagando com uma herança. Seus pais trabalhavam na cidade, e ela até morava na cidade.

Cassidy não morava nas colinas de Sands Cove ou em nenhuma das mansões que cobriam essas colinas.

— Isso é sério, Maddox, — ela disse, ainda chateada que arruinei seus planos.

— E o que faz você pensar que o que estou fazendo aqui, não é?

— Oh, por favor, — ela zombou, cruzando os braços sob os seios. — Qualquer problema que você tenha com o professor Forrester pode ser facilmente remediado batendo na cabeça dele com seu sobrenome.

Era verdade.

Meu sobrenome tinha o hábito de causar medo no coração de qualquer um que já se viu no lado ruim disso. A reputação do meu pai era lendária, e não apenas em Sands Cove. Além disso, se isso não bastasse, a reputação do meu irmão era tão ruim quanto. No entanto, juntos, eles ainda não eram páreo para a reputação de minha mãe. Não que ela fosse sem coração ou algo assim, mamãe era apenas muito... uh, apaixonada pelas pessoas que ela amava, e a mulher não temia nada. Nem mesmo meu pai. Na verdade, papai vivia para ela, e uma coisa era incorrer na ira de Ramsey Reed Sr., outra bem diferente era incorrer em nome de sua esposa. Papai era um louco por mamãe.

— Seja como for, isso ainda não significa que o que estou fazendo aqui não é importante, — argumentei.

Ela deixou cair os braços para os lados, e foi realmente uma pena. Enquanto Cassidy era gostosa pra caralho, ela deixou claro que não estava

interessada no pau de Windsor assim que se matriculou três anos atrás. Apesar de ter sido necessário rejeitar alguns caras para entender seu ponto de vista, ela conseguiu, e havia rumores de que ela tinha um namorado que frequentava o Sands Cove High. Se eu estivesse interessado, teria feito uma verificação nela, mas não estava. Por mais atraente que Cassidy fosse, sempre fui atoadado até o joelho na buceta que não precisava perseguir a nova garota, especialmente se ela tivesse um namorado.

Eu a observei passar as mãos pelo cabelo escuro, e gostei do comprimento que ficou nela. Enquanto a maioria das garotas usava o cabelo na altura dos ombros ou perto do meio das costas, o cabelo de Cassidy chegava até a bunda, e era sexy pra caralho.

— Maddox, estou falando sério, — ela repetiu. — Eu... você pode voltar mais tarde.

Soltei uma risada com isso. — Tudo bem, certo.

— Você está brincando comigo? — Ela explodiu. — Não preciso de sua merda, Reed.

Poucas pessoas me desafiaram. Eles não lutaram comigo, discutiram comigo ou forçaram sua sorte comigo. Meu sobrenome manteve muitas pessoas afastadas, mas encontrei algumas pessoas estúpidas na minha vida, então sabiam que eu poderia me defender. Além disso, todos nós brigamos quando Chance começou seu próprio clube da luta quando tínhamos doze anos, então todos nós provamos que tínhamos um jogo forte.

Então, me deixa um pouco surpreso que Cassidy Spears ousasse lutar comigo em uma sala de aula escura sem ninguém por perto para salvá-la. Claro, Windsor tinha segurança, mas eles apenas patrulhavam o perímetro do terreno. Windsor era elitista o suficiente para que o conselho escolar sentisse que as pessoas ‘trabalhando’ dentro do prédio real poderiam causar problemas. Era estúpido, ignorante e esnobe, mas suas visões distorcidas funcionaram a meu favor esta noite.

—Baby, eu tomaria cuidado com quem você fala assim, — disse a ela, e vi a forma como seus olhos se estreitaram com o carinho. Embora não gostasse muito de afeto e coisas assim, havia algo sobre Cassidy invadir o escritório do professor Forrester que me deixou intrigado.

—Sei exatamente com quem estou falando, — ela retrucou. —Não tenho medo de você, Maddox Reed.

Soltei uma risada. —Música para meus malditos ouvidos.

Ela respirou fundo, fazendo o possível para controlar seu temperamento. —Olha, Maddox, — ela tentou novamente, —não tenho tempo para isso.

—Bem, isso é lamentável porque tenho todo o tempo do mundo, — provoquei. —Pelo menos, até segunda-feira, quando as aulas recomeçarem.

—Isso é importante, — ela repetiu. —Você honestamente acha que estaria aqui se não fosse? — Podia vê-la ficando exaltada novamente. — Estou arriscando minha presença aqui, Maddox. Não sou tão rica e

poderosa como o resto de vocês. Meu sobrenome não vai me tirar de problemas.

—O que está me deixando muito mais curioso, — casualmente comentei. —O que é tão importante que você arriscaria seu futuro?

—O que estou fazendo aqui não pode interessá-lo, Maddox, — ela respondeu, irritada pra caralho.

—Baby, você ficaria surpresa com o que me interessa.

CAPITULO DOIS

Cassidy

Por mais que a palavra soasse pecaminosa saindo de seus lábios, não estava levando a sério o carinho de Maddox Reed.

Sabia melhor.

Todas as mulheres da cidade de Sands Cove sabiam melhor.

Olhando para o lindo Deus parado na minha frente, não tinha ideia de como sairia disso. O sobrenome de Maddox o protegia de tudo de ruim no mundo, então ele podia esperar muito mais tempo do que eu. Ele poderia ser pego incendiando esta sala, e a escola não faria nada com ele. Inferno, ele provavelmente poderia queimar toda a escola e seus pais simplesmente passariam um cheque para reconstruí-la. É assim que Maddox Reed era poderoso.

Ele também era o mais sinistro na minha opinião.

Você não poderia viver em Sands Cove ou no estado e não saber quem eram os Reed. Os Reed e os McCellans estavam além da realeza nessas partes, os Reed mais ainda. No entanto, onde a reputação dos pais de Maddox causou medo nos corações de qualquer um que os conheceu, Ramsey Reed Jr. era pior. Eu frequentava a Windsor Academy há tempo

suficiente para saber que as pessoas só tinham uma chance com Ramsey Reed Jr., e o cara não tinha alma.

Ainda assim, dito isso, Ramsey Reed Jr. era o diabo que você viu chegando. Quando ele ia atrás de alguém, geralmente era brutal, mas rápido, e ele gostava de avisar que estava vindo. Ele gostava de dar pesadelos a suas vítimas por dias antes de dar o golpe final. Enquanto ninguém teve chance de lutar contra Ramsey Reed Jr., você ainda tinha a chance de se preparar para o impacto.

Maddox Reed, nem tanto.

Maddox Reed era o diabo que você não viu chegando, e sempre pensei que era mais perigoso. Embora sua reputação ainda fosse tão formidável quanto a de sua família, Maddox não exibia seu desdém pelo mundo no rosto do jeito que seu irmão fazia. Maddox Reed era como uma pantera mortal que se esgueirava até você enquanto você estava ocupado procurando em outro lugar, e é isso que o tornou mais perigoso do que o resto.

Havia também o fato de que Maddox era tão lindo que às vezes doía olhar para ele. Com um metro e oitenta de altura, ele era mais alto que muitos caras de Windsor, e ele tinha um corpo que dava vontade de passar a língua. Os ombros largos, os braços musculosos, o peito esculpido, o abdômen definido, o cinturão de Adonis, as pernas poderosas... tudo.

Então havia aquele rosto maldito dele.

Jesus Cristo.

Maddox Reed tinha cabelos castanhos escuros e aqueles olhos castanhos combinando nos quais você só queria se afogar. Eles estavam cercados por cílios longos e grossos, e ele deu um significado totalmente novo à expressão olhos do quarto. Um rosto esculpido como um guerreiro romano, ele tinha a mandíbula forte, maçãs do rosto salientes, nariz reto e lábios carnudos. Seu rosto parecia que você cometeria um assassinato apenas por uma chance de sentar nele e ser adorada por sua língua.

Finalmente, a pior coisa sobre Maddox Reed? Ele tinha tatuagens que nenhum garoto de dezoito anos deveria ter. Durante os meses de verão, os alunos de Windsor foram para Lapis Creek para festejar nas margens do lago, e vi Maddox Reed sem camisa, e puta merda. Seus braços e peito estavam completamente cobertos de tatuagens, e Maddox Reed era, sem dúvida, o cara mais sexy que já tinha visto.

Pena que ele era um idiota.

Sabendo que não havia nenhuma maneira que ia sair disso, finalmente cedi. — Há uma câmera aqui, — disse a ele. — Preciso encontrá-la.

Seu corpo inteiro travou, de pé em toda a sua altura. — O que?

— Há uma câmera aqui, e preciso encontrá-la, — repeti.

Os olhos de Maddox se estreitaram um pouco. — Por que? O que quer que esteja gravando não vai desaparecer simplesmente encontrando.

— Sei disso, — rebati. — Não sou idiota.

— Então qual é o ponto?

— Vai provar se alguém está dizendo a verdade ou não.

Maddox recostou-se contra a porta, então cruzou os braços sobre o peito. — Não vou me mexer até que você me conte tudo, Cassidy.

— Você está falando sério? — Exigi. — Não tenho tempo para suas besteiras agora, Maddox.

— Ah, então você tem tempo para isso mais tarde? — Ele perguntou, e não tinha ideia do que isso significava.

— O que?

O idiota irritante apenas balançou a cabeça. — Tudo, Spears. *Agora*.

Lorna provavelmente ia me matar, mas não tinha muita escolha. Mesmo se não tivesse medo de Maddox Reed, as consequências das minhas ações seriam mais terríveis do que as dele, com certeza. Não podia me dar ao luxo de ser expulsa de Windsor, especialmente estando tão perto da formatura. Todas as besteiras dos últimos três anos não serviriam para nada se eu fosse expulsa agora.

— Professor Forrester e Lorna fizeram sexo aqui outro dia...

— Ela trabalha rápido, hein? — Ele interrompeu. — Quer dizer, o cara acabou de chegar aqui.

Estreitando meus olhos para ele, perguntei: — Você quer ouvir isso ou não?

— Minhas desculpas, — ele falou lentamente como um idiota.

— Eles fizeram sexo, só que ela não sabia que ele estava gravando, — continuei. — Quando ele pediu para ela ficar depois da escola ontem, ela alegou estar ocupada, e foi aí que ele a ameaçou com a gravação. — Soltei uma respiração profunda porque isso realmente não era meu problema. Ainda assim, tinha minhas razões para estar aqui. — Estou verificando se realmente há uma câmera aqui ou se foi apenas uma ameaça vazia.

— Por que Lorna não está limpando essa bagunça sozinha? — Ele perguntou.

Arqueei uma sobrancelha. — Que alunos de Windsor você conhece que realmente limpam sua própria bagunça?

— Conheço quatro deles, — ele sorriu. — Mas entendo o seu ponto.

— Então, você pode simplesmente ir embora? — Perguntei. — Ou, pelo menos, fique fora do meu caminho.

— E o que acontece se realmente houver uma câmera? — Ele perguntou.

— Isso é para Lorna lidar, — disse a ele. — Só estou fazendo isso para chamar seu blefe se ele realmente estiver blefando.

Maddox me olhou um pouco, e então me surpreendeu dizendo: — Vou ajudar.

— Por que? — Bufei. — Porque se houver uma câmera, então nós dois estamos ferrados?

— Não nós dois, baby, — ele me lembrou friamente.

— Tudo bem, — disse, ignorando o carinho novamente.

Quando me virei para começar a procurar a câmera estúpida, senti a mão de Maddox no meu braço, me puxando de volta. —Não tão rápido, Spears.

—E agora? — Praticamente gritei. —Já perdi tempo suficiente com suas besteiras, Reed.

—O quê tem para mim? — Ele perguntou, soltando meu braço.

Podia sentir meus olhos saltando da minha cabeça. —O que?

—Se te ajudar, o que ganho com isso?

—Não é uma coisa do caralho, — respondi como uma banshee. —Pelo menos, não de mim.

—Bem, se Lorna está transando com o Professor Forrester, então acho que os rumores de que ela terminou com Walker são verdadeiros, hein? — Antes que pudesse negar ou confirmar os rumores, ele acrescentou: —E segundo ele, a garota sabe chupar pau. Acha que posso conseguir um boquete com isso? — Ele piscou para mim, e podia sentir que estava ficando positivamente raivosa.

Todos os caras eram iguais. Sempre se resumia a seus egos e aos apetites sexuais que alimentavam esses egos. Uma garota nunca era suficiente. Nunca foi sobre amor. Nunca foi sobre respeito ou qualquer coisa que deveria fazer um relacionamento saudável. Oh, você pode ser um casal, mas você nunca esteve no mesmo relacionamento que seu parceiro. Enquanto as mulheres sonhavam com amor, romance e família, os homens

sonhavam com outras mulheres e todas as coisas que faziam que suas namoradas não faziam.

Agora, estava sendo injusta com todos os homens? Sim. Me importava agora? Nem um pouco.

—Sim, — finalmente disse. —Tenho certeza que se você salvar o dia, Lorna ficará mais do que feliz em chupar seu pau, Reed.

Aqueles orbes avermelhados dele brilharam com arrogância. —E você? O que seria necessário para você chupar meu pau, Spears?

Não respondi a essa pergunta porque sabia que provavelmente não precisava de muito. Se eu pensasse que Maddox Reed estava falando sério sobre mim, provavelmente não teria chance. O garoto era lindo pra caralho, e eu era autoconsciente o suficiente para admitir que ele poderia valer o coração partido depois.

—Não tenho tempo para essa merda, — murmurei antes de sair em busca da câmera.

Uma hora depois, Maddox encontrou a engenhoca ofensiva, e meu coração afundou com o que isso significava para Lorna e para mim. Se estivesse ligada, então tinha acabado de ser gravada invadindo a propriedade da Windsor Academy.

A pior parte veio quando Maddox não parecia nem um pouco preocupado. Ele me deixou sair com a resposta à minha pergunta sobre a câmera e não me disse uma única palavra sobre isso.

CAPÍTULO TRES

Maddox

Graças a Deus era o fim de semana porque demorei mais do que esperava para encontrar o feed da câmera do professor Forrester e as filmagens dele. Embora soubesse que nada aconteceria se eu invadissem seu escritório, o mesmo não poderia ser dito de Cassidy. Se fosse pego, Windsor a expulsaria a menos que a defendesse, e não tinha o hábito de fazer favores sem retorno do meu investimento. Tinha me livrado daquela câmera e sua filmagem por minhas próprias razões, não para ajudar Cassidy ou Lorna.

Tudo bem isso não era totalmente verdade.

Não tinha me livrado totalmente da filmagem. Havia deletado do computador do professor Forrester, mas havia guardado em meu próprio estoque de material de chantagem para o caso de vir a ser útil mais tarde.

Quanto ao professor Forrester, o homem era estúpido. Ou talvez ingênuo fosse uma descrição melhor. Nada havia sido carregado além de seu computador e da unidade flash que estava conectada. Meu palpite era que ele não queria uma prova permanente do que estava fazendo, então decidiu simplificar. No entanto, esse foi o seu erro. Enquanto eu entendia a

lógica por trás disso, agora ele não tinha câmera, nenhuma filmagem e nenhuma gravação anterior. Tinha roubado tudo de seu computador de casa, e ele ficaria chateado quando descobrisse. Como Lorna tinha sido sua primeira conquista em Windsor, meu palpite era que ele iria culpá-la pela câmera perdida, mas realmente não poderia me importar menos. Lorna Stanley não significava nada para mim. Na verdade, poucas pessoas fora da minha família o fizeram.

Enquanto minha carne e sangue consistiam apenas em meus pais e irmão, tinha uma família extensa que me deu um total de sete irmãos e três irmãs. Meu pai tinha sido o melhor amigo de Liam McCellan e Deke Marlow quando eles eram crianças, e eles ainda são melhores amigos até hoje. Na verdade, todos eles eram donos da RMM juntos, e com o tio Deke se casando com a tia Delaney, bem, isso trouxe os McIntires para a mistura, e então éramos uma família grande.

Tio Liam e tia Roselyn tiveram Chance, Neo e Gideon, e todos viviam em Sands Cove também. Chance, Neo e Gideon também frequentavam Windsor, e seu sobrenome era tão poderoso quanto o meu. Não havia nada que não pudéssemos fazer, e sabia que o conselho da escola de Windsor havia soltado um suspiro de alívio quando R.J. finalmente se formou. Amava meu irmão, mas ele tinha problemas.

Tio Deke e tia Delaney acabaram tendo Dash, Crew, Zane e Lennon, e todos moravam em Port Lucia e foram para a Regal Academy. A sede da RMM (Reed, Marlow, McCellan) Investments & Securities estava localizada em Port Lucia, e tia Delaney preferia morar em Port Lucia a Sands Cove.

No entanto, como era apenas uma hora de carro entre as cidades, o trajeto não era tão difícil para meus pais ou tio Liam.

Quanto ao tio Ace e tia Ava, eles acabaram com as únicas outras garotas além de Lennon. Eles tinham Delaney Jr. e Maggie. Não importava que Delaney fosse uma menina, mas tia Ava e tia Delaney eram melhores amigas a ponto de tia Ava não se importar que D.J. tinha nascido menina. Eles acrescentaram a parte júnior ao nome dela, e ela era legalmente júnior. Eles também moravam em Port Lucia, e as meninas frequentavam a Regal Academy com o resto deles.

Agora, enquanto papai, tio Deke e tio Liam eram donos da RMM, tio Ace era seu advogado corporativo sênior e trabalhava para eles a maior parte do tempo. Por vinte anos, eles não fizeram nada além de ganhar dinheiro suficiente para que meus tatará tataranetos, provavelmente também fossem intitulados idiotas.

Então, onde os homens eram todos movidos pelo dinheiro, as mulheres da nossa família não eram. Mamãe era assistente social e levava essa merda a sério. Vivenciando sua própria infância horrível, mamãe entendia suas crianças em um nível diferente da maioria dos assistentes sociais, e eu a vi usar o sobrenome Reed para mover montanhas. As crianças que foram designadas para ela tiveram a sorte de ter minha mãe ao seu lado.

Tia Roselyn era uma executiva de publicidade e se encaixava perfeitamente em sua personalidade. Vi fotos de seus anos mais jovens, e olhando para a beleza loira agora, você nunca imaginaria que ela costumava pintar o cabelo como um arco íris, usar um piercing no nariz ou

colocar a maquiagem com uma mão pesada. Até suas roupas eram barulhentas e interessantes.

Tia Delaney era advogada de defesa criminal, e isso provavelmente era melhor para todos os envolvidos. Foi apenas pela graça de Deus que nenhum de nós foi preso pela merda que fizemos, mas era bom saber que tínhamos tia Delaney ao nosso lado caso isso acontecesse. Além disso, seus filhos eram Dash, Crew, Zane e Lennon. Embora todos tivéssemos nossos próprios desafios, não havia dúvida em minha mente de que Crew e Lennon Marlow poderiam realmente acabar na prisão um dia. Crew era instável e Lennon, Deus abençoe seu pequeno coração de treze anos, era fodidamente tão cruel quanto eles vieram. Além disso, Crew era seu melhor amigo.

Quanto à tia Ava, ela era uma dona de casa e adorava. Todos nós também aproveitamos isso em um ponto ou outro. Ela estava de plantão para todos nós vinte e quatro horas por dia, e ela também era uma mãe urso e tanto. Se você precisava de um adulto para xingar alguém em seu nome, tia Ava era a segunda depois da mamãe nesse aspecto.

Então você tinha nós, a próxima geração de Reeds, McCellans, Marlows e McIntires.

Você tinha R.J., nosso prodígio residente em matemática e líder, se tivéssemos um. Neo era nossos olhos no céu e sabia de tudo, embora não tivesse ideia de como ele fazia isso. Chance também era um mago com computadores, embora não pudesse hackear como eu. Ele era mais eficiente na mecânica da tecnologia. Gideon era nosso artista e podia

desenhar, pintar, escrever e basicamente dominar qualquer disciplina artística. Dash tinha uma memória fotográfica, que ele odiava e amava. Crew era um gênio musical e podia tocar qualquer instrumento que você colocasse em suas mãos. Zane tinha uma mina mecânica e podia olhar para algo e dizer como funcionava. Lennon tinha a capacidade de lembrar de tudo o que já tocou seus ouvidos, e ela deixava você saber disso. Delaney sabia cantar, mas também lutava como um soldado treinado, o que era uma contradição total à sua voz doce. Maggie se destacava nos esportes e era um pouco violenta, mas sua disposição agressiva era muito útil. Finalmente, você me pegou, o hacker.

Nós éramos uma família e tanto.

Tirando o Crew, eu era o único da família que tinha tatuagens. Eu as tinha por todo o meu peito e braços, e cada uma era uma homenagem a um membro específico da família. Éramos todos sobre família, e nossos pais nos ensinaram isso desde cedo. Nada era mais valioso do que a lealdade, e a tínhamos em abundância. Não havia nada que não faria pelo meu povo.

Essa foi outra razão que ninguém fodeu com a gente. Não importa que fôssemos o um por cento do um por cento, mas havia muitos de nós para foder. Se alguém fosse atrás de qualquer pessoa da nossa família, as opções de vingança eram ilimitadas, e isso mesmo sem recorrer à ajuda de nossos pais. Havia onze de nós, e todo o maldito estado sabia disso. Mesmo com Lennon tendo apenas treze anos, aquela garota já estava cortando os dentes do lado implacável de ser um Marlow.

Essa era a razão pela qual Windsor não faria nada se descobrissem que invadi o escritório do professor Forrester. Minha família era dona desta cidade e de todos nela. Inferno, coletivamente, nossas famílias possuíam toda a Costa Oeste. Meu pai era o mais próximo de um chefe da máfia que você tem na sociedade moderna, e era o segredo mais mal guardado que existe.

Então, porque eu era quem eu era, não devia nada a Lorna Stanley. Não a salvei por alguma necessidade cavalheiresca de fazer a coisa certa. Havia puxado todas as filmagens pelo mesmo motivo que faço todo o resto; conhecimento era a chave para tudo.

Quanto a Cassidy, estaria mentindo se dissesse que não tenho pensado nela mais do que deveria. Onde quer que dinheiro, poder e status fossem, bocetas seguiam, e isso era fato, não opinião. Sempre haveria mulheres que prefeririam perseguir um pau rico do que trabalhar na vida, e parabéns a elas se fossem bem-sucedidas em conseguir um sugar daddy. Não julgava porque não me importei. Não tinha nenhum problema com um homem cuidando completamente de sua mulher, desde que ela fosse leal.

Então, porque dinheiro, poder e status eram atraentes para a maioria das mulheres, tinha acesso ilimitado a uma boceta fácil desde antes de meu pau descobrir para que ele era feito. Tive garotas me perseguindo por anos, e não era pelo meu dinheiro, já que a maioria das bocetas de Windsor tinha o seu próprio. Elas montaram meu pau pelo poder do meu sobrenome, e não estava confuso sobre isso. No entanto, elas também não estavam confusas sobre o que estavam recebendo comigo.

Eu fodi, então continuei com meus negócios; claro e simples.

Também nunca beijei uma garota depois que meu pai deu a mim e Ram 'a conversa.' Uma vez que toda a conversa sobre pássaros e abelhas tinha saído do caminho, ele passou para a parte emocional do sexo, e não para o cara, mas para a garota. Foi surpreendente, mas não realmente. Papai adorava mamãe, e todos nós sabíamos disso.

De qualquer forma, depois que o pau entra na vagina e parte do programa, ele passou a falar sobre guardar algo para a única garota que mudaria nossas vidas um dia. Já que ela ia ser especial, devemos guardar algo especial para ela. Seu maior arrependimento era que ele não tinha nada para oferecer a mamãe além de sua versão insana de amor, e isso ficou comigo e com meu irmão. Inferno, tinha ficado com Chance também. Como meu melhor amigo, tinha compartilhado 'a conversa' com ele, comparando notas com a conversa do tio Liam com ele, e então sabia que Harper tinha uma parte de Chance que nenhuma outra garota jamais teve.

No entanto, o único problema que tinha agora era que queria beijar Cassidy Spears ontem à noite, e não tive vontade de beijar uma garota desde aquela conversa com meu pai.

O que realmente me fodeu, porém, foi que ainda queria beijá-la.

CAPITULO QUATRO

Cassidy

Meu telefone estava tocando o dia todo, mas estava tão cansada. Sim, Lorna era minha melhor amiga, e devia muito a ela, mas não era eu que a mandava foder os professores de Windsor que tinham idade suficiente para ser seu pai.

Tudo bem.

Isso foi um exagero.

O professor Forrester não tinha idade suficiente para ser seu pai; ele só tinha idade suficiente para ser problema. Pelas apresentações que recebemos no início desta semana após sua chegada, nos disseram que ele tinha trinta e dois anos e era um belo homem de trinta e dois anos. No entanto, professor Forrester à parte, Lorna ainda estava namorando Ritchie Walker, e me matava que ela estivesse usando essas duas semanas de sua ausência para brincar. Embora o relacionamento deles não fosse da minha conta, ainda era incômodo. Nunca entendi o sentido de estarmos juntos se vocês dois iriam se enganar aleatoriamente. Por que não ser apenas amigos com benefícios?

De qualquer forma, devia a Lorna, e sabia disso. Oh, ela poderia continuar falando sobre como não fiz, mas não era estúpida. Não importa nossa amizade, Lorna era um bebê de Windsor antes de ser minha amiga. Ela fazia parte do um por cento e foi criada para saber disso. Já faz quase três anos que estou indo para a Windsor Academy, e ainda me sentia desconfortável toda vez que passava pelas portas.

Veja, a única razão pela qual a Windsor Academy foi uma opção para mim foi porque me deixaram uma herança considerável de uma tia-avó três anos atrás. Embora todos tenham ficado surpresos, tia Verna entrou em detalhes para a leitura de seu testamento, e seu raciocínio para me deixar tudo foi bastante simples e direto ao ponto. Tinha sido a única que a havia verificado e visitado durante os últimos meses de sua vida enquanto ela estava doente. Tia Verna morava a duas horas de distância, mas eu ligava para ela com frequência e a visitava sempre que podia. Não tendo carteira de motorista tão jovem, ela pagou pelo serviço de carro, e nunca perguntei a ela como ela poderia pagar. Eu a visitava a cada dois fins de semana quando podia.

Então, na esteira de tal bênção, meus pais e eu nos sentamos para discutir a melhor forma de utilizar o dinheiro, e meus pais concordaram que um diploma da Windsor Academy abriria tantas possibilidades futuras para mim, e eles não estavam errados. Formar-se em Windsor era tão prestigioso quanto uma educação universitária em Blaineview, Harvard, Oxford, Yale, etc. A única preocupação era que as mensalidades de Windsor eram tão caras que três anos de frequência praticamente acabariam com toda a minha herança.

Meu pai, Bannon Spears, trabalhava como gerente de banco em Sands Cove, e minha mãe, Didi Spears, trabalhava como corretora de seguros. Então, embora tenhamos nos saído bem em comparação com a maioria dos Estados Unidos, em Sands Cove, nem nos registramos. Claro, dentro da cidade de Sands Cove éramos bons, mas quando você chegava às colinas que cercavam Sands Cove, não éramos nada.

A cidade de Sands Cove ficava no vale mais baixo das colinas circundantes, florestas e mansões dos extremamente ricos. Como todas as cidades em funcionamento, você ainda precisava de trabalhadores para atender ao que os ricos precisavam. Você ainda precisava de mecânicos para seus motoristas, mercearias para seus cozinheiros, lojas de materiais de construção para seus jardineiros e pessoal de manutenção, lojas de varejo para suas empregadas e governantas, etc. Bem, foi aí que eu e minha família entramos no jogo. Meus pais faziam parte da força de trabalho que fazia Sands Cove agradar aos ricos.

Então, como as pessoas ricas precisavam de pessoas comuns para tornar suas vidas possíveis, as pessoas comuns ainda precisavam de um lugar para mandar seus filhos para a escola, então Sands Cove tinha uma escola primária, secundária e média. Antes de tia Verna me deixar todo aquele dinheiro, havia frequentado o Sands Cove High e adorado. Tinha amigos que eram como eu, e tinha até namorado. David Manning era meu namorado desde o início do nosso primeiro ano na Sands Cove High, mas tudo isso desmoronou depois do meu primeiro ano em Windsor. Ele estava convencido de que eu havia mudado, mesmo que não tivesse e tinha usado isso como desculpa para me trair. No entanto, já era tarde demais para a

minha virgindade naquele momento. Sentindo que ele estava se afastando, cometi o grave erro de pensar que o sexo resolveria tudo, então desisti, apenas para descobrir a verdade algumas semanas depois.

Daquele ponto em diante, me afastei de minha vida anterior, concentrando-me em aproveitar ao máximo minha educação em Windsor. Enquanto ainda conversava com algumas pessoas de Sands Cove High, a maior parte estava relacionada à mídia social. Você sabe, se esforçar para manter contato sem ter que realmente se esforçar; mantendo contato sem ter que realmente se envolver.

No entanto, voltando para Lorna, sua besteira, e por que devia a ela.

Veja, não bastava ter dinheiro para frequentar Windsor. A Windsor Academy se importava com seu sobrenome tanto quanto com sua conta bancária. Então, para entrar em Windsor, precisava de alguém para me defender, e Lorna Stanley foi isso para mim. Meu pai cuidava das finanças da família dela há anos, então nos conhecemos discretamente a maior parte de nossas vidas. Quando chegou a hora de se candidatar a Windsor, o pai e a mãe de Lorna me apoiaram, e Lorna me colocou sob sua asa. Somos melhores amigas desde então, e ela até me apoiou quando terminei com David, com o coração partido de verdade.

Enquanto tinha uma irmã mais velha, Vivian, ela tinha vinte anos e estava na faculdade para se tornar uma repórter. Nós éramos próximas, mas ela também estava vivendo sua própria vida, e não conversávamos com a frequência que gostaríamos. Lorna foi aquela em cujo ombro chorei enquanto Vivian tinha recebido a versão condensada do meu desgosto.

Então, devia a Lorna.

A vida em Windsor poderia ter sido muito pior para mim se não fosse por ela, e é por isso que a apoiei, não importa quão imprudentes, estúpidas ou imorais fossem suas decisões. No entanto, em sua defesa, não foi como se estivesse surpresa com toda a merda que ela fez. Só porque éramos amigas, isso não significava que não a via pelo que ela era. A maioria dos alunos de Windsor era horrível, e Lorna realmente não era uma exceção. Ainda assim, ela nunca me fodeu, então é por isso que ela ainda tinha minha lealdade.

Além disso, a garota era linda além de ser rica, então era difícil culpá-la por esperar atenção masculina. Como eu, Lorna tinha um metro e sessenta, mas é aí que nossas semelhanças terminavam. Lorna tinha cabelos ruivos, olhos verdes e todas as suas curvas vinham com recibos dos melhores cirurgiões plásticos do país. Tinha cabelos castanhos, olhos castanhos e minhas curvas eram grossas e suaves, enquanto as dela eram tonificadas e sexy.

Então, quando a família de Ritchie o tirou da escola por duas semanas para cuidar de um familiar doente que morava na Grécia, Lorna aproveitou a oportunidade para semear aveia selvagem, sendo sua última aveia o professor Forrester. A parte triste era que tinha certeza de que Ritchie provavelmente estava deixando algum doce grego consolá-lo em seu momento de necessidade agora. Mais uma vez, não entendi, mas para todos os efeitos, eles eram um casal e, segundo eles, um casal sério. No

entanto, trepar com o professor Forrester provavelmente estava indo longe demais, mesmo para Ritchie.

De qualquer forma, depois que deixei Maddox Reed com a câmera no escritório do professor Forrester na noite passada, liguei para Lorna para dar a notícia a ela, e ela tem sido um desastre desde então. Ela estava tentando me fazer limpar sua bagunça, e ela se recusou a ouvir a razão. Já havia arriscado tanto ao invadir Windsor, mas isso ainda não era bom o suficiente para ela. Por alguma razão, ela pensou que tinha poderes mágicos para recuperar o vídeo, embora eu tivesse deixado bem claro que não possuía nenhum tipo de magia para ajudá-la com essa bagunça.

Também deixei de fora a parte sobre Maddox estar envolvido nessa bagunça porque sabia que Lorna iria enlouquecer. Ninguém queria estar à mercê de um Reed, e ele tinha material de chantagem suficiente para tornar a vida dela miserável se quisesse. Mais uma vez, brincar com caras da nossa idade era uma coisa, trepar com o novo professor era outra.

Além disso, se não fosse ruim o suficiente que Maddox soubesse sobre Lorna, ele também sabia sobre mim. Mesmo que ele tenha me deixado ir sem lutar na noite passada, não havia como Maddox deixar isso para lá. Ele tinha algo em mim que poderia me expulsar da escola, e como uma idiota, não tinha um plano B. Havia uma gravação minha e de Maddox Reed invadindo o escritório do professor Forrester, e se o professor Forrester decidisse fazer um grande negócio com isso, estava acabada. Maddox e eu não éramos amigos, então não havia expectativa de lealdade de sua parte.

Maddox não me devia nada, então não havia razão para acreditar que ele iria me defender.

Quando meu telefone tocou novamente, sabia que precisaria atender. Se continuasse ignorando Lorna, ela apareceria aqui e, ao contrário dos pais ricos de Sands Cove, meus pais não eram ausentes. Nós vivíamos vidas normais onde eles acreditavam que eram responsáveis por criar seus filhos, então não tinha a liberdade que Lorna tinha. Então, peguei meu telefone porque a última coisa que precisava era que meus pais descobrissem que tinha escapado do meu quarto e invadido a propriedade de Windsor na noite passada.

No entanto, quando peguei meu telefone, a nova mensagem não era de Lorna.

Desconhecido: Você dormiu bem?

Largando meu telefone na cama, era inútil me perguntar como Maddox Reed conseguiu meu número.

CAPÍTULO CINCO

Maddox

Enquanto estacionava meu Lotus Evija no estacionamento ao lado do Lexus LFA Nurburgring de Chance, o vi sentado no capô com Harper segura entre suas pernas. Olhando pelo meu para-brisa, às vezes ainda me surpreendia como Chance conseguiu conquistá-la. Claro, não tinha certeza se ela realmente estava completamente conquistada ainda, ou se ela simplesmente não tinha energia para lutar contra Chance diariamente. Harper ainda estava cautelosa perto de mim, então não conversamos muito.

Agarrando minha mochila, saí do meu carro e fiz meu caminho em direção ao casal improvável. Embora achasse que Harper era exatamente o que Chance precisava em sua vida, muitas pessoas não conseguiam ver a atração. Ainda assim, eles estão juntos há meses, e Chance deixou claro que ele não tinha nenhum problema em aniquilar alguém estúpido o suficiente para ter o nome de Harper em sua boca por qualquer motivo.

—E aí? — Chance cumprimentou, jogando o queixo para cima.

—Tudo bem cara, — respondi. Então, olhando para Harper, disse: — Ei, Harper.

Empurrando os óculos no nariz, ela murmurou: — Ei, Maddox. — Mais cedo ou mais tarde, a garota teria que superar o nível de irritação da família de Chance. Chance estava nisso para o casamento.

— Onde está o lindo casal? — Perguntei, referindo-me à melhor amiga de Harper, Olive, e ao namorado de Olive, Zach.

— Na verdade, eles já estão lá dentro, — respondeu Chance. — Eles fizeram um projeto escolar, então chegaram cedo para trabalhar nele.

— E vejo que ainda estamos esperando por Neo e Gideon?

Chance sorriu. — Quando não estamos? — Neo estava sempre em cima da hora, e como ele era o carona de Gideon, o pobre Gideon estava à mercê da falta de urgência de Neo. — Alguma coisa nova?

Como meu melhor amigo, não havia muito que Chance não soubesse sobre mim. Qualquer coisa em que estivesse envolvido, ele sabia. Inferno, a maioria da família sabia disso. Havia muitos de nós, então a notícia se espalhou rapidamente, embora tenha ficado dentro da família. Não estava preocupado com a minha merda saindo porque todos nós sabíamos que não deveria falar com alguém que não fosse da família.

Balancei minha cabeça. — Não, — respondi. — Mas planejo falar com meu mais novo amigo novamente hoje.

Os doces olhos castanhos de Harper giraram para longe quando ela empurrou os óculos para cima novamente. Embora Chance pudesse facilmente marcar uma consulta com o melhor optometrista do país para obter um ajuste perfeito para seus óculos, ou deixar ela confortável o

suficiente para usar lentes de contato, ele não o fez. Ele gostava dos óculos dela e achava que aquele empurrãozinho no nariz dela era a coisa mais fofa que ele já tinha visto. Embora ninguém pudesse confundir Chance McCellan por ser um romântico, ele era uma pessoa completamente diferente quando se tratava de Harper Crosby.

—Gostaria que vocês não falassem sobre... coisas ao meu redor, — ela resmungou, e dificilmente poderia culpá-la.

Chance a abraçou com mais força. —Não se preocupe com isso, baby, — disse ele casualmente. —Mad tem tudo sob controle. Isso não me envolve.

Harper apenas revirou os olhos. —Porque isso é reconfortante.

—Você vai ter que se acostumar com isso mais cedo ou mais tarde, Harper, — disse a ela, então dei-lhe uma piscadela rápida. Harper apenas balançou a cabeça antes de enfiar o rosto debaixo do queixo de Chance.

Ouvindo o ronco de um carro, virei minha cabeça para trás para ver o Audi TT Coupe de Neo estacionando na vaga vazia ao lado do meu carro. Temos essas vagas de estacionamento desde o momento em que R.J. tinha tirado sua carteira de motorista, e todos sabiam que não devia estacionar em nossa seção do estacionamento estudantil.

—Estamos aqui! — Neo anunciou como sempre fazia sempre que aparecia em qualquer lugar. Não tinha ideia do que estava acontecendo com o cara, mas ele com certeza gostava de se anunciar.

—É uma coisa boa que seu sobrenome seja McCellan ou então a escola já estaria com você, Neo, — disse lentamente.

O cara sorriu. —O que? Estou sempre na hora. — Nesse momento, o primeiro sinal para as aulas tocou em todo o campus. — Viu?

Enquanto Chance, Harper e eu éramos veteranos em Windsor, Neo era júnior e Gideon era calouro. Windsor era tão grande que muitas das turmas eram segregadas por série. E vi muito Neo, mas só encontrei Gid durante nossos intervalos e almoços. Mesmo que fôssemos família e passássemos muito tempo juntos, Neo e Gideon tinham seus próprios amigos, e não era grande coisa se eles trocassem Chance e eu para sair com esses amigos. Eles não fizeram isso com frequência, mas eles faziam isso. Gideon mais ainda, já que ele era muito mais jovem do que nós. No entanto, aqueles amigos deles também sabiam que eles nunca viriam em primeiro lugar, não importa quanto tempo Gideon ou Neo passassem com eles.

Indo para a aula, comecei a pensar em Cassidy Spears novamente e, admito, ela não tinha saído da minha cabeça durante todo o fim de semana. Mesmo que eu estivesse gastando muito do meu tempo livre caçando Eden Rudolph para Dash, não era o único naquela missão em particular, então podia me dar ao luxo de pensar em Cassidy Spears e o que queria fazer com as informações que tinha.

Sabia que encontrar aquela câmera não tinha sido o fim de tudo. Embora ela tivesse saído com a resposta que estava procurando, sabia o suficiente sobre Lorna Stanley que haveria mais nessa bagunça do que apenas descobrir que o professor Forrester era um predador. Ah, claro, Lorna tinha dezoito anos como a maioria dos alunos do último ano de Windsor, mas ela ainda era uma estudante, e ele ainda era um professor.

Pelos padrões da sociedade, o jogo de poder de suas posições claramente fez dele o vilão desta história.

O único problema que tive com toda essa situação foi como Cassidy foi designada para limpar a bagunça de Lorna. Embora não fosse da minha conta, algo aconteceu comigo naquele escritório escuro que me fez querer fazer disso meu negócio. Não importa a amizade delas, Lorna era uma vadia em colocar tudo para Cassidy limpar sua bagunça, sabendo que Cassidy tinha mais a perder do que Lorna. Mesmo que se soubesse que Lorna estava fodendo o professor Forrester, os pais de Lorna simplesmente se livrariam do professor Forrester, e Lorna seria capaz de seguir sua vida como se nunca tivesse acontecido. Além disso, com Cassidy confirmando que Lorna não estava mais namorando Ritchie Walker, também não havia risco.

Então, por que arrastar Cassidy para isso?

O fato triste era que as fitas de sexo não eram tão chocantes quanto costumavam ser. Ninguém piscou mais para isso, e só era escandaloso se alguém fosse casado ou algo assim. No entanto, no que diz respeito a ver alguém nu ou ser fodido por trás? Ninguém mais sofria por essa merda. A modéstia não existia mais neste mundo, e isso era lamentável. O sexo deveria ser a recompensa pela monogamia, e nem era mais considerado uma recompensa. Todo mundo queria ser famoso na internet, e ninguém se importava mais como eles chegariam lá. Sexo vendia, e a única maneira de não se sentir culpado por isso era torná-lo um conceito tão normal que ninguém mais ficasse horrorizado com isso. Então, o que quer que Lorna

Stanley tenha surtado, foi mais do que um vídeo com o professor Forrester. Tendo assistido, eles não fizeram nada remotamente fora da norma que causaria tanto pânico. Ele a tinha curvado sobre sua mesa, e ela estava pegando seu pau ansiosamente e facilmente.

Assim que chegamos ao corredor dividido, Gideon seguiu seu caminho enquanto o resto de nós foi para o nosso armário. Depois que perdemos Neo para seu armário, Chance, Harper e eu continuamos até chegarmos ao nosso. Chance conseguiu trocar o armário de Harper para o lado do nosso e, pelo que sabia, ela não lutou com ele. Concedido, não teria feito nenhum bem a ela, mas gostava quando ela lutava com Chance na merda. Isso mostrava que ela era perfeita para ele.

Com todos seguindo caminhos separados, veria Chance no segundo período, depois no intervalo. Nós só tivemos três aulas juntos porque quando ele decidiu finalmente ir atrás de Harper, ele mudou todo o seu horário de aula para ter o maior número possível de aulas com ela. Então, isso nos deixou com o segundo, quarto e sétimo período juntos.

Ao contrário de Neo e Gideon, não saía com ninguém além deles e Chance. Enquanto tinha um monte de gente com quem eu brincava, não saía com mais ninguém fora da minha família. A merda em que estava era tão profunda que não confiava em trazer alguém de fora para o meu círculo. Não precisava de ninguém tropeçando no que fazia por diversão.

Depois de pegar minhas coisas para minha aula de economia, fui para a esquerda enquanto Chance e Harper foram para a direita. Eles tinham o

primeiro período juntos, mas Chance sempre a acompanhava às aulas, quer compartilhassem ou não.

Quando virei a esquina, vi meu mais novo brinquedo, e meus olhos automaticamente travaram naqueles lábios carnudos dela, a necessidade de beijá-la ainda dedilhando em meu sangue. Sabia que Cassidy Spears não tinha interesse em mim, mas não me importava com isso. Isso só tornava a confusão dela muito mais divertida. Também tivemos o terceiro e o sexto período juntos, então isso tornaria as coisas superinteressantes.

— Bem, se não é a minha morena... favorita, — falei lentamente, ignorando como os olhos de Lorna se arregalaram com o reconhecimento.

— Preciso ir para a aula, Maddox, — Cassidy falou por entre os dentes cerrados.

Inclinei em seu espaço, me elevando sobre ela, mas a garota não se encolheu. — Acho que estarei vendo você durante a terceira aula, então.

— O que faz hoje não ser diferente de qualquer outro, — ela apontou. — Tivemos o terceiro período juntos o ano todo.

— Oh, não diria isso, — provoquei, mas Cassidy apenas revirou os olhos antes de passar por mim.

Sim, o terceiro e o sexto período ficaram muito mais interessantes.

CAPITULO SEIS

Cassidy

Podia sentir os olhos de Lorna queimando um buraco no lado direito do meu rosto, e amaldiçoei Maddox Reed ao inferno pela milionésima vez.

—O que diabos foi isso? — Lorna finalmente perguntou, o tom de sua voz sugerindo que não havia como sair dessa conversa.

—Nada, — menti.

—Você está brincando comigo? — Ela gritou. —Maddox Reed acabou de te chamar de sua morena favorita, Cassidy. Isso não é nada.

—Ele estava apenas sendo um idiota, — respondi, tentando desesperadamente chegar ao primeiro período, para que ela parasse com a inquisição.

Agarrando meu braço, Lorna me parou, e ela tinha mais determinação estampada em seu rosto do que um general cinco estrelas. —Não minta para mim, Cassidy, — ela exigiu. —O que está acontecendo?

Respirando fundo, não vi saída para isso. Se Maddox ia continuar agindo como um idiota, então não havia nenhuma maneira que seria capaz

de esconder isso de Lorna. Além disso, havia o risco de Maddox lhe dizer a verdade, e isso não acabaria bem.

Esquecendo sobre o primeiro período, a puxei até encontrarmos alguma privacidade perto de uma alcova entre duas das seções do edifício. Não era superprivado, mas era privado o suficiente. Além disso, todos deveriam estar na aula agora, então isso era algo.

— Não te contei tudo, — finalmente confessei.

— O que?

— Sobre a outra noite, — esclareci. — Quando encontrei a câmera no escritório do professor Forrester.

Sua cabeça girou para procurar por espiões. — O que você está falando?
— Ela sussurrou.

— Maddox estava no escritório do professor Forrester quando cheguei lá, — disse a ela. — Ele não me disse o que estava fazendo lá, mas me ajudou a procurar a câmera.

Os olhos verdes de Lorna se arregalaram em choque. — *O que?*

— Eu sei, eu sei, — rapidamente apaziguei. — Deveria ter dito a você, mas estava esperando que ele simplesmente fosse embora.

— Então, Maddox sabe sobre mim e o professor Forrester? — Ela sussurrou-gritou. — Como você não me contou, Cassidy?

— Lorna, ele não iria embora ou me deixaria sair até que lhe contasse a verdade, — sussurrei de volta.

—Esse não é o ponto, — ela argumentou. —Você deveria ter me contado.

Soltei um suspiro profundo, me sentindo irritada com Lorna e com raiva de Maddox. —Talvez você esteja certa, — admiti. —Ainda assim, o que importa? Você ainda está na mesma confusão em que estava antes de eu encontrar a câmera. O professor Forrester tem o que precisa para continuar chantageando você, mesmo se nos livrarmos da câmera.

—O que Maddox disse sobre tudo isso? — Ela perguntou, ignorando completamente o verdadeiro problema em questão.

—Nada, — disse a ela. —Ele fez algum comentário estúpido sobre um boquete por seus esforços...

—Ele queria que você lhe desse um boquete? — Ela sussurrou.

—Não, — rapidamente a corrigi. —Ele fez uma piada sobre você dar a ele um se ele salvasse o dia para você.

Bem diante dos meus olhos, todo o foco de Lorna mudou para Maddox Reed. —Você está falando sério? Ele realmente quer que eu chupe ele por sua ajuda?

—Não sei, — rebati. —Ele pode estar brincando, pode não estar. Não perguntei.

—Mas... como você acha que ele pode me ajudar? — Ela perguntou, e só podia olhar para ela. —Ele disse que poderia me ajudar, certo?

—Jesus Cristo, Lorna, — falei. —Não sei. Não perguntei. Estava muito ocupada tentando evitar ser pega no escritório do professor Forrester.

—Mas se Maddox pode nos ajudar, então vale a pena um boquete, você não acha?

Podia sentir meus olhos saltando da minha cabeça. —Nos ajudar? — Segurando meus livros mais perto do meu peito, não podia acreditar nessa garota. —Lorna, não fui eu quem dormiu com o professor Forrester, — a lembrei. —Não sou eu que estou traindo meu namorado.

—Oh, por favor, — ela zombou. — Como se Ritchie estivesse sendo fiel a mim na Grécia.

—Não entendo vocês dois, — murmurei, chegando ao fim do meu juízo.

—Podemos voltar para Maddox Reed, por favor? — Ela bufou.

—E ele?

—O boquete, Cassidy...

—Jesus Cristo, Lorna, — assobieei. —Não vou chupar Maddox Reed por você. — Não havia nenhuma maneira que ela pudesse estar falando sério. —Você é minha melhor amiga, e farei quase tudo por você, mas dar um boquete em Maddox Reed não está nesse menu.

Lorna revirou os olhos. —Não quis dizer você, — ela respondeu com um toque de irritação em sua voz. — Claro, você não faria nada assim. Você ainda está com o coração partido por David.

— Não estou com o coração partido por David, — corriji. — Só porque não estou interessada em nenhum cara em Windsor não significa que ainda esteja presa a David.

— Claro que você não está, — ela disse sarcasticamente, embora o bom senso lhe dissesse que não estava mentindo. Faz dois anos desde que terminei com David. Tinha superado ele há muito tempo.

— Olha, por que você simplesmente não abre a boca com a escola e Ritchie? — Sugeri. — Dessa forma, o professor Forrester não pode chantageá-la ou tirar vantagem de qualquer outra garota.

Lorna mordeu o lábio inferior, e foi aí que eu soube. Morder o lábio inferior foi o que entregou Lorna. Sempre que ela estava mentindo ou não era boa, ela mordida o lábio inferior. Qualquer um que já prestou atenção nela por mais de dez minutos saberia disso.

— O que? — Exigi. — O que é isso?

— Três meses atrás, Ritchie e eu concordamos em começar de novo, — ela confessou. — Ele disse que estávamos nos aproximando da vida real e queria parar com essa merda estúpida. — Ela revirou os olhos novamente. — Foi assim que ele chamou.

Passando uma mão pelo meu rosto, não deveria ter ficado surpresa. Enquanto ela teve a audácia de agir magoada por não ter contado a ela sobre Maddox, ela não teve escrúpulos em não me contar sobre as novas exigências de Ritchie, e a verdade por trás da necessidade de descobrir se o Professor Forrester estava mentindo ou não.

—Então, e agora, Lorna? — Perguntei.

—Bem, se Maddox Reed pode ajudar...

—Não vou fazer isso, — anunciei. —Se você quer chupar Maddox Reed por sua ajuda, então isso é entre você e Maddox. Não quero mais nada com essa bagunça, Lorna.

Então, como um verdadeiro bebê Windsor, ela disse: —Não posso acreditar que você está dizendo isso. — Ela parecia genuinamente surpresa, mas não tinha ideia se ela realmente estava. —Você deveria ser minha melhor amiga. Devemos estar lá uma para a outra.

—Eu invadi o escritório dele para você, — a lembrei. —O que mais você quer de mim, Lorna?

—Apenas me apoie, — disse ela. —E... e... talvez...

Podia sentir meus olhos se estreitando para ela. —Talvez ...?

—Estava pensando que talvez você pudesse fazer amizade com o professor Forrest...

—Você está louca? — Assobieei. —Se não estou disposta a chupar Maddox Reed para você, o que faz você pensar que estou disposta a agradar o professor Forrester?

—Não estou pedindo para você dormir com ele, Cass, — ela falou lentamente, seu tom insultuoso e condescendente. —Estava pensando que você poderia aconchegar-se com ele e ser convidada para sua casa.

—Oh, Doce Menino Jesus.

— Não assim, — ela insistiu. — Peça ajuda extra em suas tarefas. Diga a ele que você precisa de aulas particulares depois da aula. Assim que você entrar na casa dele, você pode procurar pelo computador dele e...

— Lorna, isso não é um romance policial ou um filme de mistério brega, — rebati. — Não vou bisbilhotar a casa do professor Forrester.

— Não é uma má ideia, — ela argumentou, e só podia olhar para ela sem expressão, me perguntando no que diabos me meti.

— Olha, vamos para a aula, — disse, pronta para terminar com essa conversa estúpida. — Podemos discutir isso mais tarde.

— Tudo bem, — ela cedeu. — Mas precisamos descobrir algo, e precisamos fazer isso antes que Ritchie volte da Grécia.

Em vez de argumentar que não precisávamos descobrir nada, apenas concordei pelo bem da minha sanidade. — Tudo bem

Finalmente chegamos ao primeiro período e, como os alunos de Windsor tinham mais poder do que os professores, o professor Kingston nem piscou para o nosso atraso.

Bem, pelo menos tinha isso a meu favor.

CAPITULO SETE

Maddox

Não conseguia parar de pensar em Cassidy, e já vi esse filme antes. Tinha visto com meu irmão, Dash e Chance. Com tantas garotas à nossa disposição, para uma finalmente entrar em sua mente e sob sua pele... bem, essa merda não deveria ser tomada de ânimo leve.

No entanto, se esta manhã era alguma indicação, a garota ia dar algum trabalho. Ainda assim, não tinha medo de fazer o que fosse necessário para conseguir o que queria. Fui criado para acreditar que o fracasso não era uma opção, então tinha isso a meu favor.

Então ainda havia o Professor Forrester brincando com as alunas de Windsor. Ainda não tinha certeza de como queria jogar isso. Felizmente para o professor Forrester, Delaney Jr., Maggie e Lennon foram todas para a Regal Academy. Se não, já o teria arruinado. Embora não tivesse dúvidas de que Lorna Stanley tinha gostado daquele primeiro passeio em seu pau, não havia desculpa para a chantagem. Uma mulher tinha o direito de mudar de ideia sobre com quem ela dormia, e foi isso que fez o professor Forrester errado aos meus olhos.

Com o primeiro intervalo, estava indo para o meu armário, ansioso para chegar ao terceiro período. Embora Cassidy não se sentasse ao meu lado no terceiro, isso poderia ser facilmente remediado. Quem quer que se sentasse ao lado dela simplesmente teria que mexer a porra da bunda quando eu chegasse lá.

—Maddox, espere, — alguém gritou para mim, e quando me virei, vi Lorna Stanley correndo na minha direção.

Porra, ótimo.

—Preciso ir para a aula, Lorna, — disse, embora nós dois soubéssemos que era besteira. Não precisava fazer nada que não quisesse.

—Só *preciso* de um momento, — ela insistiu. —Podemos conversar em particular em algum lugar?

—Não, — respondi rapidamente. —Se você tem algo a dizer, você pode dizer enquanto vou para o meu armário.

—Cassidy me contou como você a ajudou naquela noite, — ela sussurrou baixinho, e só podia imaginar o que Cassidy disse a ela.

—E?

—Bem, ela disse que você mencionou me ajudar, — ela continuou.

Quando finalmente chegamos ao meu armário, parei e olhei para ela. — Ela disse?

Lorna se levantou em meu espaço pessoal e já sabia o que estava por vir. —Ouvi dizer que você estava procurando uma pequena recompensa

por sua ajuda. — Lorna passou um dedo pelo meu peito. — Acho que podemos combinar alguma coisa.

Arqueei uma sobrancelha. — SÉRIO?

Ela deve ter perdido o sarcasmo na minha voz porque ela disse: — Eu posso te dar o melhor boquete que você já teve, Maddox.

Embora não tivesse interesse em Lorna Stanley, um boquete era um boquete. E tive muitos boquetes de garotas pelas quais não sentia afeição antes. No final das contas, ainda era melhor do que bater punheta, embora não tivesse que fazer isso em anos.

Ainda assim, sabia que se deixasse Lorna Stanley chegar perto do meu pau, minhas chances com Cassidy virariam fumaça. Cassidy não era o tipo de garota que descarta algo assim. Enquanto a maioria das garotas em Windsor não se importava em compartilhar, Cassidy não era uma garota Windsor de verdade.

Antes que pudesse recusar sua generosa oferta, meu telefone tocou com uma mensagem de texto recebida. Não dando a mínima se estava sendo rude ou não, peguei meu telefone para ver quem estava me mandando mensagem.

Neo: Abortar! Abortar! Abortar!

Não tinha ideia de como o cara fez isso, mas o cara nunca estava errado.

Eu: Pq?

Neo: Ela ainda está com Walker. Não compre a história de separação de merda

Lendo o aviso de Neo, tive que cerrar os dentes, a raiva já esquentando meu sangue. Cassidy tinha me deixado acreditar que Lorna era solteira, e se não tivesse planos para Cassidy, teria aceitado Lorna e seu boquete.

Agora, enquanto normalmente isso não seria um problema, não traia.

De qualquer tipo.

A coisa sobre minha família era que nós adorávamos as mulheres nela. Nossas mães e irmãs eram mais respeitadas do que nós, então não havia como decepcioná-las. É por isso que Chance ficou arrasado quando teve que confessar a seus pais o que disse a Harper todos aqueles anos atrás. Tia Roselyn foi ferida por suas ações, e tudo o que fez foi irritar o tio Liam, e um tio Liam irritado não era bom para ninguém.

De qualquer forma, saber o que faria com minha mãe se meu pai a traísse... bem, trair não era uma coisa em nossa família. Enquanto meus pais eram sólidos, se meu pai traísse minha mãe, ela iria embora sem olhar para trás. Não haveria como perdoar meu pai, e não haveria como resolver isso. Minha mãe era outra coisa, e aquela mulher sempre renascia das cinzas da destruição.

Quanto ao meu pai, se mamãe alguma vez o traísse, não tinha dúvidas de que ele provavelmente a mataria e depois beberia até cair no esquecimento. Ao contrário da mamãe, papai nunca seria capaz de viver sem ela. Então, para ele, seria assassinato ou perdão, e Ramsey Reed Sr. não era muito do tipo que perdoa. Minha mãe era a única coisa que importava para o homem, e ele deixou isso perfeitamente claro ao longo dos anos. O casamento dos meus pais foi a coisa mais co-dependente e

insalubre que já testemunhei, mas caramba, se não fosse magnífico também.

Então, tendo sido criados para honrar seu relacionamento, não importa o que aconteça, não traímos. Nós não participamos disso em nenhum nível. Eu poderia odiar Ritchie Walker com todas as fibras do meu ser, e ainda assim nunca foderia a namorada dele. Eu o destruiria de outra maneira. Tinha uma atitude profundamente abominável em relação a trapaceiros, então saber que Cassidy e Lorna estavam tentando armar para mim... bem, a merda estava prestes a ficar feia.

Mande outra mensagem para Neo.

Eu: Tem certeza?

Sabia que ele tinha, mas só queria checar antes que eu perdesse minha merda.

Neo: Walker está na Grécia para uma emergência familiar. Lorna está usando esse tempo para brincar

Eu: Obrigado

Neo: Ela está fodendo o novo professor, Shawn Richards, Andy Lewis e Paul Anders

Eu: Entendi

Neo: Bom.

Empurrando meu telefone de volta no bolso, olhei de volta para Lorna, e ela estava olhando para mim, a esperança subindo naqueles olhos verdes dela.

Mal ela sabia.

—Você tem alguma ideia de quantas garotas me prometeram isso, Lorna, — disse friamente. —Eu vi seu homem no vestiário, então duvido seriamente que você saiba engolir mais de quinze centímetros de pau.

Seus olhos brilharam, e ficou claro que o insulto escapou dela. —Só há uma maneira de descobrir, — ela ronronou, e a cada segundo que passava, estava ficando cada vez mais enojado com ela.

Pisando para perto dela, olhei para ela. —Mesmo que você esteja montando pau dia e noite, sei que você ainda está com Walker, — disse a ela. —Então, é melhor você acreditar que vou contar a ele sobre nossa pequena conversa, e posso até mencionar o professor Forrester, Shawn Richards, Andy Lewis e Paul Anders em nossa pequena conversa.

Seu rosto empalideceu e, independentemente de Ritchie ser fiel a ela ou não, ela claramente não queria que ele descobrisse sobre suas atividades extracurriculares enquanto ele estivesse na Grécia. —Não, espere...

—Saia da minha frente, Lorna, — fervei.

—Maddox, por favor... — ela implorou quando comecei a me afastar dela.

Ignorando seus apelos, fui para o terceiro período, onde Cassidy Spears teria o choque e a decepção de uma vida.

Quando as pessoas iriam aprender a não mexer com um Reed?

CAPITULO OITO

Cassidy

O terceiro período já estava em sessão há dez minutos quando Maddox Reed invadiu a sala de aula, todos os olhos nele enquanto ele caminhava pelos corredores das mesas, parando na frente da minha mesa.

Aqueles olhos castanhos dele estavam em chamas quando ele se abaixou, agarrou meu braço, então me puxou para fora do meu assento. Assisti em choque quando ele agarrou minha bolsa com a outra mão, enfiando meu livro e tudo dentro como se tivesse o direito.

Saindo do meu choque, tentei puxar meu braço para fora de seu alcance. — Você está louco? O que diabos você pensa que está fazendo?

Sem se incomodar em me dar respostas, Maddox me arrastou atrás dele, e a coragem era quase paralisante. Você realmente não precisava ter nenhum governador para poder pensar que poderia simplesmente arrastar alguém da classe na frente de todos.

Quando chegamos à frente da classe, olhei para o professor Hughes. — Você vai realmente deixar ele fazer isso comigo? — Gritei.

Com isso, Maddox parou, então se virou, me forçando a recuar um pouco. Rosnando para mim, ele disse: — Se eu fosse você, calaria a boca,

Cassidy. — Eu o vi olhar para o professor Hughes. — Você tem algum problema com o que estou fazendo?

O covarde rapidamente balançou a cabeça. — Não, Sr. Reed, — ele murmurou.

Apertando seu braço, Maddox olhou para mim. — Vamos, — ele ordenou.

— Não, — argumentei, ainda tentando me libertar. — O que você está fazendo, Maddox?

Então a sala inteira parou quando Maddox soltou meu braço, agarrou meu rosto e me empurrou para trás contra a mesa do professor Hughes. — Estou fazendo as coisas direito, Cassidy, — ele fervia para mim. — E isso não é uma merda em comparação com o quão feias as coisas podem ficar, então sugiro que você cale a boca e não me empurre.

— Empurrar você? — Maddox estava apertando minha mandíbula com força, então não tinha certeza se ele poderia entender o que estava dizendo, mas isso era insano. Não tinha ideia de por que ele estava tão furioso comigo porque nunca fiz nada com ele.

— Vamos, porra, — ele repetiu enquanto soltava minha mandíbula e voltava a me arrastar para fora da aula pelo braço.

Fazendo o meu melhor para salvar um pouco da minha dignidade, corri para acompanhar Maddox enquanto ele me arrastava para fora do terceiro período. Assim que saímos, ele continuou me arrastando pelo corredor e

não parou até chegarmos ao banheiro masculino na seção de ciências das aulas de Windsor.

Me atirando para dentro, Maddox trancou a porta, em seguida, deixou cair minha bolsa e suas coisas no chão ao lado de uma das latas de lixo do lado de dentro da porta.

Embora apreensiva, não estava exatamente com medo. O que quer que Maddox fosse, tinha quase certeza de que ele não ia me matar. O menino era esperto demais para isso. Ele teria me drogado para fora do campus se tivesse alguma intenção de realmente me matar.

E esperei.

—Você se importa de me dizer o que diabos está acontecendo? — Perguntei, fazendo o meu melhor para soar forte e não com medo.

Maddox estava em sua altura máxima, os braços cruzados sobre o peito. —Você disse a Lorna Stanley que queria que ela chupasse meu pau?

—O que? — *De jeito nenhum ele poderia ficar bravo com isso.* —Você está brincando comigo? Você causou uma cena e me arrastou para fora da aula por isso?

—Responda a porra da pergunta! — Ele rugiu, seus braços não mais cruzados sobre o peito. Eles estavam ao seu lado, suas mãos em punhos.

—Não! — Gritei de volta. —Só contei a ela o que aconteceu na outra noite.

—Então por que ela veio até mim, oferecendo para chupar meu pau?

—Olha, seu filho da puta, — assobieei. —Não tinha intenção de dizer a Lorna que você estava lá na outra noite. Mas porque você queria ser um idiota esta manhã, não tive escolha a não ser contar a ela, então eu contei.

—E? — Ele cuspiu.

—Disse a ela como você disse que um boquete poderia convencê-lo a fazer tudo ir embora, — continuei. —Se você ia ficar tão ofendido por uma garota gostosa se oferecendo para chupar seu pau, então você não deveria ter brincado sobre isso.

—Você disse que ela era solteira, — ele disparou de volta.

—Nunca disse nada assim.

—Besteira...

—Você assumiu que ela era solteira porque ela dormiu com o professor Forrester, e nunca corrigi você, — o lembrei. —Nunca disse que ela era solteira.

—Você deliberadamente me enganou, — ele acusou.

—O inferno que eu fiz, — atirei de volta.

—Não brinco com garotas que têm namorados, Cassidy, — ele disse como se eu devesse saber disso ou algo assim.

—O que isso tem a ver comigo?

—Você armou para mim, e não aceito esse tipo de merda.

Minha cabeça recuou em choque. — Você é louco? Não armei para você.
— Então uma sensação horrível começou a se instalar na boca do meu estômago. — Você deixou? É disso que se trata?

— Não, — ele respondeu firmemente. — No entanto, se as circunstâncias tivessem sido diferentes, eu poderia ter.

Não queria examinar minha reação instintiva ao encontro de Maddox e Lorna, então apenas perguntei: — Então qual é o problema se você não o fez?

Antes que eu percebesse, Maddox tinha minhas costas pressionadas contra o balcão da pia, seu grande corpo pairando sobre mim. — Não gosto de ser joguinho seu e de sua amiguinha.

— Não joguei com você, — repeti. — Não é minha culpa que você tenha pensado que Lorna era solteira.

— Ah, mas é, — ele argumentou. — Por não esclarecer nada na outra noite, é sua culpa que eu pensei que ela era solteira.

— Você está delirando. — Agarrei o balcão atrás de mim. — Mas se você quer me culpar porque quer ou não quer que seu pau seja chupado, então fique à vontade. Você não é meu problema.

— Oh, baby, é aí que você está errada. — Meu corpo inteiro congelou. — Até o final do dia, a cidade inteira vai saber sobre as atividades extracurriculares da sua amiguinha, e o conselho da escola de Windsor vai saber tudo sobre como Cassidy Spears invadiu o escritório do professor

Forrester, e foi uma sorte ter estado lá para algumas aulas tarde da noite e peguei você antes que pudesse causar algum dano real.

Podia sentir minha alma inteira desmoronar com as implicações do que Maddox estava prestes a fazer. Enquanto uma boa amiga estaria preocupada com Lorna, ela era a coisa mais distante da minha mente no momento. Estava prestes a ser expulsa da Windsor Academy e não tinha um plano B. Estes últimos três anos não serviriam para nada.

—Maddox...

—Você acha fofo brincar com as pessoas? — Ele rosnou. — Bem, vou te mostrar exatamente o que acontece quando você tenta brincar com um Reed.

—Mas eu não fiz nada, — argumentei, o pânico ameaçando me derrubar.

—Você fez o suficiente, Cassidy, — ele respondeu, e pude ver todo o meu futuro mudando bem diante dos meus olhos.

—Você não pode fazer isso, Maddox, — insisti, embora nós dois soubéssemos que ele podia. — Não disse a Lorna para fazer uma proposta a você. Nunca te disse que ela era solteira. Não fiz nada.

—Bem, já que tenho uma prova em vídeo de você invadindo o escritório do professor Forrester, isso não é totalmente verdade agora, é? — Ele zombou, e suas palavras não passaram despercebidas para mim.

—Como você tem essa filmagem? — Perguntei, imaginando como Maddox poderia ter conseguido o feed gravado.

— Aposto que você adoraria saber disso, — ele respondeu friamente.

— Maddox...

— Arrume suas malas, Spears, — ele zombou. — Parece que você vai voltar para Sands Cove High.

Voltar para Sands Cove High não era uma opção para mim. Quando me matriculei em Windsor, o ciúme rapidamente se apoderou de mim, e muitas das pessoas que eu acreditava serem meus amigos se voltaram contra mim. As bobagens de David também não ajudaram. Não tinha mais amigos em Sands Cove, e voltar como uma perdedora seria um inferno, mesmo que fosse por apenas mais alguns meses.

Maddox deu um passo para trás, e assisti em puro pânico enquanto ele se dirigia para a porta. Ele estava prestes a arruinar meu futuro, e ele não teria problemas para dormir à noite uma vez que fizesse isso. Isso é o que significava ser um Reed.

Alcançando aquele terrível saco de desespero, o chamei. — Maddox, por favor, não, — implorei. — Não fiz nada de errado.

— Tarde demais, Spears, — ele disse sem nem me dar um olhar.

Com pânico e desespero selando meu destino, tentei uma última vez. — Eu farei qualquer coisa.

CAPÍTULO NOVE

Maddox

Essas três palavrinhas me atingiram no peito com a força de um caminhão.

Eu farei qualquer coisa.

Virei para olhá-la e tive certeza de que nunca tinha visto uma visão tão bonita em toda a minha vida. Cassidy estava desesperada, mas você não poderia dizer isso olhando para ela. A garota estava com as costas retas, o queixo erguido e aqueles olhos castanhos olhando direto para mim. Ela podia estar perdendo agora, mas estava caindo com toda a dignidade que podia reunir.

Se eu fosse qualquer outro cara agora, a teria de joelhos com meu pau em sua boca, mas não era. O consentimento não era uma linha tênue para mim e chantagear uma garota para fazer qualquer coisa sexual com você não era consentimento. Queria que Cassidy Spears chupasse meu pau porque ela queria, não porque ela estava desesperada para se salvar. Mesmo chateado como estava, a raiva ainda não borrou essas linhas para mim. Nada jamais borraria essas linhas para mim.

—Essas são algumas palavras muito poderosas, Spears, — finalmente disse. —Então, por que você as diria?

Ainda com o queixo erguido, ela disse: —Uma herança financiou os últimos três anos em Windsor. — Isso não era novidade. Quando a notícia de uma aluna da Sands Cove High chegando a Windsor chegou às ruas, todos estavam fazendo perguntas. —Se eu for expulsa, tudo será por nada, — continuou ela. —Não há mais dinheiro. Usei tudo para financiar minha educação em Windsor. Um diploma desta escola abriria opções de faculdade para mim que eu normalmente não teria. — Ela não estava chorando ou agindo de forma dramática, e tinha que dar crédito a ela por isso. —Não posso me dar ao luxo de ser suspensa ou expulsa.

—Então acho que você deveria ter pensado nisso antes de decidir foder comigo, Cassidy, — respondi friamente. —Talvez da próxima vez que sua amiga se meter em uma bagunça, você a deixe limpar sozinha, sim? — O idiota em mim queria ouvi-la implorar por misericórdia. Aposto que ela soaria tão inestimável pra caralho quando implorasse.

Cassidy olhou para mim por cerca de quinze segundos antes de dizer: —Sim, talvez. — Então a vi vir direto para mim, mas não era para me esbofetear, me estrangular ou me matar. Vi quando ela parou ao meu lado e se abaixou para pegar sua bolsa.

—O que você está fazendo?

—Estou fazendo o que você disse, Maddox, — ela respondeu, sua voz sem um pinga de inflição enquanto ela colocava a bolsa no ombro. —Vou arrumar minhas coisas e voltar para onde vim.

Não ia dizer que foi o pânico que apertou meu peito com as palavras dela, mas era algo.

Arrancando a bolsa de seu ombro, em seguida, deixando-a cair no chão novamente, a empurrei até que suas costas estivessem pressionadas contra a parede e meu corpo a estivesse bloqueando completamente. —O que aconteceu com sua vontade de fazer qualquer coisa?

—Isso só vai funcionar em alguém que está disposto a me ajudar, — ela retrucou, seus olhos lindamente em chamas. A garota realmente era bastante cativante além da aparência quando você interagia com ela. — Você deixou sua posição bastante clara sobre o assunto.

Sabendo que estava abrindo uma caixa de Pandora, estendi a mão, envolvi minha mão ao redor de seu pescoço e passei meu polegar em sua mandíbula. —Talvez tenha mudado de ideia.

—Que qualquer coisa também significa dentro da razão, — ela esclareceu, e parecia que Cassidy Spears não iria deixar o desespero comprometer sua integridade.

A coisa que estava me fodendo sobre Cassidy Spears era como, com cada interação entre nós, ela me lembrava das mulheres da minha família. A garota não era fraca, e se eu fosse levar uma garota para casa para conhecer meus pais, teria que ser alguém que tivesse o que era preciso para se tornar um membro da minha família. Não que eu tivesse um fetiche de mamãe, mas Cassidy me lembrava muito minha mãe. Enquanto ela me encarava, disposta a sofrer as repercussões da minha ira, ela me lembrou de todas as vezes que minha mãe desafiou meu pai a fazer o pior.

—Não sou um predador, Cassidy, — disse a ela. —Então, não se preocupe com isso. — Minha outra mão veio e envolveu seu quadril, segurando com força. —Quando te deixar nua e pegar meu pau, vai ser porque você quer, e não porque te chantageei. Não sou o professor Forrester.

Os lábios de Cassidy se separaram, e queria alcançar entre suas pernas para ver se ela estava molhada, e queria isso mais do que queria tomar minha próxima respiração. —Então o que você quer, — ela praticamente ofegou.

Se dissesse a verdade, ela riria de mim. Ela pensaria que estava falando besteira, e nem seria capaz de culpá-la. —Abra a boca, — instruí em vez disso, e para minha total e completa surpresa, ela o fez. Olhando para a porra do meu futuro, deslizei meu polegar dentro de sua boca. —Chupa.

Com os olhos fixos nos meus, Cassidy fechou os lábios ao redor do dedo e sacudiu o dedo com a língua enquanto chupava meu polegar.

Foi a coisa mais erótica que já experimentei, e foi quando soube que estava fodido. —Essa é uma boa garota, — sussurrei, perto de perder a porra da minha mente.

Quando não aguentei mais, puxei meu polegar para fora de sua boca e corri a umidade sobre seus lábios, imaginando que meu polegar era meu pau e a umidade com que estava pintando seus lábios era meu esperma e não sua saliva.

—Minha namorada, — disse, não querendo aceitar nada menos dela.

Cassidy piscou, o calor desaparecendo de seus olhos com essas duas palavras. — O que?

— Esse é o preço do meu silêncio, Cassidy, — esclareci. Correndo minha mão para baixo e ao redor de seu pescoço, me aproximei, para que ela pudesse sentir o quão duro pra caralho estava por ela.

— Você... você disse que não pediria...

— Eu pedi para você chupar meu pau? — Interrompi. — Pedi para você se curvar para mim? — Ela balançou a cabeça, ainda parecendo surpresa. — Não pedi nada sexual.

— Mas... mas você não *esperaria* coisas sexuais de sua namorada? — Ela perguntou.

— Bem, como nunca tive uma namorada, realmente não sei, — respondi casualmente.

As mãos de Cassidy subiram e empurraram contra meu peito, embora isso não lhe fizesse bem. — Isso é loucura, — ela murmurou. — Não vou concordar em ser sua namorada, Maddox.

— Que tal eu mostrar um pouco de boa fé, — ofereci, e isso apenas a enviou em um discurso digno de reality show.

— O que diabos está errado com você? — Ela mordeu. — Você não pode realmente esperar que eu acredite que de repente você está interessado em ficar sério com uma garota. O que é isso, Maddox? Você me culpa por fazer você se sentir estúpido, então você quer anunciar ao mundo que sou sua namorada, então me trair com todas as vadias em Windsor para me

humilhar por algum retorno? Fiz você se sentir estúpido, então você vai me fazer parecer estúpida? Você me quer à sua disposição e me chamar de idiota, mas disfarçado me chamando de sua namorada? — Cassidy olhou para o meu pau, depois voltou aos meus olhos, acrescentando: — Seu pau não está duro porque te excitei. Provavelmente está duro com a ideia de brincar comigo pelo resto do ano letivo. Meu futuro estaria em suas mãos se eu concordasse com algo tão insano, e é isso que te deixa tão duro. Não...

Tinha minha mão em seu pescoço, e seu corpo preso contra a parede antes que ela pudesse terminar sua besteira. Olhando para ela, deixei uma coisa absolutamente clara para ela. — Não se engane, Cassidy, — rosnei. — Meu pau está duro porque não quero nada mais do que foder a vida fora de você. — Seus olhos se arregalaram, mas não parei. — Estive pensando em todas as coisas que quero fazer com você por dias. Faria você se sentir tão bem pra caralho que você nunca iria querer sair da minha cama, baby.

— Muito arrogante? — Ela sibilou, mas não havia dúvida de como suas pupilas estavam cheias de curiosidade.

Inclinei até que minha respiração estava quente em sua orelha. — Não importa como chegamos aqui, acredite em mim quando digo que meu pau está duro porque quero você, Cassidy, — disse a ela. — Quando você estiver pronta, estarei aqui esperando.

— Você está louco se pensa que sou estúpida o suficiente para cair em qualquer coisa que você acabou de dizer, — ela respondeu teimosamente.

Me endireitei, soltei seu pescoço, então dei um passo para trás para dar a ela algum espaço. — Você tem até amanhã de manhã para se decidir, — a informei. — Viu o quão generoso posso ser?

A garota parecia querer me matar, mas não importa o quão brava ela parecesse, ela chupou meu dedo como uma boa menina, e isso selou seu destino, mesmo que ela não tivesse percebido na época. Cassidy Spears não seria apenas minha namorada, mas ela seria a única que teria.

— Minha resposta vai ser a mesma de manhã, — ela insistiu.

— Então amanhã vai ser muito interessante, — previ. — Derrubar você e Lorna vai ser muito divertido, você não acha?

— Você é um idiota, Maddox.

Agarrei sua mandíbula, então bati meus lábios nos dela com tanta força que nós batemos para trás contra a parede. Eu a beijei, e a sensação estava atingindo minha corrente sanguínea como uma agulha cheia de heroína. Estava beijando uma garota pela primeira vez em anos, e o fato de ser Cassidy estava mexendo com tanta merda doentia em mim.

Finalmente interrompendo o beijo, me afastei dela, rezando para não ter que arruinar sua vida amanhã.

CAPÍTULO DEZ

Cassidy

Fiz um monte de merda estúpida na minha vida, mas chupar o dedo de Maddox Reed como uma vadia submissa tinha que estar no topo da lista.

Jesus Cristo.

Na pior das hipóteses, tinha me deixado ser sugada por ele, e agora estava presa com a percepção de que estava muito atraída por Maddox Reed. Só uma louca se deixaria chegar a esse ponto. As guppies não deviam ser atraídas por tubarões.

Também não estava confusa sobre o que significaria ser sua 'namorada.' Maddox Reed não tinha namoradas; ele nunca teve. Ele só queria foder comigo, e por qualquer motivo, fazer de mim sua namorada serviu para ele. Sua pequena exigência não era que fosse sua namorada de verdade, era simplesmente parte de seu pequeno jogo de gato e rato.

A pior parte de tudo isso era que não tinha ninguém para me apoiar contra Maddox. Caso em questão: Lorna.

—O que você quer dizer? — Ela gritou. —Por que você não disse sim a ele, Cassidy? Jesus Cristo, seu orgulho realmente vale a pena ser expulsa de Windsor?

Como um incêndio, a notícia de Maddox Reed me arrastando para fora do terceiro período se espalhou por todo o campus de Windsor mais rápido do que uma fita de sexo. Maddox Reed não causou cenas do que eu vi dele ao longo dos anos. Ele não precisava. Ele e seu irmão só precisavam olhar para alguém e a mensagem seria recebida em alto e bom som. Chance, Neo e Gideon McCellan tinham a mesma magia, então eles não eram para drama. Chance McCellan foi o mais próximo que eles chegaram de causar cenas. O cara gostava de lutar, então estava sempre disposto a acomodar alguém estúpido o suficiente para desafiá-lo. No entanto, parecia que Harper Crosby o havia suavizado um pouco. Enquanto ela e eu não éramos amigas, ela tinha que ser muito especial para fazer um lunático como Chance McCellan se apaixonar por ela.

— Isso não é sobre o meu orgulho, — argumentei. — Isso é sobre ser o brinquedinho de Maddox Reed, e teria que ser louca para me inscrever para isso, Lorna. Isso não é uma coisa boa, acredite em mim.

— E ser expulsa de Windsor é? — Ela rebateu. — Isso é insano, Cassidy. — Lorna olhou ao redor, então me arrastou ainda mais para o aglomerado de árvores que chamávamos de floresta. Era um projeto estúpido do Central Park que alguém com muito dinheiro havia construído anos atrás. Era usado principalmente para abandonar a escola, ficar chapado ou trepar durante o horário escolar. Embora fosse grande o suficiente para ter privacidade, ainda era uma coisa estúpida de se colocar em uma escola.

Pessoas ricas.

Nós também pulamos o almoço para ter essa conversa. Com o terceiro período um desperdício, tinha ido para o quarto período como se não tivesse minha vida inteira revirada, e não tivesse sido divertido. Ainda assim, sabendo que não poderíamos falar sobre isso durante o quinto período, Lorna me procurou assim que o sinal do almoço tocou depois do quarto período, e aqui estávamos nós.

— Você não pode honestamente querer que eu concorde com uma coisa dessas Lorna, — argumentei, sabendo que ela concordava. Isso a salvaria, assim como minha educação, então ela não estava sendo completamente altruísta em seus apelos. — É Maddox Reed que estamos falando aqui. Além disso, pensei que você tinha uma queda por ele. Você não pode querer que eu seja a namorada falsa dele.

No entanto, era realmente uma farsa?

Por mais que odiasse admitir, aquele beijo tinha tocado cada parte do meu corpo, até os dedos dos pés. Enquanto Maddox tinha sido claro sobre não pedir nada sexual, aquele beijo parecia muito sexual para mim. Entre chupar o polegar, seu corpo pressionado contra o meu, e aquele beijo... oh, sim, as coisas já pareciam sexuais. Meu cérebro pode ver Maddox Reed pelo que ele era, mas meu corpo não se importava muito. Nunca entendi a expressão sexo de ódio antes, mas agora entendi. Eu era inteligente o suficiente para não gostar de Maddox Reed, mas era estúpida o suficiente para desejá-lo ao mesmo tempo.

— Oh, por favor, — ela zombou. — Não tenho nada por ele.

—O que? — Balancei minha cabeça. — Então por que você se ofereceria para chupar alguém que você não gosta?

—Porque ele é Maddox Reed, Cassidy, — ela respondeu como se eu fosse estúpida ou algo assim. —O cara tem fama de ter um pau enorme, então por que não iria querer? — Ela olhou para mim com pena em seus olhos. —Sabe, é bem possível dormir com um cara só por prazer. Você não precisa gostar dele.

—Isso não faz sentido, Lorna, — argumentei, embora meus esforços fossem fracos. Podia totalmente me ver dormindo com Maddox, mesmo achando que ele era um idiota.

—Ah, faz, — ela rebateu. —Por que você acha que não me incomoda trair Ritchie?

—Nem sei como responder a isso, — murmurei, sua lógica autointitulada distorcendo meu cérebro.

—Olha, não importa como você se sente sobre Maddox Reed, — disse ela. —Pense no seu futuro, Cassidy. Sim, se essa coisa com o professor Forrester sair, vai ficar ruim, e Ritchie pode realmente me dar um fora, mas isso não é nada comparado ao que você vai desistir. — Ela jogou o cabelo ruivo para trás dos ombros. —Meu sobrenome é forte o suficiente para fazer o Professor Forrester ir embora, e quanto a Ritchie... bem, tudo que tenho que fazer é ser mais criativa no quarto, e ele vai me perdoar eventualmente, então...

— Então por que você me fez invadir o escritório do professor Forrester?
— Quase gritei. É por isso que estava nessa confusão para começar, então ouvi-la descartar tudo tão casualmente... oh, Deus, queria matá-la.

— Porque não quero perder Ritchie, — ela respondeu, se contradizendo totalmente. — Além disso, o professor Forrester não deveria conseguir chantagear uma garota por sexo por causa do que ele fez.

— Embora eu concorde, encontrar essa câmera não significa nada, Lorna, — apontei. — Ele ainda tem a filmagem de você. Além disso, uma vez que ele descobrir que sua câmera se foi, quem pode dizer que ele simplesmente não colocará outra? — Passei minhas mãos pelo meu rosto, muito estressada para um colegial de dezoito anos. — Ele ainda tem a filmagem. — Não tinha contado a ela sobre Maddox ter a filmagem também, porque ainda não tinha ideia de como ele fez, e Lorna teria apenas me repreendido com perguntas para as quais não tinha as respostas.

— Bem, você não disse que Maddox disse que poderia ajudar com isso?
— Ela perguntou, e eu realmente era uma idiota estúpida. Mesmo que isso fosse realmente um caso de matar dois coelhos com uma cajadada só, Lorna queria garantir que seu pássaro fosse morto primeiro.

— Você não pode estar falando sério, Lorna? — Perguntei, mesmo sabendo que ela estava. — Você não pode honestamente esperar que eu peça a Maddox um favor em cima dessa bagunça?

Ela me olhou, e se eu fosse um cara, provavelmente estaria em suas mãos agora. — Bem, não é como se você estivesse pedindo um favor a

Maddox, mas sim pedindo um favor ao seu namorado, — ela respondeu, tentando brincar de semântica comigo.

Podia sentir uma dor de cabeça se formando atrás dos meus olhos. — Essa é a parte que você não entende, Lorna, — enfatizei. — Não seria sua namorada de verdade. Isso não é real. Ele só está fodendo comigo. Ele não seria realmente meu namorado.

— Como você sabe disso? — Ela teimosamente perguntou.

— Porque é do conhecimento geral que Maddox Reed não tem namoradas, — teimosamente respondi.

— Bem, nem Chance McCellan, — ela respondeu. — Inferno, ele era o maior prostituto em Windsor antes de Harper Crosby. Se Chance pode ser domado, então por que Maddox não pode?

Minhas sobrancelhas se ergueram em surpresa. — Se você acha que Chance McCellan está domado, você está delirando, Lorna.

Ela revirou os olhos. — Você sabe o que quero dizer, — ela resmungou. — O cara está absolutamente apaixonado por Harper, e isso está bem perto de um milagre acontecendo bem diante de seus olhos. — Ela deu de ombros. — Se isso pode acontecer com Chance, então pode acontecer com Maddox.

— Você está perdendo a parte em que não quero que Maddox Reed seja meu namorado, — aponteí. — Não quero nada com ele.

—Oh, não seja ridícula, — ela bufou. —Toda garota quer que Maddox Reed seja seu namorado. Ele nunca demonstrou interesse em ter uma namorada até agora.

Era como falar com uma parede de tijolos. —Ele não está interessado em uma namorada agora, Lorna, — a lembrei. —Este é um jogo para ele. Ele não está interessado em mim assim. — Concedido, seu pau duro pressionado contra meu estômago mais cedo poderia argumentar isso, mas Maddox era um adolescente saudável; ele provavelmente ficava duro com qualquer coisa.

—Seja como for...

—Isso é.

—Acho que você precisa pensar seriamente nisso, Cassidy, — disse ela. —É só por alguns meses. Inferno, pode até não ser tão longo. Ele pode ficar entediado com você em questão de semanas. Dias, mesmo.

—Obrigada, — brinquei.

Lorna me lançou um olhar. —Decida-se, — ela respondeu. —Ou você quer que ele se interesse por você ou não. Ainda assim, de qualquer forma, você precisa se perguntar se ser humilhada nas mãos de Maddox Reed por alguns meses é realmente demais para sacrificar pelo que um diploma de Windsor poderia fazer pelo seu futuro.

O peso da minha decisão parecia pesado como o inferno, e não era apenas por causa da possível humilhação nas mãos de Maddox Reed. Não

me importava com o que as pessoas pensavam, então isso não era uma grande dificuldade.

É do que aquelas mãos eram capazes que me deixou amarrada em nós.

CAPÍTULO ONZE

Maddox

Estendi a mão por cima do ombro da minha mãe para tirar o pão recém-torrado da torradeira, embora não fosse tão difícil de fazer desde que me elevava sobre ela. — Obrigado, mãe. Como você sabia?

— Que você acordaria com fome? — Ela bufou. — Só criando você nos últimos dezoito anos.

Mamãe e papai passaram a noite passada em casa, e sabia que eles estavam programados para estar em casa hoje à noite também. Eles passariam a noite de quarta e quinta-feira em Port Lucia, voltando para casa na sexta-feira. Pelo menos, esse era o plano agora. A vida tinha um jeito de mudar a merda.

Tomando um assento na ilha da cozinha, peguei a manteiga e a geleia que mamãe tinha preparado para mim. A torrada era meu prato principal pela manhã. Enquanto mamãe fazia o possível para ter opções rápidas de café da manhã preparadas quando estava em casa, eu gostava de torradas. Por alguma razão, eu realmente gostava de torradas.

Observei minha mãe ir até a geladeira pegar uma garrafa de suco de laranja para mim, e achei fofo como ela estava sempre tentando cuidar de

mim, mesmo que já tivesse dezoito anos e pudesse cuidar de mim mesmo. O raciocínio da mamãe para mim e Ram era que teríamos acabado como papai se ela não tivesse insistido em alguma influência materna. A piada era sobre ela, no entanto; ela era muito mais perigosa do que papai, só que se recusava a ver.

Quando ela colocou o suco de laranja na mesa, contei a ela sobre Cassidy. — Eu a encontrei, mãe.

Enquanto a maioria das mães teria ficado emocionada ou animada, mamãe apenas fechou os olhos e murmurou: — Doce Jesus.

Sorri. — Ah, vamos lá, — disse lentamente. — Não é tão ruim.

Mamãe abriu aqueles olhos cinzentos dela, e eu poderia dizer que ela tinha uma série de perguntas a fazer, mas ela não era invasiva assim. Mamãe e papai sempre respeitaram nossa necessidade de espaço pessoal, e a única coisa que eles insistiam em saber era qualquer coisa que pudesse nos levar à prisão. O resto era nossas vidas para viver.

— O que não é tão ruim? — Papai perguntou enquanto entrava na cozinha, indo direto para minha mãe.

Vi quando ele se aproximou dela, passou um braço em volta da cintura dela, beijou-a na testa, depois fechou os olhos naquela pequena oração de agradecimento que ele sempre fazia, agradecido por ela nunca o ter deixado por ser um idiota.

Ele finalmente olhou para mim, e era estranho o quanto Ram e eu nos parecemos com ele. R. J. era a cara do papai sem a cicatriz. Papai tinha uma

cicatriz no olho direito, mas essa era a única diferença além da idade. No entanto, nós dois temos suas características faciais, cabelos castanhos e olhos castanhos. Mamãe tinha olhos cinzentos e cabelos castanhos, e era um milagre que alguém acreditasse que realmente pertencíamos a ela.

— Você pode muito bem dizer a ele, — respondeu mamãe, balançando a cabeça, esperando que ela não tivesse outra situação de Ram e Lake em suas mãos.

Coitadinha.

— Eu a encontrei, pai, — repeti.

Eu o observei soltar minha mãe, em seguida, passar as mãos pelo rosto.
— Tudo bem dê para nós.

— Sem fé, — respondi enquanto terminava meu primeiro pedaço de torrada.

— Então, isso não é nada como Ramsey e Lake? — Mamãe perguntou.
— Ou como Dash ainda está lidando com essa bagunça com Eden? Ou como Chance estava agindo como um completo idiota alguns meses atrás?

Meus olhos foram para o meu pai. — Não disse tudo isso, — murmurei.

Papai apenas riu e balançou a cabeça. — Boa sorte, Mad.

— Você precisa de sorte, Maddox? — Mamãe perguntou. — Ou você vai precisar de um advogado?

— O que você diria se dissesse os dois? — Testei.

Ela lançou um olhar para o papai. — Eles puxaram isso de você.

Papai apenas sorriu para ela.

—Tudo bem, estou indo para a escola, — anunciei, embora não precisasse.

Mamãe olhou para mim. —Tenha cuidado, Maddox, — ela aconselhou, e isso era a coisa legal sobre ela; ela sabia quem eram seus filhos, mas ainda não tentou nos mudar.

—Não posso fazer nenhuma promessa, mãe, — disse, sorrindo para ela.
—Cassidy não gosta muito de mim.

—Cassidy Spears? A garota de Sands Cove High? — Papai perguntou, e nem fiquei surpreso por ele saber quem ela era.

—A própria, — confirmei.

—Garotas de escolas públicas são sempre a melhor escolha, — disse ele, piscando para mamãe.

—Espero que você ainda pense isso quando tivermos que tirá-lo da prisão, — mamãe bufou.

—Como se alguém fosse ser estúpido o suficiente para prendê-lo, — papai bufou de volta.

—Tudo bem, entendi, — entrei na conversa. —Guarde o sequestro para mais tarde.

Mamãe apenas balançou a cabeça para mim enquanto papai disse: —E certifique-se de que não há testemunhas.

Eu ri enquanto me dirigia para a porta da frente. Ninguém jamais suspeitaria que meus pais estavam falando sério, mas eles estavam. O amor não veio facilmente para nós, então dizer a eles que finalmente encontrei uma garota que importava era um grande negócio. Além disso, quaisquer dúvidas que eu possa ter tido no começo, todas elas foram apagadas quando finalmente beijei Cassidy ontem.

Ela era a única.

Cassidy Spears era a única, e é melhor que sua resposta seja sim hoje. Se ela não queria que Lorna caísse em uma explosão de glória, então seria melhor sua resposta ser um absoluto sim. Embora ainda não tivesse decidido se Cassidy seria expulsa de Windsor, minha decisão já estava decidida no que diz respeito a Lorna e ao professor Forrester.

Quinze minutos depois, estava estacionando na minha vaga habitual, e Chance e Harper estavam todos aconchegados perto de seu carro. contei a Chance, Neo e Gideon tudo sobre Cassidy Spears ontem à tarde, então eles sabiam o que estava fazendo esta manhã, e não ficaria surpreso se Neo e Gideon aparecessem cedo só para ver os fogos de artifício.

Assim que cheguei a Chance e Harper, Chance perguntou: —Então, você realmente vai arruinar a vida dela se ela disser não?

—Preciso estar aqui para isso? — Harper perguntou, e ela realmente ia ter que endurecer.

—Sim, — nós dois respondemos a ela.

Seus lindos olhos castanhos se arregalaram quando ela empurrou os óculos para cima. — Mas isso nem é da minha conta.

— É aí que você está errada, — disse a ela. — Se você pertence a Chance, então você pertence a todos nós, então somos seu negócio assim como você é nosso.

— Isso nem faz sentido, — ela murmurou.

— Isso ainda não muda os fatos, — disse Chance a ela.

— Vocês são inacreditáveis, — ela resmungou.

Ignorando o senso de compaixão de Harper por Cassidy, olhei para Chance. — Você já a viu?

Chance assentiu. — Sim, ela passou com Lorna cerca de cinco minutos atrás.

Nesse momento, Neo e Gideon pararam. Virando para encarar os recém-chegados, observei enquanto Neo praticamente saltava de seu carro. — Estamos aqui!

— Sim, você deve saber que esse idiota passou por três sinais de parada apenas para chegar aqui mais cedo, — acrescentou Gideon.

Olhei para o meu relógio. — Isso é o que vocês chamam cedo?

— Não olhe para mim. — Gideon apontou o polegar na direção de Neo. — Ele é aquele que gosta de viver no limite.

— Ei, se você não está vivendo no limite, então você está ocupando muito espaço, — brincou Neo, e eu apenas ri.

— Bem, Cassidy já está no campus, — os informei. — Então, vocês não perderam nada.

— Então, você realmente vai arruinar a vida dela se ela disser não? — Gideon perguntou, e Chance riu.

— Vocês precisam de ajuda, — Harper murmurou, ainda tentando fazer o bem para o mundo.

— Nunca disse que não precisávamos, — Gideon respondeu facilmente. — Como nossa futura cunhada, isso realmente é algo com o qual você terá que se acostumar.

— Desculpa, o que? — Ela perguntou, a parte da futura cunhada causando impacto.

— Tenho que caçar minha presa antes que ela vá para o primeiro período, — disse a eles. — Vou deixar vocês saberem se eu precisar de vocês.

— Claro, — Chance respondeu.

— O que você precisar, — acrescentou Gideon.

— Vamos torcer para que você não o faça, — Neo riu.

Deixando-os para acalmar Harper sobre seu status de futura cunhada, fui em direção ao armário de Cassidy. Uma parte de mim se perguntou se ela estaria lá, mas uma parte maior de mim sabia que ela estaria. A garota não era covarde. O que quer que ela pudesse pensar ou sentir, ela não era uma covarde.

Um minuto depois, estava certo quando a vi esperando por mim em seu armário. Como sabia que ela estava esperando por mim? A pobre garota parecia doente do estômago.

CAPITULO DOZE

Cassidy

Assisti Maddox fazer seu caminho através do mar de estudantes, todos ocupados pegando suas coisas para o primeiro período, e realmente foi uma pena que sua boa aparência tenha sido desperdiçada com ele. Se ele fosse um ser humano decente, as garotas estariam brigando nas ruas apenas por uma chance de estar com o cara.

No entanto, ele não era decente.

Quando Maddox parou na minha frente, ele estendeu a mão, envolveu aquela mão quente dele ao redor do meu pescoço novamente e sorriu. Imaginei que era assim que ele se parecia antes de deslizar em uma garota, e brevemente me perguntei quantos corações esse garoto havia quebrado secretamente. Ah, uma garota poderia falar um bom jogo assim como os caras, e tinha certeza de que muitas garotas afirmavam estar bem em ser um entalhe esquecido em seu cinto, mas aposto que havia algumas que ficaram com o coração partido pelas mentiras que elas contaram a si mesmas.

Maddox Reed parecia que você nunca mais seria a mesma depois que ele tivesse você. Parecia que ele iria assombrá-la pelo resto de seus dias. Foi

o pensamento mais deprimente que tive nos últimos tempos. Desde David não me sentia tão... desanimada.

— Então, o que vai ser, Spears? — Ele perguntou como cumprimento.

Tinha lutado com a minha decisão durante todo o dia e noite ontem. Pensei em tudo o que tive que sacrificar para me formar em Windsor. Pensei em meus pais e em como eles ficariam desapontados ao saber que seus conselhos foram ignorados. Eles sempre carregariam essa culpa, e isso me incomodava mais do que qualquer outra coisa, porque meus pais eram boas pessoas.

Então pensei em David e em todos os amigos que eu costumava ter, e como tinha desistido de tanto para fazer isso. Claro, meus supostos amigos e David acabaram sendo idiotas no final, mas não sabia disso na época. Na época, havia passado por uma verdadeira dor de cabeça ao deixar todos para trás para ir a Windsor.

Havia também o fato de que Lorna e sua família haviam atestado por mim. Se eu fosse expulsa e fizesse os Stanleys olharem para isso, não havia garantia de que o pai de Lorna não retaliaria indo atrás do emprego do meu pai. No final de tudo, não éramos ricos. Não tínhamos um sobrenome poderoso. Não éramos ninguém, mesmo que eu fosse para a escola em Windsor.

Olhei para o lindo demônio na minha frente e repeti as palavras de Lorna na minha cabeça. Alguns meses de constrangimento seriam tão ruins em comparação com tudo o que eu poderia perder? Qual é a pior coisa que ele poderia fazer comigo, afinal? Contanto que minha educação fosse

segura, quem se importaria se ele me traísse, certo? Quem se importava se ele falasse comigo como um pedaço de merda? Quem se importava se ele me envergonharia com piadas às minhas custas? Nada doeria mais do que decepcionar meus pais.

—Quando... — Soltei um suspiro trêmulo, odiando minha vulnerabilidade. —Quanto tempo teria que fingir ser sua namorada? — Perguntei, embora sua resposta realmente não importasse. Minhas escolhas foram horríveis, mas uma não impactou o resto da minha vida da mesma forma que a outra.

Algo brilhou em seus olhos, mas ele o mascarou rapidamente. —O que faz você pensar que há uma data de validade neste acordo?

Olhei ao redor quando notei pessoas pairando nas proximidades, o sino tocando não fazendo nada para mandá-los em seu caminho. Eles estavam esperando para ver o que Maddox Reed faria comigo em seguida. O que me tiraria da sala de aula por seu valor de entretenimento.

Olhando de volta para ele, sussurrei: —Você não pode estar falando sério? Claro, tem que haver um prazo para isso. Dificilmente vou para a faculdade disfarçada de sua namorada.

Seus dedos apertaram em volta do meu pescoço, sua outra mão batendo contra os armários ao lado da minha cabeça. —Não acho que você compreende completamente o que está acontecendo aqui, Cassidy, — disse ele, sua voz tensa, seus olhos em chamas. —Você está usando as palavras fingir e disfarçada como se essa coisa entre nós não fosse real, e você está errada. Você está muito errada sobre isso, baby.

Enquanto Lorna estava certa, e a maioria das garotas mataria para ser a namorada de verdade de Maddox Reed, sabia que Maddox era ruim para minha saúde, assim como sabia que a cocaína era. Novidade: também não precisei experimentar cocaína para saber disso.

O problema com essa pequena charada era que Maddox Reed era o tipo de sociopata que poderia fazer você cair sob seu feitiço se não fosse cuidadosa. Seria tão fácil ser pega pelo cheiro de sua colônia, a sensação de suas mãos, a sensualidade de seus olhos, a provocação em seu sorriso, e também havia aquele tronco que foi pressionado contra mim ontem. Enquanto eu considerava o sexo entre mim e David bom, David Manning não estava empacotando nada perto do que Maddox Reed era, e isso poderia colocar os pensamentos mais perigosos na cabeça de uma garota.

—Quanto tempo? — Perguntei novamente. Recusei-me a acreditar que ele tinha planos de jogar este jogo por mais tempo do que a formatura. Além disso, era bem sabido que a maioria dos alunos de Windsor ia para o Blaineview College, e não tinha como pagar para ir para lá. De qualquer forma, o objetivo era obter um diploma de Windsor. Mesmo que Maddox tivesse alguma ideia maluca de querer brincar comigo depois do ensino médio, com meu diploma na mão, eu poderia mandá-lo para o inferno.

—Por quanto tempo eu disser, — ele finalmente respondeu. —Mais uma vez, não sei o que você acha que é isso, mas você será minha namorada de verdade se disser sim, Cassidy. Isso não é um jogo.

Ele estava mentindo.

Claro que essa coisa toda era um jogo.

—Por três anos, você nem olhou para mim uma vez, Maddox, — o lembrei. — Você está realmente esperando que acredite que de repente você sentiu essa atração surpresa por mim?

Sua mão deslizou em volta do meu pescoço novamente e, como no banheiro masculino ontem, ele passou o polegar pelo meu lábio inferior. — Já deixei claro como me sinto sobre traição, Cassidy, — disse ele. — Havia rumores de que você tinha namorado quando começou a frequentar Windsor.

O segundo sinal para a aula tocou sobre nossas cabeças, e percebi que toda essa conversa era inútil. Suas respostas realmente não importavam no esquema das coisas. Mais uma vez, uma vez que eu tivesse esse diploma em minhas mãos, nunca teria que ver Maddox Reed novamente.

—Tudo bem, — concordei, odiando minha fraqueza.

Maddox se inclinou para mais perto. —Não ouvi isso, baby.

Que porra de idiota.

—Sim, — disse com um pouco mais de força. —É um acordo. — Não tinha ideia do que mais chamar isso.

—Diga as palavras, Cassidy, — ele insistiu como um idiota. —Eu quero ouvi-las.

Olhei ao redor novamente, e ninguém estava indo para a aula. Determinado a acabar com essa merda, olhei de volta para o bastardo e disse: —Sim, serei sua namorada. — Alguns suspiros quebraram o silêncio do corredor, e sabia que alguém tinha me ouvido. Os lábios de Maddox se

contraíram, e queria bater nele porque ele sabia que alguém tinha me ouvido também.

—Essa é uma boa menina, — ele sussurrou, e eu odiava minha vida agora. Um cara chamando você de boa menina não deve transformá-la em mingau instantâneo.

Antes que eu pudesse ir para a aula, Maddox selou o acordo deslizando a mão para trás do meu pescoço, depois pela parte de trás da minha cabeça, agarrando um punhado de fios soltos em sua mão. Seus lábios desceram nos meus assim que ele puxou minha cabeça para trás, e meu suspiro de dor possibilitou que sua língua deslizesse para dentro.

Houve mais suspiros e uma onda de choque se movendo pelo corredor, mas o sangue correndo pelos meus ouvidos transformou tudo em um ruído branco ao fundo. Tudo em que eu conseguia me concentrar era em como Maddox Reed estava me beijando na frente de todos quando havia rumores de que ele não beijava garotas. De acordo com a maioria de suas conquistas, Maddox não beijava garotas, nem era muito carinhoso quando as tinham na cama. Ele fazia o trabalho, mas foi só isso.

Minhas mãos estavam fechadas em sua camisa, e não tinha ideia se estava segurando ele ou empurrando-o para longe. Tinha meu livro preso entre nossos corpos, minha bolsa pendurada no meu braço, e não tinha ideia de como estava segurando isso.

Quando Maddox finalmente parou o beijo, ele deu um passo adiante, e não tinha ideia do que ele estava fazendo até sentir seus dentes juntarem um pedaço do meu pescoço e puxarem.

Oh, Deus, ele estava me dando um chupão.

Ele terminou no momento em que tudo foi registrado, e de pé em toda a sua altura, ele olhou para a bagunça no meu pescoço e disse: —Isso vai servir por enquanto.

—O que vai servir? — Perguntei, minha mão batendo sobre o hematoma.

—Você é minha, Cassidy, — ele disse alto o suficiente para a multidão ao nosso redor ouvir. —E agora todo filho da puta no campus vai saber.

—Você está louco, — sussurrei, de repente aterrorizada com o que tinha me metido.

—Talvez, — ele admitiu. —Mas isso não muda nada.

—Maddox, me escute...

—Vamos para a aula, — disse ele, interrompendo qualquer pedido que eu poderia ter pensado que me faria bem.

Maddox pegou meu livro, depois minha mão, e juro por Deus, como um namorado honesto, começou a me acompanhar até o primeiro período na frente de toda a escola, e parecia que tinha acabado de vender minha alma ao diabo.

CAPITULO TREZE

Maddox

Hoje não estava indo como planejado, mas não tinha ninguém para culpar além de mim mesmo. Estou no limite desde esta manhã, e foi tudo porque Cassidy Spears estava me deixando maluco.

Depois que a acompanhei até o primeiro período, foi difícil passar a aula sem pensar nela e naquele segundo beijo. Entendi completamente agora por que Chance tinha manipulado o horário de aula de Harper para ter tantas aulas com ele. Só tinha o terceiro e o sexto período com Cassidy, e percebi que não estava gostando. Além disso, Cassidy insistiu em passar seus intervalos e almoçar com Lorna hoje, e cedi porque a merda estava prestes a ficar séria, e senti que ela poderia usar o dia de hoje para chegar a um acordo com sua decisão.

No entanto, não estava preparado para Cassidy agir como se nada tivesse mudado. Sabia que ela achava que não eu estava falando sério, mas não era minha culpa. Tinha sido completamente honesto com ela sobre minhas expectativas, então se ela estava se iludindo, isso era com ela.

—Que porra você quer dizer, Cassidy? — Atirei para ela enquanto estávamos no estacionamento estudantil de Windsor. Neo e Gideon já

tinham saído, e Chance e Harper tinham saído para fazer algumas merdas com Zach e Olive, então fiquei esperando Cassidy, pronto para passar algum tempo real com ela agora que as aulas terminaram por hoje.

—Você está me dizendo que não conhece a definição da palavra trabalho? — Ela atirou de volta. —É algo que os pobres fazem para ganhar dinheiro, Maddox. Veja, você realiza um serviço...

—Não brinque comigo, Cassidy, — assobieei enquanto a prendia entre a porta do lado do motorista de seu carro e meu corpo.

—Não estou, — ela disparou de volta. — Apesar do uniforme que estou usando, tenho um emprego, Maddox. Sempre tive um emprego. Já trabalho no centro recreativo há dois anos.

—Fazendo o que?

—Sou anfitriã.

—Que porra é essa em um centro de recreação?

Cassidy balançou a cabeça, irritada, mas isso não era nada comparado à irritação que estava sentindo. — Ajudo a direcionar as pessoas para onde elas precisam ir, — explicou ela. — Quando não estou ocupada fazendo isso, reabasteço as prateleiras ou ajudo as pessoas com suas dúvidas.

—E você trabalha lá todos os dias depois da escola?

—Não, — ela respondeu. — Trabalho lá três dias por semana. Seria demais trabalhar lá todos os dias depois da escola, então trabalho às terças, quintas e sábados.

Me endireitei em toda a minha altura. — Você quer dizer que costumava trabalhar lá três dias por semana, — corrigi. Se ela precisava de dinheiro, era isso que eu era agora.

Seus olhos cresceram para o tamanho de travessas, mas apenas quando pensei que ela ia perder a cabeça comigo, a vi encolher em si mesma, seu rosto perdendo toda a expressão. Alguma coisa estava acontecendo, só que não tinha certeza do quê. Ainda assim, o que quer que fosse, eu não gostava.

Finalmente, ela disse: — Entendo.

— O que é que você acha que entende? — Perguntei, certo de que não estávamos na mesma página.

— Me perguntei qual seria o seu primeiro movimento, e acho que é isso.

Meu queixo se ergueu quando percebi onde ela estava querendo chegar. Cassidy pensou que isso era tudo um jogo de gato e rato para mim, e ela estava tomando essa primeira demanda como o primeiro golpe da minha pata. Ela pensou que estava dizendo a ela para desistir como uma forma de brincar com ela, embora só quisesse que ela desistisse, para que pudéssemos passar mais algum tempo juntos fora da escola.

— Você acha que estou dizendo para você desistir como parte do meu pequeno retorno?

— Por que mais você estaria me dizendo para desistir? — Ela rebateu.

— Que tal o fato de que não gosto da ideia de minha namorada andando em um centro de recreação com um monte de caras? — Perguntei.

— Oh, por favor, — ela zombou. — Você é Maddox Reed. A última coisa que você já sentiu em sua vida foi ciúme. — Ela me olhou de cima a baixo. — Quer dizer, do que diabos você tem que ter ciúmes?

— Embora seja verdade que ciúme e insegurança não são emoções que eu conheço, tenho uma namorada, que não gosta muito de mim, aliás, passando as tardes com um monte de caras estranhos, — informei a ela. — Além disso, minha namorada também tem o corpo de uma estrela pornô. Então, sim, tenho um grande problema com você trabalhando no centro de recreação. — Ignorando a incredulidade em seu rosto, acrescentei: — Se você precisar de dinheiro, me deixe saber quanto.

Aparentemente, isso tinha sido a coisa errada a dizer.

Cassidy parecia lívida quando disse: — Você está louco se acha que eu pediria dinheiro. Não preciso nem quero seu dinheiro, Maddox. — Seus olhos cor de prisma pareciam em chamas. — Não sou uma prostituta de Windsor interesseira. Windsor não é minha vida. Windsor é apenas um Capítulo da minha história e nada mais. Não preciso ou quero carros de luxo, diamantes nas minhas orelhas, ou seja lá no que diabos vocês gastam seu dinheiro. Eu trabalho porque é isso que as pessoas normais fazem, Maddox. Trabalho porque gosto de fazer algo para mim. Trabalho porque meus pais me ensinaram responsabilidade. Não trabalho apenas pelo dinheiro, embora isso ajude.

Agarrei seu queixo e apertei. — Bem, isso é muito ruim, Cassidy, — rebati. — Como seu namorado, é meu trabalho cuidar de você, e se isso

significa segurá-la e enfiar brincos de diamante em suas orelhas, então que assim seja.

— Não vou deixar meu emprego, Maddox! — Ela gritou.

— Sim você vai! — Gritei de volta.

— Não, não vou, — ela insistiu, embora não estivesse mais gritando.

— Cassidy...

— Não vou deixar meu emprego, — ela repetiu.

— Bem, então acho que os caras e eu vamos começar a ir no centro de recreação, — atirei de volta.

Cassidy balançou a cabeça. — Não entendo, — ela murmurou. — Qual é o problema, Maddox?

— É meu trabalho cuidar de você, Cass...

— Não, não é! — Ela gritou, voltando a gritar. — Você não é meu namorado de verdade!

Cansado de ouvir essa merda, bati meus lábios nos dela, então agarrei seus quadris, levantando-a até que suas pernas automaticamente envolveram minha cintura. Com Cassidy vestindo o uniforme feminino padrão de Windsor, sua saia não fez nada para protegê-la contra mim, e era realmente uma pena que estivéssemos em público porque queria ter essa garota muito feroz, e sabia que ela podia sentir isso.

Deixando seu carro suportar o peso do nosso peso combinado, pressionei meu pau duro contra suas pernas abertas, e isso foi

definitivamente um gemido que ouvi quando as mãos de Cassidy envolveram meu pescoço, segurando por sua preciosa vida.

Quando minha namorada me beijou de volta, fiz sexo a seco com ela, e tinha certeza que nunca tive que fazer sexo a seco com uma garota antes em toda a minha vida. Mais uma vez, boceta sempre foi fácil para mim, então não tive que me esforçar muito para obtê-la. Inferno, quando finalmente estava pronto para uma boceta de verdade, eu perdi minha virgindade com uma porra de uma veterana em Windsor. Só estava na sétima série, mas ela não se importou. Meu sobrenome era Reed, e isso era tudo com que ela se importava.

O problema que tinha agora, além de um pau duro que não ia fazer nada, era que Cassidy não gostava de mim. Oh, ela pode estar atraída por mim, e ela pode estar gozando esfregando-se contra o meu pau neste exato momento, mas ela não gostava de mim. Ela pensou que tudo isso era uma piada, não importa o quão quente nossa química pudesse ser. Ela pensou que estava brincando com ela, e tinha que encontrar uma maneira de provar a ela que não estava. Queria que Cassidy se submetesse a mim de boa vontade, e queria que ela me quisesse tanto quanto eu a queria.

Ia ter que mostrar boa fé.

Interrompendo o beijo, empurrei meu pau contra sua boceta, e ela olhou para mim como se estivesse tão perto de implorar. — Parece que não sou seu namorado de verdade?

— Maddox... por favor... — ela sussurrou, e quase gozei na porra da minha calça. Sabia que ela soaria mágica implorando pelo meu pau.

Para a raiva do meu pau, a soltei e a coloquei de volta em seus pés. — Sei que você não pensa muito em mim, mas a primeira vez que você gozar para mim, não vai ser contra o seu carro para o mundo inteiro ver. — Seu rosto imediatamente ficou vermelho. — Quando você finalmente gozar para mim, vai estar nos meus dedos, no meu rosto, ou no meu pau, Cassidy, e não dou a mínima para qual é o primeiro, desde que seja porque você está na minha cama de bom grado.

— Maddox...

Peguei seu queixo entre meus dedos novamente, calando-a. — Você pode manter seu emprego, — disse porque esse seria meu esforço de boa fé. — Você pode manter seu emprego, mas não quero ouvir outra porra de palavra sobre como isso não é real. Entendido? — Ela apenas assentiu baixinho. — Estou falando sério, Cassidy. Nem outra porra de palavra.

— Tudo bem — ela sussurrou. — Eu vou... não vou dizer mais uma palavra sobre isso.

Soltando seu queixo, disse: — Agora vá antes que eu mude de ideia.

Não sabia até mais tarde que merda de erro isso seria.

CAPITULO QUATORZE

Cassidy

Normalmente, gostava do meu trabalho no centro de recreação, mas aquele absurdo louco com Maddox mais cedo realmente me deixou toda ferrada. Embora minha mente soubesse melhor, era difícil não acreditar nele quando ele era tão intenso sobre sua insistência de que éramos realmente um casal.

Havia também o fato de que estava ficando mais difícil resistir a ele quando ele era todo sexy alfa em mim. Os beijos de Maddox pareciam doses de heroína, e não era de admirar que ele não beijasse garotas porque não podia imaginar a carnificina sangrenta que elas teriam criado se essa fosse uma das técnicas de sedução de Maddox. Concedido, ele era Maddox Reed e não precisava seduzir ninguém, mas ainda assim.

Também não podia ignorar o tamanho dele. Apesar de todos os meus protestos, quase consegui gozar dele se esfregando em mim, e até me humilhei implorando por isso. A atração sexual realmente tornava as pessoas estúpidas, e estava me sentindo muito estúpida agora.

Tipo, super estúpida.

Quanto a trabalhar no centro de recreação, comecei a me voluntariar aqui quando tinha quatorze anos porque gostava de esportes, basquete em particular. No entanto, assim que completei dezesseis anos, me ofereceram um emprego e aproveitei a chance de ser paga por algo que gostava. Independentemente do meu uniforme Windsor, vinha de uma família da classe trabalhadora, e um trabalho de meio período era algo que as pessoas normais costumavam fazer. Meus pais estavam animados por mim, e também era algo que ficava bem nas inscrições para a faculdade. Já em março, sabia que teria que escolher uma faculdade em breve, e estava certa sobre a ajuda de Windsor porque fui aceita em algumas boas escolas.

A única desvantagem de trabalhar aqui era que David também trabalhava aqui. É verdade que não trabalhávamos no mesmo turno ou nos mesmos dias, mas sempre havia uma pequena chance de eu encontrá-lo, e mesmo que eu o superei, ele ainda não era uma das minhas pessoas favoritas. Além disso, tinha peixes maiores para fritar, ou seja, Maddox Reed.

Terminado o meu turno, me despedi, então fui para casa. O plano era ir para casa, comer, tomar banho, depois fazer a lição de casa, mas tudo parou quando parei meu Nissan Versa usado na garagem e um maldito Lotus Evija parou no meio-fio em frente à minha casa.

Putá merda.

Agarrando minha mochila e bolsa, pulei do meu carro e praticamente corri para onde Maddox estava saindo de seu carro. —O que você está

fazendo aqui? — Assobieei, em pânico com a ideia de que ele estava na minha casa.

—Segui você do trabalho, — ele anunciou como se isso não fosse mentalmente instável.

— *O que?*

—Ei, não entrei, — ele disse de alguma forma distorcida de defender suas ações malucas. —Fiquei do lado de fora no meu carro até você sair do trabalho, então te segui para casa.

Podia sentir minha cabeça começando a girar. —Você esperou do lado de fora do centro de recreação por duas horas? — Eu trabalhava apenas duas horas às terças e quintas-feiras, mas trabalhava entre quatro e seis horas aos sábados, dependendo do que estava acontecendo.

Maddox apenas deu de ombros. —Fiz alguns trabalhos de casa e mudei todos os seus status em seus perfis de mídia social.

Isso me fez parar.

—Desculpe, você fez o quê? — Finalmente perguntei, e me perguntei o quão bom Maddox Reed era em computadores se ele pudesse fazer isso e também obter aquela filmagem da câmera do professor Forrester.

—Atualizei sua merda, — ele repetiu como se não fosse nada louco.

Decidindo priorizar qual fogo apagar primeiro, mudei de assunto. —O que você está fazendo aqui, Maddox?

—Eu vim conhecer seus pais, — ele respondeu, e podia literalmente sentir meus pulmões pararem.

Balançando a cabeça, perguntei: —Você está louco? Você não pode conhecer meus pais, Maddox.

—Por que diabos não? — Ele perdeu a cabeça.

—Porque eles são meus pais, — respondi, esperando que ele pudesse ser racionalizado, mas sabendo melhor.

Maddox olhou para mim por dez segundos completos antes de me virar as costas, depois seguir pelo caminho de cimento que levava à porta da frente dos meus pais. Eu lutei para acompanhá-lo, mas quando o alcancei, já era tarde demais. Ele estava parado na porta, pronto para bater, então me joguei entre ele e a porta.

Olhando para ele, implorei: —Vamos ser razoáveis sobre isso, Maddox.

Antes que ele pudesse dizer qualquer coisa, a porta se abriu e teria caído de bunda se Maddox não tivesse estendido a mão e me agarrado bem a tempo. Com o braço em volta da minha cintura, ele me puxou contra seu lado, e quando virei minha cabeça para trás, meu pai estava olhando para nós dois em completa surpresa.

Depois de alguns segundos atordoados, papai finalmente perguntou: —Cass, você está bem?

—Sim, — suspirei.

Seus olhos, da mesma cor que os meus, olharam para Maddox. — E você é?

Maddox me colocou de lado, então estendeu a mão para apertar a mão do meu pai. — Sou Maddox Reed, senhor, — ele respondeu, e o rosto do meu pai empalideceu com o mesmo pavor que vinha sentindo desde que concordei com essa barganha ridícula com Maddox.

— Maddox *Reed*? — Ele falou hesitantemente, embora ainda pegasse a mão de Maddox na sua e a apertasse.

— Sim senhor, — Maddox confirmou. — Vou para Windsor com Cassidy.

Os olhos do papai voaram na minha direção muito rapidamente antes de se dirigir a Maddox novamente. — Reed, como em Ramsey e Emerson Reed? — Assisti a garganta do meu pai trabalhar com um engolir de esperança inútil. — Aqueles Reed? — Enquanto todos sabiam os nomes de Maddox e Ramsey Jr., meu pai estava perguntando por esperança de que ele estivesse errado, não por ignorância.

Maddox assentiu. — Sim senhor.

— Uhm... bem, como podemos ajudá-lo, Sr. Reed? — Ele perguntou, esperando que Maddox não estivesse aqui para o que ele pensava que estava aqui.

Olhei para cima a tempo de ver Maddox sorrir para ele. — Maddox está bem, — ele graciosamente permitiu. — Só estou aqui porque queria conhecer os pais de Cassidy, senhor.

Só então, minha mãe veio atrás de meu pai. — Você descobriu de quem é esse carro...oh.

— Uh, querida, este é Maddox Reed, — ele disse a ela, e tive o prazer de ver seu rosto também pálido com essa informação.

— Re... Reed, você diz?

— Sim, — papai respondeu hesitante. — Aparentemente, ele é amigo de Cass e... uh, queria nos conhecer.

— Uh o quê?

— Na verdade, somos mais do que apenas amigos, — anunciou Maddox, e queria que o chão me engolisse inteiro. — Estamos namorando e achei apropriado que me apresentasse.

— Oh, Deus... — Mamãe murmurou baixinho, e estava sentindo sua dor.

— Namorando? — Papai ecoou. — Vocês... vocês dois estão namorando?

Maddox acenou com a cabeça, e tudo que podia fazer era ficar parada e assistir esse acidente de trem acontecer. — Sim, — ele confirmou. — Estamos namorando.

Ninguém disse nada por um longo tempo tortuoso, e estava começando a ficar mais estranho a cada segundo.

— Sim, eu... uh... Maddox me seguiu para casa do trabalho para ter certeza de que cheguei em casa segura, — menti.

Isso tirou minha mãe de seu estupor. — Ah, sim... é claro, — ela murmurou. — Que prestativo.

Papai finalmente se controlou e perguntou: — Você gostaria de entrar?

— Eu adoraria, — Maddox mentiu enquanto pegava minha mão e enrolava seus dedos ao redor dos meus. — Mas não posso ficar muito tempo. — Meus pais recuaram para abrir caminho para mim e Maddox. — Minha mãe está fazendo o jantar.

— Ah, claro... — Mamãe murmurou. — É claro.

Por uma hora inteira, sentei e ouvi as besteiras de Maddox com meus pais, conquistando-os com cada palavra. No começo, tudo foi estranho como o inferno, mas depois de alguns minutos, meus pais começaram a relaxar, e você teria pensado que eu e Maddox estávamos namorando há anos.

Quando ele finalmente teve que ir, ele se despediu, então me pediu educadamente para levá-lo até seu carro. Já que isso ajudaria a adiar um pouco mais a inquisição dos meus pais, levei Maddox para fora, e nunca quis causar mais dano corporal a outro ser humano em toda a minha vida.

Alcançando seu carro, ele se encostou na porta do lado do motorista e disse: — Eles me amam.

— Não, — rapidamente corrigi. — Seu sobrenome é Reed, e eles estavam apenas fazendo o que todo mundo nesta cidade faz; eles se certificaram de não o ofender.

O bastardo riu. — Sim, continue dizendo isso a si mesma.

Soltei um suspiro profundo. — Maddox...

—Dê-me um beijo de despedida, Cassidy, — disse ele, interrompendo minhas emoções estressadas.

Não querendo causar uma cena na frente da minha casa ou assim, foi o que disse a mim mesma, me inclinei e dei-lhe um beijo suave nos lábios. Quando seu braço me envolveu, sabia que era apenas uma questão de tempo antes de me render completamente a esse idiota.

CAPÍTULO QUINZE

Maddox

Finalmente fiz isso, e a adrenalina bombeando em minhas veias me fez sentir bem. Já se passaram meses, mas finalmente percebi meu erro, e mesmo sabendo que ninguém iria me culpar, foi uma jogada de novato, e me orgulhei da minha capacidade de descobrir qualquer coisa que eu quisesse. Ainda assim, finalmente consegui descobrir onde estava errando, e tudo estava certo com o mundo novamente.

Finalmente encontrei Eden Rudolph.

Quando liguei para Dash para avisá-lo, ele foi ótimo e até me deu um passe porque sabia sobre Cassidy. Assim que informei aos meus pais que havia encontrado a garota para mim, a fofoca se espalhou pela família como se alguém tivesse derramado gasolina em um incêndio. Até Lennon me enviou uma mensagem, provocando-me sobre finalmente me apaixonar.

Então, agora tudo o que Dash tinha que fazer era levar sua bunda para a Inglaterra (o país) e arrastar Eden de volta para casa, onde ela pertencia. Estávamos todos de prontidão para o que Dash precisasse até que ele a trouxesse para casa, e nossa única esperança era que Dash não a matasse

em um país estrangeiro. É verdade que tio Deke e tia Delaney fariam qualquer coisa necessária para salvar seu filho mais velho, mas as coisas ficaram complicadas quando você envolve outros países e seu senso de moralidade na mistura.

Olhando ao redor do meu quarto, estava empolgado demais para ir para a cama, mesmo tendo aula amanhã, e só conseguia pensar em uma coisa que queria fazer.

Cassidy.

Agarrando minha merda, dirigi vinte minutos para a cidade e para a casa dela. Quando comecei a persegui-la depois daquela noite no escritório do professor Forrester, descobri que a casa dela não tinha alarme e, embora Sands Cove quase não tivesse nenhum crime, isso ainda me surpreendeu. Eles nem tinham uma daquelas câmeras de campainha que o mundo inteiro tinha. Acho que era uma coisa boa acreditar que você estava a salvo do mal do mundo, mas ainda era um pouco imprudente. No entanto, a complacência deles ia trabalhar a meu favor esta noite.

Estacionando uma casa mais adiante, passei pelo jardim da frente e fui para os fundos até chegar à janela do quarto de Cassidy. Felizmente para mim, a casa dela era de um andar e tinha um layout bem básico. Eu soube qual era o quarto dela ontem quando me convidei para ir à casa dela, então isso era moleza.

Quando cheguei à janela dela, empurrei a tela e a janela começou a levantar facilmente, e não sabia se me sentia aliviado ou chateado pra caralho. Quem diabos não trancava as janelas do quarto à noite? Soltei um

suspiro profundo quando a resposta era óbvia; aparentemente, pessoas que não sentiam que precisavam ter um sistema de segurança em primeiro lugar.

Assim que levantei a janela, puxei a cortina de lado para tentar dar uma olhada lá dentro. Enquanto estava escuro lá dentro, havia luz suficiente vindo da rua para distinguir o quarto de Cassidy. Esta janela em particular ficava ao lado de sua cama, enquanto a outra janela estava logo atrás de sua cabeceira, alguns centímetros acima dela. Percebi que não havia cabeceira, e isso era uma coisa boa para mim.

Puxando meu corpo sobre a vidraça, fiz o meu melhor para fazer o mínimo de barulho possível. Embora seus pais tivessem sido gentis ontem, tinha certeza de que seu pai não se importaria com meu sobrenome se ele me encontrasse no quarto de sua filha a qualquer hora da noite.

Depois de pousar com segurança em meus pés e agradecer a Deus que não havia uma cômoda ou algo estúpido no meu caminho, fiz meu caminho em direção a Cassidy adormecida, e as batidas no meu peito me deixaram realmente preocupado pela primeira vez na minha vida. Sendo um Reed, nunca tive que me preocupar muito. A preocupação não era uma emoção útil, então não tinha um lugar real na minha vida. Fomos ensinados a resolver problemas, não nos preocupar com eles. Claro, me preocupava com minha família, mas esse era um tipo diferente de preocupação. Agora, estava preocupado que Cassidy nunca me amaria de volta do jeito que estava destinado a amá-la.

Enquanto olhava para a bela adormecida, queria que essa imagem fosse real no meu quarto. Queria Cassidy dormindo na minha cama. Queria que ela adormecesse ao meu lado todas as noites, e isso sem ter dormido com ela ainda. Essa coisa entre nós não era sobre sexo. Isso era sobre nossos beijos. Isso era sobre como não conseguia o suficiente de beijá-la.

Sabendo que ela provavelmente iria gritar a casa abaixo se eu a acordasse, decidi pegá-la de surpresa. Então, acendendo a lâmpada em sua mesa de cabeceira, imediatamente bati a mão em sua boca enquanto meu corpo descia em cima do dela.

Seus olhos arregalados e corpo se debatendo ameaçaram nos derrubar no chão, então fui rápido em tranquilizá-la. —Sou eu, — sussurrei. —Se acalme.

Embora seus olhos ainda estivessem arregalados de choque, seu corpo parou de lutar contra mim, e quando pensei que era seguro o suficiente, tirei minha mão de sua boca e me acomodei em cima dela.

—Você está fora de sua mente, porra? — Ela sussurrou-gritou. —O que diabos você está fazendo aqui?

Apoiando meu peso em meus cotovelos, olhei para ela. —Senti sua falta, — disse a ela. —Queria ver você.

Seus olhos se arregalaram. —E você não poderia simplesmente ter ligado ou mandado uma mensagem? — Ela continuou sussurrando. — Você teve que invadir minha casa e me dar um maldito ataque cardíaco?

—Você teria me dito não, — aponte, sabendo que ela teria. —Se eu tivesse te mandado uma mensagem ou te ligado, você teria me dado alguns motivos de merda para não poder te ver. Não ia arriscar.

Senti seu corpo inteiro relaxar sob o meu, e seu rosto até suavizou um pouco. —Maddox, você tem que parar com isso.

Meu polegar correu sobre os chupões em seu pescoço. —Parar o que, querida?

Como se ela acabasse de se lembrar, ela disse: —Bem, os chupões para começar. Foi estranho como o inferno tentar escondê-los dos meus pais nos últimos dias.

Mesmo que a tivesse deixado sozinha na escola hoje, a encontrei antes do terceiro período e lhe dei outro porque a garota me fez sentir inseguro no que dizia respeito a ela. Toda vez que ela dizia que nosso relacionamento não era real, queria marcá-la mais. Eu a queria coberta com minha marca até que ela colocasse em sua cabeça dura que estava falando sério sobre ela.

—Eu vou assim que você nos der uma chance real, — menti. —Sei que começamos... errado, mas isso não significa que isso não seja real, Cassidy.

—Como você pode honestamente esperar que eu acredite em uma coisa dessas Maddox? — Ela perguntou, mas ela parecia sincera. —Um dia, você está pronto para arruinar minha vida inteira, e no outro, você está apaixonado? Vamos, esperava que você me tratasse como se estivesse

abaixo de você, mas nunca esperei que você me tratasse como se eu fosse uma idiota completa.

Escovando o cabelo para trás de seu rosto, disse: —Então me deixe mostrar a você.

—Maddox...

—Baby, se não consigo fazer você acreditar nas coisas que digo, então me dê uma chance de mostrar o que sinto, — propus. —Não tenho nenhuma outra ideia para provar a você que estou falando sério sobre nós.

—Você não fala comigo há três anos e, quando finalmente fala, é para ameaçar meu futuro. Depois disso, você me chantageia para desfilas como sua namorada e, três dias depois, espera que eu acredite que você está falando sério e que eu deveria dormir com você depois de apenas três dias de namoro falso? — Ela recapitulou. —Como sei que você não está dizendo tudo isso apenas por sexo?

—Porque, seja uma coisa boa ou não, eu sou Maddox Reed, Cassidy. Não preciso me esforçar tanto para conseguir sexo de uma garota, — aponte. —Além disso, já que o material de chantagem ainda existe, eu poderia facilmente foder outras garotas enquanto forçava você a ainda ficar ao meu lado como minha namorada humilhada. Afinal, essa é uma das coisas que você me acusou de querer fazer no começo, lembra?

Antes que ela pudesse comentar mais, estava puxando o edredom para longe de seu corpo, e com a lâmpada acesa, podia ver claramente que ela estava vestindo apenas uma regata e calcinha. No entanto, antes que o

constrangimento por suas amplas curvas pudesse vir à tona, estava deitado ao lado dela, uma das minhas grandes mãos correndo pela pele macia que espreitava entre a bainha de sua blusa e o cóc de sua calcinha, a suavidade me deixando absolutamente louco.

— Maddox, isto é tão errado...

— Você está errada, — disse enquanto acariciava minha cabeça sob sua mandíbula. — Nada nunca pareceu tão certo, Cassidy. — Ela soltou um gemido vergonhoso quando minha mão começou a correr por todo o seu estômago. — Tudo estava sob controle até que te beijei, — confessei. — Tudo tinha sido simples até que te beijei.

— Maddox, não faço sexo com caras que conheço há apenas três dias, — disse ela, tentando ao máximo permanecer forte, ainda tentando lutar a boa luta.

— Não sou um cara que você conhece há apenas três dias, — esclareci. — Sou seu namorado.

— Maddox...

— Me deixe provar isso para você, Cassidy, — repeti. — Me deixe provar exatamente o que você faz comigo.

Com a voz insegura, ela perguntou: — E o que eu faço com você, Maddox?

Com meus lábios contra sua pele macia, disse a ela a verdade. — Você me deixa louco pra caralho, baby.

—Maddox...

—Eu sou tão louco por você, Cassidy, — murmurei, e eu realmente, realmente era.

CAPITULO DEZESSEIS

Cassidy

Eu era uma tola por estar fazendo isso?

Absolutamente.

Só uma idiota acreditaria em qualquer coisa que Maddox Reed dissesse sobre amor e relacionamentos. A reputação do cara falava por si. Ele nunca teve uma namorada, e essa coisa não convencional entre nós começou como uma vingança mesquinha da parte dele e nada mais. Ele deixou isso perfeitamente claro no começo, então não era como se não soubesse no que estava me metendo.

Então, por que queria acreditar nele?

Por que queria que isso fosse mais?

Pelo amor de Deus, foram apenas três dias de 'namoro,' e já estava cedendo como se não tivesse nenhum conceito de orgulho ou força de vontade. Enquanto os dentes de Maddox puxavam a carne tenra do meu pescoço, marcando-me novamente, percebi que realmente não era melhor do que todas as outras garotas de Windsor. Contra todo o meu melhor julgamento, estava fazendo isso com Maddox porque ele era tão bom.

Tão. Malditamente. Bom.

—Maddox...

—Shh, baby, — ele sussurrou contra o meu pescoço. —Me deixe fazer você se sentir bem. — Tudo que podia fazer era gemer quando senti sua mão na minha carne nua, deslizando para dentro da minha coxa.

Deitado ao meu lado, em vez de em cima de mim, Maddox tinha acesso a cada centímetro do meu corpo, e sabia que Maddox não me deixaria me esconder disso. A lâmpada ia ficar acesa, e nós íamos fazer isso sobre as cobertas. Não haveria modéstia neste quarto esta noite, e não tinha certeza de como me sentia sobre isso. Enquanto David sempre elogiava meu corpo, ele não tinha exatamente melhor. Pessoas normais namoravam pessoas normais, então as imperfeições eram esperadas. Maddox Reed era tudo menos normal, e vi as garotas com quem ele dormiu. Maddox teve a perfeição, e ele teve tantas vezes que não precisava se contentar com menos.

Minhas mãos se fecharam nos lençóis perto das minhas coxas quando senti o primeiro dedo deslizar sob o tecido da minha calcinha. Tinha certeza de que o plano era me enlouquecer quando Maddox passou lentamente pelas minhas dobras molhadas como se ele tivesse todo o tempo do mundo. Este não era um adolescente ansioso apenas querendo transar. Maddox era um sedutor; um sedutor calculista, determinado e experiente.

— Você está tão molhada para mim, — ele murmurou contra o meu pescoço, e ele não estava mentindo. — Aposto que você vai pingar no meu pau quando eu entrar em você.

Quando seu dedo finalmente bateu no meu clitóris, meus quadris pularam e minhas mãos apertaram mais os lençóis. — Maddox...

— Implore pelos meus dedos, — ele exigiu. — Implore por eles, e vou me certificar de usá-los para esticar você bem e largo para o meu pau.

Meu corpo inteiro se apertou. Nunca tive preliminares assim. Nunca tive um cara falando sujo comigo enquanto fazia meu corpo dançar ao som de suas habilidades. Também nunca cedi a um cara tão rápido, então honestamente não tinha ideia do que estava fazendo aqui. Acreditava que estava apaixonada por David e ainda não me sentia tão carente por ele. Mesmo depois de termos dormido juntos pela primeira vez, e ele ter me apresentado aos prazeres do sexo, ainda não conseguia me lembrar de desejá-lo tanto quanto queria Maddox.

Eu devo estar louca.

Determinado a me fazer implorar, Maddox acrescentou outro dedo, e agora ele estava correndo ambos os dedos pelas minhas dobras encharcadas, brincando, provocando, mas não satisfazendo aquela necessidade escura dentro de mim. Ele apenas brincou comigo, deixando meu clitóris e abrindo para experimentar apenas o suficiente para me persuadir a implorar.

— Maddox...por favor...

— Porra, adoro quando você implora, — ele murmurou sombriamente, seus lábios deixando meu pescoço e descendo para a colina do meu seio direito. Minha regata e calcinha não protegiam nada. Quando seus dentes agarraram aquela carne delicada, foi quando senti dois dedos deslizarem habilmente em meu corpo apertado. — Jesus Cristo, você está apertada pra caralho.

Meus quadris se moveram e meus gemidos ecoaram por todo o quarto.
— Oh, Deus... sim...

Depois que Maddox ficou satisfeito colocando um o terceiro dedo, ele puxou os dedos do meu corpo, estendeu a mão e puxou minha regata com força suficiente para ouvir as alças rasgando, meu peito inteiro agora à mostra para ele. Meu corpo inteiro tremeu quando os lábios de Maddox se prenderam no meu mamilo direito, seus dois dedos deslizando de volta para dentro da minha abertura ansiosa. Sem nem tentar, minhas coxas se abriram mais para ele, e minhas costas estavam arqueadas, ajudando-o a se deleitar no meu peito.

Vergonhosamente, não demorou muito para eu sucumbir às habilidades de Maddox, e mesmo que o quarto dos meus pais estivesse do outro lado da casa, mordi meu lábio até sangrar enquanto gozei em seus dedos, fazendo o meu melhor para não gritar.

— Boa menina, — Maddox murmurou contra o meu peito antes que eu o sentisse descendo pelo meu corpo.

Muito envolvida na euforia do meu orgasmo, deitei com meus olhos fechados, minha mente ficando louca, enquanto Maddox puxava minha

calcinha sobre meus quadris e minhas pernas. Exceto pelo que restava da minha regata, estava completamente visível para o olhar chocolate de Maddox, e me senti muito alta para me importar se ele gostou do que viu. Eu era curvilínea e não havia nada que pudesse fazer sobre isso, e agora, não me importava.

Quando senti as mãos de Maddox na parte de baixo das minhas coxas, agarrei o travesseiro ao meu lado, porque sabia o que estava por vir e a última coisa que queria era que meus pais arruinassem isso para mim batendo na porta do meu quarto.

No primeiro golpe de sua língua, pude ouvir nós dois gemendo, e foi o som mais erótico que já atingiu meus ouvidos. Ouvir um cara gemer por sua causa era sexy como o inferno. No entanto, ouvir Maddox Reed gemer por sua causa foi algo totalmente diferente.

—Porra, sabia que você teria esse gosto, — ele rosnou contra minha carne macia. —Sabia que sua boceta ia ter um gosto perfeito.

Minhas mãos deslizaram em seu cabelo, minhas pernas se abrindo mais para ele. Mesmo que eu detestasse pensar sobre de onde veio sua experiência, não havia como negar que Maddox Reed sabia o que estava fazendo lá. Sua língua, lábios e dentes estavam me tocando como um violino, a música fazendo meu corpo cantar com absoluta loucura.

Quando ele finalmente deslizou dois dedos de volta para dentro de mim, levantei meus quadris para ajudá-lo a entrar mais fundo. Foi devasso, e sabia que estava agindo como uma vadia completa, mas me senti muito bem.

Ele me fez sentir muito bem.

—Goze para mim de novo, para que eu possa finalmente te dar esse pau, baby, — ele exigiu, seus dedos fazendo meu corpo fazer barulhos obscenos ao nosso redor. —Goza na minha cara, Cassidy.

Oh, Deus, como queria, mas também não queria que ele parasse de me comer. Maddox parecia um milagre lá embaixo, e não queria que acabasse tão cedo. No entanto, não tive escolha quando senti um terceiro dedo se juntar aos outros dois e esse quarto dedo deslizar na minha bunda. As sensações duplas me fizeram agarrar o travesseiro novamente e gritar contra ele enquanto todo o meu ser tremia violentamente em torno de tudo o que Maddox estava fazendo com meu corpo.

Sexo e paixão realmente eram como uma droga, roubando sua mente de todos os pensamentos coerentes e preocupações com as ramificações de ceder. Aquele coquetel tóxico era o que fazia as pessoas matarem em nome do amor, e era difícil não se identificar com a loucura daquela paixão.

Antes que pudesse cair ainda mais naquela perigosa toca de coelho, o travesseiro caiu do meu alcance quando senti Maddox rasgando o que restava da minha regata. Eu era uma pilha inútil de membros quando ele removeu os restos do meu corpo e me deixou completamente nua diante dele.

Quando abri os olhos, foi bem a tempo de ver Maddox pular da cama e começar a se despir, e Santa Maria, Mãe de Deus. Meu corpo inteiro vibrou com luxúria quando o vi chegar atrás de sua cabeça, agarrar a gola de sua camiseta, puxá-la para cima, em seguida, tirá-la de seu corpo. Embora

tenha visto Maddox Reed sem camisa antes, nunca o vi sem camisa no meu quarto depois de me dar dois orgasmos, pronto para me dar mais.

Jesus Cristo, então havia aquelas tatuagens dele.

Não disse uma palavra enquanto ele tirava os sapatos e terminava de se despir completamente. Uma vez que ele estava completamente nu na minha frente, finalmente entendi por que uma garota o deixaria usá-la durante a noite sem a expectativa de um telefonema no dia seguinte.

Maddox Reed era lindo.

Minha boca ficou completamente seca quando ele se abaixou e acariciou seu pau duro, meus olhos finalmente focando no apêndice impressionante. Lambendo os lábios, sabia que corria o risco de me tornar viciada nesse garoto, mas não sabia como parar o desastre iminente.

— Vou te foder tão bem, baby, — ele prometeu, e com um pau desse tamanho, como não poderia?

— Maddox...

— Vou te foder tão bem que você nunca vai me negar novamente, — ele previu enquanto subia de volta na cama, seu corpo grande, quente e duro finalmente cobrindo o meu completamente. — Vou fazer de você uma puta para o meu pau, e será meu trabalho garantir que você o tenha sempre que quiser.

Oh Deus.

CAPITULO DEZESSETE

Maddox

Já fiz sexo suficiente na minha vida para saber que ia sair um homem mudado depois desta noite. Já tive garotas gozando em meus dedos e rosto antes, mas nunca tive minha alma abalada por causa disso. Cassidy me dando permissão para acessar seu corpo foi como receber o Santo Graal.

Havia também a forma como a maldita garota foi construída. Sempre soube que ela tinha um corpo incrível, mas com ela estendida diante de mim, completamente nua, a realidade superava em muito a fantasia. Cassidy Spears foi construída como uma maldita deusa do sexo, e de jeito nenhum seria capaz de passar o dia sem tocá-la agora.

Seu rosto era perfeito, seus seios eram grandes gotas de carne, sua cintura era pequena, mas macia, seus quadris eram largos com sonhos de meus futuros filhos, suas coxas eram grossas, e sua boceta era deliciosa e viciante. Cassidy realmente foi construída como uma estrela pornô, e não havia nenhuma maneira no inferno que eu deixaria outro homem tocá-la depois desta noite.

—Porra, amo seu corpo, — disse a ela enquanto meu pau duro pressionou contra sua boceta. — É tão macio pra caralho.

— Não sou magra, — ela respondeu suavemente.

Disse a única coisa que eu poderia pensar neste momento. — Obrigado porra. — Empurrei meus quadris contra suas coxas para abri-la ainda mais. — Não quero magra. Quero Real. E quero você, Cassidy.

— Maddox...

Inclinei e a beijei, muito consciente de que seu sabor ainda estava em meus lábios e língua. Cassidy imediatamente começou a me beijar de volta, suas mãos deslizando pela parte de trás dos meus ombros.

Quando estava pronto, me afastei e olhei para ela. — Agora que você sabe qual é o gosto da sua boceta, você saberá por que nunca vou desistir de você, Cassidy.

— Maddox... — ela gemeu baixo.

— Sua boceta tem gosto do resto da minha vida, Cassidy, — disse a ela. — Seu corpo inteiro foi feito para mim.

— Tenho que ser a garota mais estúpida do planeta, — ela murmurou tristemente, mas isso só me fez sorrir porque significava que ela acreditava em mim ou queria.

— Você é virgem, Cassidy?

Olhando-me bem nos olhos, ela respondeu honestamente. — Não, não sou.

Fiz o meu melhor para não deixar as ondas de hipocrisia estragarem o momento, mas saber que alguém a viu assim estava batendo na porta do

meu homem das cavernas. Também me doeu que, enquanto estava fazendo o meu melhor para que essa garota confiasse e se preocupasse comigo, ela já se importou com outra pessoa o suficiente para lhe dar sua virgindade. De alguma forma, isso parecia pior do que ela apenas ter sido fácil para desfrutar do sexo e nada mais. Cassidy já havia amado alguém antes, e sabia que tinha que ter sido aquele namorado que ela teria tido quando se transferiu para Windsor.

A única coisa boa dessa nova revelação foi que não teria que ser gentil com ela. Eu poderia ter que começar devagar porque ela estava tão apertada em meus dedos, mas não teria que tratá-la delicadamente uma vez que começássemos.

—Tudo bem, — disse a ela. —Ser o primeiro não é tão importante quanto ser o último.

—Maddox...por favor... — ela choramingou, e sabia que ela sempre ia acabar comigo com sua súplica. Quando mulheres fortes imploravam a um homem, era uma coisa linda. Significava que ela o queria o suficiente para se render à sua vulnerabilidade, e o que era mais bonito do que uma mulher forte se entregando a você?

Apoiando todo o meu peso no meu cotovelo direito, apertei minha mão esquerda sobre sua boca, em seguida, bati todo o meu comprimento em seu corpo apertado.

Seu corpo se curvou, suas unhas cravaram em minha pele, e sua boca gritou contra minha palma, e foi a experiência mais gloriosa que já tive. Com meu pau nu alojado todo dentro de sua boceta apertada, estava vendo

Jesus, e não havia como não me casar com essa garota. As pessoas podem creditar isso ao fato de que nunca estive dentro de uma garota desprotegido antes, mas não foi a ausência de látex que me fez perder a cabeça agora.

Era Cassidy.

Tudo isso era Cassidy.

Era tudo sobre ela, e como não me importava se ela ficasse grávida esta noite. Eu a *queria* amarrada a mim para sempre, e não estava confuso sobre nada disso.

Puxando meus quadris para trás, empurrei mais fundo, e seu gemido abafado soou como permissão para continuar. Deslizando em um ritmo constante, a fodi bem e profundamente, e quando suas unhas rasgaram minha carne novamente, removi minha mão porque queria ouvi-la. Sim, o pai dela poderia atirar na minha nuca se o acordássemos, mas era uma chance que estava disposta a correr.

—Maddox... — ela choramingou. —Oh, Deus... você é tão... você está me esticando...

—Você sente tão bem pra caralho em volta de mim, — resmunguei, agradecido pela falta da cabeceira da cama quando meus quadris começaram a bater nela com mais força. — Você é tão apertada, baby.

Senti as unhas de Cassidy cavando mais fundo na minha pele, e sabia que a maciez nas minhas costas não era apenas suor, mas também sangue

de onde ela havia rasgado a pele. Ainda assim, não me importei. Essa garota poderia marcar a merda fora de mim tudo o que ela queria.

Felizmente, o amor não estava me transformando em um idiota de uma bombada, e fui capaz de perfurá-la por muito mais tempo do que teria imaginado, já que não estava usando camisinha. Suas lamúrias e gemidos estavam destruindo meu cérebro, e sua boceta apertada estava destruindo o resto de mim. Com cada impulso em seu corpo, Cassidy estava me arruinando para todas as outras mulheres, e dei boas-vindas a isso.

—Eu quero isso todas as noites, — disse a ela, meu pau chegando mais fundo dentro dela. —E quero você na porra da minha cama todas as noites, Cassidy.

—Sim... — ela gemeu baixinho. —Não pare, Maddox... oh, Deus... não pare...

—Não em sua vida, — jurei selvagemente. —Você me pegou, Cassidy. Sou todo seu, porra. — Seus quadris começaram a se mover descontroladamente, e sabia que ela estava perto de gozar para mim. — Você vai gozar para mim?

—Sim... sim, por favor...

—Uma menina tão boa, — a elogiei enquanto empurrei mais fundo, ajudando-a a atingir seu pico. —Uma garota tão boa para mim.

Senti sua boceta agarrar meu pau no aperto mais apertado de todos os tempos e isso foi um aviso o suficiente. Sabendo o suficiente sobre as mulheres para saber que ela ia gozar, bati minha mão de volta sobre sua

boca, então a fodi duro, profundo e implacavelmente até que ela estava gritando contra minha palma e sua alma estava deixando seu corpo, fundindo-se com a minha.

Enquanto Cassidy estava uma bagunça trêmula debaixo de mim, continuei fodendo ela até que ela estava tentando me empurrar para fora dela, o orgasmo demais para aguentar. Quando finalmente puxei um terceiro fora dela, me deixei ir, e esvaziei cada gota de esperma que tinha dentro de seu útero. E dei e dei, e Cassidy pegou e pegou. Juntos, éramos uma bagunça do caralho, e não havia dúvida sobre isso. Estava apaixonado por essa garota depois de apenas três dias.

Porra.

Não saí de seu corpo até que meu pau começou a amolecer, e quando o fiz, ela soltou um gemido doloroso, seu corpo obviamente não estava acostumado a tal invasão.

Caindo ao lado dela, a peguei em meus braços e não disse uma palavra enquanto ela chorava baixinho no meu peito. Não tinha certeza por que ela estava chorando, mas não era estúpido o suficiente para perguntar. Poderia haver um milhão de razões pelas quais ela era uma bagunça emocional, mas não estava disposto a assumir nenhuma delas. Se ela quisesse compartilhar, eu ouviria. Se ela não o fizesse, não estava prestes a ser expulso de sua cama.

Depois de um tempo, ela finalmente falou, e falou como a porra de um chute no saco. — Não é de admirar que todas as garotas de Windsor não se importassem em ser um entalhe no seu cinto. É um baita cinto.

Fazendo o meu melhor para não transformar isso em uma briga, disse: — Se você acha que é o mesmo Maddox Reed que todas as outras garotas têm, então você é mais delirante do que eu pensava.

— Maddox...

Rolando, para que eu estivesse aninhado entre suas coxas, disse: — Nunca transei com uma garota sem camisinha antes, Cassidy. — Seus olhos se arregalaram com a percepção e as implicações do que acabamos de fazer. — Você é a primeira e será a única. Assim como não as beijei, não as fodi assim.

Seu rosto suavizou, e ela parecia culpada por arruinar o momento. — Olha, eu...

— Também nunca passei a noite, as persegui no trabalho, conheci seus pais ou as chantageei para ficar comigo, — continuei. — Você está louca se pensa que é como qualquer outra garota, Cassidy.

— Maddox...

— E não vou parar de foder você esta noite até que você finalmente perceba isso, — anunciei.

Acabou demorando até o sol para nascer antes que ela finalmente acreditasse em mim.

CAPITULO DEZOITO

Cassidy

Era sábado de manhã, e felizmente estava de folga quando Lorna me ligou do nada. Normalmente, ela nunca me incomodava nas manhãs de sábado porque ela sabia que estava trabalhando, ou ela estava super de ressaca da festa na noite anterior. Como as crianças de Windsor não tinham pais para governar suas ações, alguém estava sempre dando uma festa, e isso não era para os fracos de coração. Durante meu primeiro ano em Windsor, fui a uma festa com Lorna e vi o suficiente para saber que não era minha cena.

—E aí, como vai?

—Ouvi um boato ontem à noite, — anunciou ela.

—Que boato? — Honestamente não poderia me importar menos, mas aparentemente, era importante para ela.

—Aquele Maddox Reed não estava aparecendo na festa porque ele tinha você dormindo na cama dele agora, — ela respondeu, e meu estômago apertou com desconforto. —É verdade?

—Lorna...

—Nós deveríamos ser melhores amigas, Cassidy, — ela continuou, e odiei como ela parecia magoada e chateada. —Por que você não me diz que está transando com Maddox Reed?

—Quem disse isso...

—Gigi Harmon disse que ela ouviu Neo McCellan dizendo a Gideon McCellan que Maddox não estava na festa porque ele estava apaixonado por você na cama dele, — ela disse, me cortando.

Embora não pudesse ver Neo e Gideon fofocando sobre os negócios de Maddox, não havia sentido em interrogá-la sobre a informação. Rumores eram apenas isso, rumores. —Lorna...

—Você disse que era apenas uma farsa, — ela me lembrou. —Você disse que não era sério, e que Maddox estava apenas brincando com você. Por que você dormiria com ele se você sabe que ele está apenas brincando com você?

—Porque ele não está brincando comigo, Lorna, — finalmente disse a ela. —As coisas estão... diferentes.

—Ah, porque duas semanas depois, é amor? — Ela zombou, e quase vacilei com sua menção de ter sido apenas duas semanas.

Depois daquela primeira noite na minha cama, Maddox se tornou cada vez mais possessivo. Se não estivesse na casa dele, ele entrava sorrateiramente no meu quarto à noite. Ele havia parado de me perseguir no trabalho, mas isso não significava muito, porque ele também começou a

me levar para a escola todas as manhãs, então ele também era meu carona para o trabalho. Sua presença havia sido feita, e todos sabiam disso.

Além disso, era difícil não cair em sua sedução verbal. Sempre que estávamos juntos, Maddox estava sempre dizendo as coisas certas. Ele falava como um homem apaixonado, embora ainda não tivesse dito as palavras. Claro, ninguém se apaixonou depois de apenas duas semanas de namoro, mas o que quer que eu estivesse sentindo por Maddox Reed, era quase amor. Mesmo sem o sexo incrível todas as noites, havia algo sobre ele, e eu entendia totalmente o fascínio agora.

Havia também a coisa sem preservativos. Felizmente, estava tomando anticoncepcional, tendo tomado quando finalmente tomei a decisão de dormir com David, e continuei tomando. No entanto, David também usou preservativos, de modo que estávamos duplamente cobertos. Maddox não se preocupava com a gravidez, e podia admitir que sua falta de preocupação era um pouco preocupante. No entanto, ainda não insisti no uso do preservativo.

—Ele não está brincando comigo, Lorna, — repeti. —E embora possa não ser amor, é alguma coisa.

Ela soltou uma risada sombria. —Oh, meu Deus, não posso acreditar que você caiu nessa.

—Caiu pelo quê?

—Pela ilusão de que você significa mais para Maddox Reed do que o que você realmente faz, — ela disse cruelmente. —Você perdeu a cabeça, Cassidy? O que aconteceu para manter uma cabeça sólida em seus ombros?

—Olha, não é assim, tudo bem? — Sabia que ela não iria acreditar em mim, mas eu realmente não poderia explicar sem compartilhar os detalhes íntimos entre mim e Maddox, e não faria isso. Nossos momentos eram privados, e ia mantê-lo assim.

Podia ouvir Lorna suspirar pelo telefone. —Sinto muito, Cassidy, — ela se desculpou. —Eu... não queria parecer uma vadia. Só... estou preocupada com você. Eu era tudo para isso... farsa quando pensei que você era forte o suficiente para resistir aos gostos de Maddox Reed, mas agora...

—Lorna, prometo a você que você não tem nada com que se preocupar, — assegurei a ela. —Maddox é... estamos bem. É bom. Tudo isso.

Depois de um instante de silêncio, ela disse: —Sei que você está no trabalho, então que tal nos encontrarmos quando você sair do trabalho, para que possamos conversar mais sobre isso? Sim?

—Claro. — Lorna era minha amiga, e era uma merda para ela ter descoberto tudo isso através de rumores. —Vamos conversar esta tarde. Podemos jantar cedo ou algo assim.

—Tudo bem — ela respondeu. —E nem pense em me dar bolo. Eu quero todos os detalhes.

—Claro, — ri, feliz que ela estava soando como ela mesma novamente.

Desligando com ela, voltei ao trabalho, e as coisas estavam indo bem até que vi uma figura familiar entrando no almoxarifado dos funcionários, e tudo o que pude fazer foi não sair mais cedo do meu turno.

— Ei, Cassidy.

Levou tudo em mim para me comportar profissionalmente, embora realmente só quisesse ignorá-lo e ir embora. — Olá, David.

Não tinha visto David desde que terminei com ele, e não tinha vontade de vê-lo agora. Enquanto o desgosto tinha curado, e não pensava nele esses dias, o que ele tinha feito era uma merda, e não senti necessidade de me associar com pessoas que me fizeram mal antes. Não era sobre ódio, mas sim sobre terminar com ele e essa parte da minha vida.

— Você está parecendo bem, — disse ele parando na frente da porta.

Virando as costas para ele, voltei a estocar as toalhas. — Há algo que você precisava, David? Estou ocupada.

— Droga, não sabe mais como receber um elogio ou o quê?

Me virei para encará-lo novamente. — O que você está fazendo aqui? Você não trabalha aos sábados?

— Não há nada de errado em ganhar um pouco de dinheiro extra, — ele respondeu suavemente.

— Bem, então, vá ganhar, — disse. — Por que você está perdendo tempo falando comigo?

O bastardo apenas sorriu. — Droga, você está mal-humorada.

Revirando os olhos, me virei para as prateleiras. — Apenas me deixe em paz, David, — disse a ele. — Nós não somos amigos, então não temos nada para conversar.

De repente, senti o calor de seu corpo envolver minhas costas inteiras. Com apenas um metro e meio de altura, a maioria dos caras era mais alto do que eu, e David não era exceção. Embora ele não fosse tão alto ou tão cheio quanto Maddox, ele ainda se elevava sobre mim.

— Agora, vamos, Cassidy, — disse ele em um sussurro baixo. — Houve um tempo em que éramos mais do que apenas amigos.

Apertando as toalhas em minhas mãos, tive que respirar fundo e me lembrar de que não queria perder meu emprego. Claro, ele estava invadindo meu espaço, mas ele estava apenas fazendo isso para obter uma reação de mim, e eu realmente não queria dar a satisfação ao idiota. Não me importei em fazer uma cena ou algo assim. Me preocupava em manter meu emprego. Me preocupava com uma boa recomendação para futuros trabalhos. Me preocupava com minha ética de trabalho.

— Afaste-se de mim, — exigi por entre os dentes cerrados.

— Vamos, Cassidy, — ele continuou bajulando. — Você não pode me dizer que não sente minha falta. Afinal, fui o seu primeiro. Você sempre vai se lembrar de mim.

Eu ri disso.

Uma risada honesta para Deus.

Virando, o punhado de toalhas seguramente entre nós, olhei para ele e ri novamente. — Oh, Deus, você realmente é um pedaço de trabalho.

Os braços de David se estenderam e, descansando-os nas prateleiras de toalhas, ele me prendeu. Como assim?

Com um sorriso ainda no rosto por causa do que eu sabia, disse: — O tamanho do seu ego é ridículo. — Não poderia descrever a sensação libertadora de saber que estava realmente curada do que ele tinha feito comigo, mas estava livre. Não senti nada por David além de aborrecimento. — Estou namorando Maddox Reed agora e confie em mim quando digo que Maddox é tão bom na cama que parece que ele foi meu primeiro. O que quer que tenhamos feito foi uma piada em comparação com a maneira que Maddox faz meu corpo cantar. — Os olhos de David ficaram frios, seu rosto ficou vermelho de humilhação. — Maddox não só tem um pau do tamanho de um taco de beisebol, mas também sabe o que fazer com ele. Estou gozando no pau dele todas as noites, David. Quantas vezes eu gozei no seu? Nós dois sabíamos a resposta para essa pergunta, e não era nenhuma.

Com malícia suficiente em sua voz para me fazer sorrir ainda mais, ele disse: — Ser uma das vadias de Maddox Reed não é exatamente algo para se gabar, Cassidy.

— Você está certo, — concordei. — Então, acho que é uma coisa boa que não seja. Eu sou a namorada dele, David. — Já que estava em um redemoinho, me inclinei para mais perto e acrescentei: — Basta perguntar a Maddox sobre sua boa menina, e ele vai te dizer.

Com um passo animado, mergulhei debaixo do braço de David e saí do almoxarifado, sorrindo todo o caminho de volta para o escritório, as toalhas estúpidas ainda na minha mão.

A vingança mesquinha realmente tinha seu lugar no mundo.

CAPITULO DEZENOVE

Maddox

Era domingo de manhã e estava em uma das padarias locais, pegando alguns doces para mamãe. Normalmente, ela não tinha um dente doce, mas ela estava desejando algumas guloseimas esta manhã, então me ofereci para ir à cidade para comprar algumas. Enquanto papai ficaria mais do que feliz em fazer isso, sabia que ele ficava um pouco louco toda vez que estava longe dela. Tendo uma melhor compreensão de sua loucura agora, fiz um sólido favor a ele e o deixei ficar em casa com sua esposa.

Faz duas semanas desde que chantageei Cassidy para ser minha namorada, e foram duas semanas incríveis. Enquanto ela ainda mantinha seus sentimentos trancados em segurança, não precisava de palavras dela. Suas ações diziam muito, e diziam muito todas as noites que estava com ela. A garota era toda minha, não importa o que foi dito ou não dito entre nós.

— Bem, se não é o primeiro e único Maddox Reed.

Virando, vi Lorna Stanley entrando na padaria, e meus instintos automaticamente começaram a acordar cautelosamente. — Lorna, — reconheci. Embora não fôssemos amigos, ela era a melhor amiga de Cassidy, então senti que deveria pelo menos ser cordial.

Na escola, fiz o meu melhor para deixar Cassidy ter uma vida, embora tenha sido uma luta. Como Lorna era sua única amiga, não queria fazer nada para que Cassidy perdesse o pouco que ela tinha em Windsor, então optei por deixar Cassidy sair com Lorna durante o almoço e durante um de nossos intervalos.

Como estava levando Cassidy de ida e volta para a escola agora, eu a levava de manhã, entre as aulas e depois da escola. Também a tinha todas as noites, então isso estava ajudando muito a puxar as rédeas da minha possessividade na escola.

Sem um convite, Lorna sentou-se à mesa em que estava esperando o pedido de minha mãe. —Sabe, quando toda essa porcaria começou com Cassidy, tinha certeza de que você partiria o coração dela.

Levantei uma sobrancelha. —Oh sim?

Lorna deu de ombros. —Claro, — disse ela. —Você esquece, Maddox. Sei por que tudo isso começou em primeiro lugar.

Um sorriso dançou em meus lábios. —Oh sim. Você foi pega fodendo o Professor Forrester. Belo vídeo, aliás.

Em vez de ser insultada, ela deu um sorriso tímido. —Eu faço alguns dos meus melhores trabalhos nua.

—Ou curvada sobre uma mesa. — Inclinando um pouco a cabeça, perguntei: —Agora que Walker está de volta, como isso é um presságio para suas atividades extracurriculares?

— Agora que Ritchie está de volta e cumprindo seus deveres como meu namorado, não preciso de atividades extracurriculares, — ela retrucou.

Estava chamando isso de besteira, mas eu realmente não me importei. Quem quer que Lorna estivesse ou não trepando não era da minha conta. Claro, isso funcionou a meu favor uma vez porque trouxe Cassidy para mim, mas fora isso, não poderia me importar menos com a garota sentada na minha frente.

— Bem, bom para você, — disse lentamente, desinteressado.

— Sabe, talvez você devesse se preocupar mais com seus chamados deveres de namorado, em vez de se preocupar com meu namorado, — ela disse enigmaticamente.

— Que porra isso significa?

— Sr. Reed? Seu pedido está pronto, — gritou o caixa.

— Tenho que ir, Lorna, — disse, terminando com ela.

— Então, você não quer ouvir sobre como o Grande Maddox Reed está sendo tocado como um violino? — Ela provocou, e minhas costas inteiras travaram.

No entanto, em vez de me envolver, a deixei na mesa e fui até lá para pegar o pedido da mamãe. Já tinha visto esse filme antes. Vadias ciumentas eram óbvias, mesmo que elas não pensassem que eram. Lorna poderia se chamar amiga de Cassidy, mas Lorna era rica, mimada, vaidosa, egocêntrica e desprezível muito antes de se tornar amiga de Cassidy, e

ainda era. O caráter não mudou, e Lorna sempre foi sombria, só que nunca ouvi falar dela ser sombria em relação a Cassidy antes.

Agarrando a caixa de doces, coloquei uma nota de cem dólares no balcão, disse ao caixa para ficar com o troco, depois fui até a porta da frente da loja para fugir do que quer que Lorna Stanley estivesse tentando jogar no ar.

Assim que cheguei ao meu carro, ouvi Lorna gritar: — Tenho provas.

Meu coração parou de bater dentro do meu peito, e a autopreservação estava gritando para eu simplesmente entrar no meu carro e ir embora. Nada de bom viria de ouvir Lorna ou olhar para qualquer ‘prova’ que ela tivesse. O que quer que ela estivesse fazendo, não era para me fazer nenhum favor.

Ainda.

Não entrei no meu carro.

— De que porra você está falando?

Observei quando Lorna deu a volta na frente do meu carro para ficar ao meu lado. — Eu admito, quando Cassidy me contou sobre o que você fez com ela, eu fiquei preocupada que você a mastigasse e cuspsisse, — ela disse novamente. — No entanto, imagine minha surpresa quando percebi que era Cassidy quem era realmente o mestre de marionetes neste cenário e não você.

— Não vou perguntar de novo, Lorna, — disse. — Ou vá direto ao ponto ou saia do meu caminho.

Ela se eriçou um pouco, suas costas se endireitando. — Estou falando sobre como você está se fazendo de bobo por uma garota que está jogando com você.

— Jogando comigo? — Claro que não acreditei nem por um segundo. Cassidy não era o tipo.

— Ela faz você acreditar que ela trabalha no centro de recreação por dinheiro e pendências de inscrição na faculdade, mas você já se preocupou em ver quem trabalha lá?

Quase bufei com isso. — Claro, — respondi. — Não há nada sobre os movimentos de Cassidy que eu não saiba.

Suas sobrancelhas se ergueram com isso. — Bem, vou ignorar o quão desequilibrado isso soa por um momento e perguntar sobre David Manning.

— E ele?

Seus olhos verdes se arregalaram. — Você realmente não sabe quem é?

— A última vez que verifiquei, era o ex-namorado dela, — disse a ela. — O que isso tem a ver com alguma coisa?

— Bem, ele trabalha no centro recreativo, — ela respondeu, e quase ri.

— Não, ele não faz, — a corrigi. — Sei os nomes de todas as pessoas na folha de pagamento do recreativo, e ele não está nela.

— David Manning não está nele, mas David Morris está, — ela respondeu, e o sorriso em seus lábios parecia satisfatoriamente mal. — Os

pais de David se divorciaram no ano passado porque seu pai estava transando com sua secretária, e David ficou tão chateado que abandonou o sobrenome de seu pai e adotou o nome de sua mãe.

Olhei para ela. — E como diabos você sabe disso? Desde quando você se importa o suficiente com as crianças de Sands Cove High para saber isso sobre ele?

Ela deu de ombros. — Como alguém sabe alguma coisa?

A raiva estava rapidamente ameaçando assumir o controle, então sabia que tinha que cortar isso antes que eu fosse balístico com ela. — Então, ele trabalha lá. Então porra o quê?

— Bem, agora você sabe por que ela era tão contra deixar o emprego, — disse ela, e foi como se alguém tivesse me chutado no peito. — Embora a família de Cassidy não seja rica, eles não são pobres. Cassidy não precisa trabalhar, Maddox.

— Como amiga dela, você está seriamente aqui, me dizendo que ela ainda está trabalhando no centro de recreação por causa do ex dela? — Me recusei a acreditar. Não havia nenhuma maneira de que aquelas noites juntos fossem uma encenação. Embora Cassidy não fosse virgem, sabia sem dúvida que tinha sido o primeiro e único a abrir sua bunda. Não havia fingimento de aperto ou como ela estava dividida entre prazer, dor e hesitação em me permitir fazer tal coisa com ela.

— Procure você mesmo, — disse ela, e esperei enquanto ela puxava o telefone da bolsa.

Com o sol da manhã brilhando, pássaros cantando ao nosso redor, pessoas circulando, fazendo suas coisas, me levantei e assisti a um vídeo de Cassidy e David Manning juntos no que parecia ser um depósito. Assisti enquanto ele andava atrás dela, e como ela não se afastava dele. Vi quando ela se virou para olhar para ele, um sorriso enorme no rosto, riso brilhando em seus olhos, os braços dele a prendendo, parecendo que eles estavam felizes no amor.

Quando o vídeo terminou de ser reproduzido, Lorna sorriu ao dizer: — Você quer que eu lhe envie uma cópia?

Não confiando em mim para não a matar, dei as costas para ela, abri a porta do carro e entrei. Ligando a ignição, estava fumegando de uma forma que era perigosa para todos ao meu redor.

Cassidy tinha jogado comigo.

O tempo todo que estava tentando convencê-la de que o que tínhamos era real, ela estava brincando com seu ex-namorado.

Afastando-me do meio-fio, fui para casa, pensando no que fazer a seguir. Claro, não havia como eu deixá-la se safar do que ela fez, mas agora tinha que decidir como acabar com todos eles; Cassidy, Lorna, e agora, o fodido David Manning.

CAPÍTULO VINTE

Cassidy

As pessoas sempre diziam para você confiar em seus instintos. Afinal, eles não dispararam sem motivo. Se um sentimento em seu intestino estava lhe dizendo que algo estava errado, é porque algo estava. Não tinha certeza do que nos levou a ignorar nossos instintos, mas suspeitava que era porque não estávamos prontos para enfrentar o monstro à espreita na esquina.

Então, eu deveria ter prestado mais atenção quando Maddox me ignorou no sábado à noite e me ignorou o dia todo ontem. Ele passou de praticamente me perseguindo para o silêncio do rádio, e o fato de ele não ter aparecido esta manhã para me buscar na escola deveria ter sido mais do que suficiente para me avisar que algo estava errado.

No entanto, em vez de ouvir meu instinto, pulei no meu carro, dizendo a mim mesma que Maddox tinha uma família enorme, e algo de emergência poderia ter surgido neste fim de semana. Havia uma possibilidade muito real de que ele estivesse em Port Lucia, cuidando de sua família.

Não foi até que vi seu carro estacionado em sua vaga regular que soube que algo estava acontecendo, meu instinto apoiando essa conclusão. O que

quer que estivesse acontecendo, estava claro que Maddox estava me ignorando, e minha mente automaticamente voltou para como nosso relacionamento começou. Minhas suspeitas foram validadas ainda mais quando entrei no primeiro período, apenas para ser enviada diretamente para o escritório do reitor.

Agora, estava sentada no escritório do reitor Mosley, ouvindo-o, mas não acreditando muito no que estava ouvindo.

— Tenho que dizer, Sra. Spears, esperava mais de você, — ele continuou. — Nunca esperaria esse tipo de comportamento de você. — O vi se endireitar em sua cadeira. — Eu acho que alguém como você ficaria um pouco mais grata pelo que um diploma de Windsor poderia fazer por ele. — Ele não precisou apontar o quanto eu deveria estar grata por frequentar Windsor. Sempre fui muito grata pela oportunidade. E odiava que ele estivesse agindo como se não estivesse.

— Reitor Mosley...

— Por que diabos você invadiria o escritório do professor Forrester, Srta. Spears? — Ele perguntou, e sabia que não poderia lhe dizer a verdade. Mesmo se eu pudesse, isso não me salvaria. Nada poderia me salvar agora, exceto o filho da puta que me colocou nesta posição para começar.

Ao entrar no escritório do reitor Mosley, assim que me sentei, ele puxou a filmagem de mim e Maddox no escritório do professor Forrester naquela noite. Depois de me fazer sentar e assistir a tudo com ele, ele passou a me dar um sermão sobre confiança, integridade e moralidade, e ele só podia agradecer a Maddox Reed por trazer o vídeo à sua atenção. O pobre

coitado estava cheio de culpa por duas semanas antes de finalmente decidir fazer a coisa certa, e foi sorte para Windsor que Maddox estivesse lá, fazendo alguns projetos extracurriculares para o professor Forrester.

— Além disso, você não apenas decepcionou Windsor, mas não consigo imaginar a dor e o constrangimento que os Stanleys estarão sentindo com essa bagunça, — continuou ele. — Eles atestaram por você, e é assim que você os paga, Srta. Spears? — Reitor Mosley balançou a cabeça. — É positivamente vergonhoso.

Embora Lorna não tivesse o direito de sentir dor ou constrangimento, já que ela estava no centro de tudo isso, sabia que seus pais saberiam apenas a versão dos eventos de Reitor Mosley, e a única coisa que podia fazer era esperar que eles não descontassem nos meus pais e fizessem meu pai ser demitido do emprego.

A parte que realmente era uma merda sobre tudo isso? Eu honestamente não tinha ninguém para culpar além de mim mesma. Lorna não me forçou a invadir o escritório do professor Forrester, fiz isso sozinha. Claro, eu poderia argumentar que ela me implorou e tudo isso, mas no final, ela não me forçou. Tinha tomado uma decisão sobre o que eu achava que significava ser um amigo, e tinha escolhido errado. O que quer que Lorna tivesse feito, não era nada comparado a ser expulsa de Windsor.

Porque era isso; era minha expulsão de Windsor.

— À luz do que foi descoberto, tenho certeza que você percebe que não tenho escolha a não ser expulsá-la da Windsor Academy, Srta. Spears, —

ele continuou. — Minha única esperança é que você aprenda com esse erro de julgamento e pense nas consequências de suas ações na próxima vez.

Mesmo sabendo que isso não me faria bem, ainda tinha que tentar. — Nunca tive problemas antes, Reitor Mosley, — aponte. — Por que você não está apenas me suspendendo? Por que me expulsar?

— Srta. Spears, isso não é uma questão de você colar em um teste ou entrar em uma briga com outro aluno, — ele afirmou empertigado. — Você invadiu o escritório do professor Forrester. Você violou a segurança da propriedade Windsor. Isso é um grande negócio, mesmo que você não considere isso como tal.

— Claro, reconheço que este é um problema sério, — respondi. — Mas o fato de nunca ter tido problemas antes e sempre ter mantido uma excelente média de notas deve explicar alguma coisa, não?

— Srta. Spears, você cometeu um crime, — ele declarou incisivamente. — Você cometeu vários, na verdade. Acho que neste momento, uma expulsão é o menor de todos os males.

Ele estava certo, é claro.

Eu havia invadido uma propriedade privada além de arrombamento e invasão. Se ele realmente quisesse fazer um caso, ele provavelmente poderia apontar o roubo da câmera para mim também. Sentada em frente a Reitor Mosley, tinha certeza de que ele realmente acreditava que estava me fazendo um favor simplesmente me expulsando, e talvez estivesse.

— Reitor Mosley...

—Srta. Spears, sugiro que você vá, reúna suas coisas e faça o possível para deixar os terrenos de Windsor pacificamente, — ele sugeriu, e sabia que tinha acabado aqui, e sabia por quê.

Maddox Reed estava brincando comigo o tempo todo.

Machucou? Absolutamente. Fiquei surpresa? Infelizmente, não realmente. Embora eu definitivamente tenha sido pega de surpresa, dizer que estava completamente surpresa seria uma mentira. Sim, cai pelas besteiras de Maddox, mas não cai o suficiente para acreditar que ele me escolheria em vez de si mesmo. No entanto, dito isso, ainda não tinha imaginado nada disso depois das últimas duas semanas que passamos juntos.

—Claro, — concordei, levantando, sabendo que não havia mais nada a dizer.

Ao sair do escritório de Reitor Mosley, a raiva começou a substituir rapidamente o choque, e a dor ainda estava lá para alimentar a raiva. Não era o suficiente que Maddox tivesse me feito apaixonar por ele, mas ele também havia cumprido sua ameaça original, e eu simplesmente não entendia o porquê. Por que não foi o suficiente para me humilhar com o falso esquema de namorado/namorada? Por que não foi o suficiente para partir meu coração? Por que ele foi em frente e me expulsou de Windsor? Por mais zangado que ele estivesse, como ele ainda podia acreditar que estava querendo envergonhá-lo depois dessas duas últimas semanas juntos? Inferno, até o defendi para David.

Quando cheguei ao meu armário, abri e comecei a jogar tudo o que me pertencia na minha mochila. Certifiquei de que todos os livros e laptops que pertenciam a Windsor fossem contabilizados, para que Reitor Mosley não pudesse me acusar de cometer mais 'crimes' contra seu precioso Windsor.

Depois de fechar o armário, girando a trava uma última vez, peguei meu telefone e mandei uma mensagem rápida para Lorna. Embora ela já estivesse sentada na aula quando fui orientada a ir ver Reitor Mosley, ela não poderia saber o que estava acontecendo, e devia a ela que ela soubesse.

Eu: Me ligue assim que puder. Fui expulsa por aquela noite.

Não tive que enviar os detalhes para ela saber do que estava falando. Só havia uma coisa que poderia me expulsar de Windsor, e Lorna sabia disso.

Lorna: Oh Meu Deus!!! Te ligo assim que a aula acabar! Oh Deus!

Normalmente, eu revirava os olhos para seus dramas, mas neste caso, eles eram meio que garantidos. Como isso envolvia ela e seus pais, podia entender a teatralidade.

Eu: Tudo bem.

Guardando meu telefone de volta na minha bolsa, reajustei minha mochila sobre meu ombro, então fiz meu caminho por um dos corredores prestigiosos da Windsor Academy pela última vez, dividida entre arrependimento, tristeza, mágoa e alguma raiva séria.

Quanto mais eu andava, mais irritada eu ficava, e foi só quando estava na porta da frente da escola que minha raiva tomou um rumo diferente. O

plano era sair pacificamente, assim como Reitor Mosley havia sugerido, mas a fúria estava rapidamente substituindo o choque que me fez sair calmamente.

Então, contra toda a lógica sensata, me virei e fui direto para a aula do professor Cross, sem me importar que eu só estivesse piorando as coisas. Precisava de respostas e sabia que essa era a única maneira de obtê-las. Depois de hoje, eu provavelmente nunca mais veria Maddox Reed, então tinha apenas uma chance, então ia pegar.

Não importa as consequências.

CAPITULO VINTE E UM

Maddox

Você pensaria que depois de expulsar Cassidy de Windsor estaria me sentindo um pouco melhor, mas não estava.

Não *estava* nem perto de me sentir melhor.

Depois de dispensar ela no sábado e no domingo, passei o fim de semana inteiro pesquisando tudo sobre ela, sua família, sua vida antes de Windsor, Lorna, sua família, David Manning, sua família e até seus amigos. Pesquisei sobre todos até meus olhos secarem e a falta de sono começar a me deixar maluco.

Depois de reunir o máximo de informações que pude, liguei para R.J. e lhe dera um rápido resumo das últimas duas semanas. Assim que cheguei à parte em que Cassidy me enganou, Ramsey se tornou um irmão mais velho, depois disse para dar a ele uma semana, e então teria tudo o que precisava para arruinar todos eles.

A última mensagem que recebi de Cassidy foi esta manhã, quando ela me perguntou onde estava. Eu a bloqueei imediatamente quando reconheci a vontade de responder. Não queria nada com a cadela conivente, então

bloqueá-la tinha sido a melhor opção para mim. Uma vez que ela saísse do campus, nunca teria que vê-la novamente, e era assim que eu preferia.

No entanto, não estava preparado para quando a porta da minha aula do primeiro período se abriu, uma furiosa Cassidy Spears invadindo como se ela fosse a dona do lugar.

Assim que seus olhos se encontraram nos meus, ela sussurrou: — Você.

Imediatamente me levantei, infelizmente para ela, mais do que disposto a lutar com ela. — Você tem muita coragem, Spears.

— Srta. Spears, do que se trata? — O professor Cross perguntou, claramente pego de surpresa, assim como toda a classe.

— Você se sente bem consigo mesmo, Reed? — Ela cuspiu, ignorando o professor Cross. — Esse seu ego se sente justificado?

Me recusei a dar a ela a satisfação de saber o quão arrasado estava com sua traição, então me endireitando para minha altura total, me certifiquei de que ela nunca saberia.

— Awwnn, não me diga que você realmente caiu nessa, — provoquei. — Você honestamente achou que estava falando sério sobre você, Spears? — A classe inteira estava quieta como uma tumba, e até mesmo o Professor Cross ficou quieto, lentamente se sentando em seu assento. — Você honestamente achou que uma transferência de Sands Cove High seria a boceta que me deixou chapado?

Ela estava com tanta raiva que podia ver seu corpo inteiro vibrando com isso. — Você poderia ter parado com isso, Reed, — disse ela. — Por que você teve que ir e me expulsar?

— Porque lixo como você não pertence a Windsor, — respondi. — Isso nunca aconteceu. Se não fosse a família de Lorna respondendo por você, você nunca teria entrado em Windsor. — A olhei de cima a baixo, mostrando a ela o quanto eu a detestava. — Você se esqueceu, Spears. Tudo o que fiz foi lembrá-la de seu lugar.

— Meu lugar? — Ela fervia. — Você sabe o que? Você pode ter mais dinheiro do que Deus, e todos aqui podem ter medo de você, mas você é o verdadeiro lixo neste cenário, Reed. Você não sabe porra nenhuma sobre ser um ser humano decente, e isso o torna inferior a qualquer coisa que eu jamais poderia ser.

— Como uma prostituta intrigante, traidora, mentirosa e desprezível? — Atirei de volta. — O que? Você pensou que abrir as pernas para mim faria de você uma de nós? Tenho novidades para você, Spears. Já tive melhor, embora você tenha feito o seu melhor para ser a melhor. Ainda assim, não importa quão boa seja sua boceta e sua bunda, você ainda não é nada comparada às garotas que frequentam aqui. Você nunca foi. Quer dizer, você estava realmente tão solitária e desesperada para acreditar em todas as besteiras que eu lhe disse? Quão patética você é?

Lágrimas escorriam de seus olhos, mas sabia que eram lágrimas de raiva e nada mais. Não importa o que Cassidy sentisse por mim, isso era raiva, e quem poderia culpá-la? Estava arruinando a vida dela, e não havia

nada que ela pudesse fazer sobre isso. Ela estava apenas chateada por eu a ter descoberto e ter cumprido minha ameaça.

—Sr. Reed, talvez...

—Embora uma boa foda, você ainda era apenas uma foda, Cassidy, — continuei impedindo o professor Cross de ajudar Cassidy. —Se você vai ficar brava com alguém, fique brava consigo mesma por ter caído nessa. Você deveria saber melhor antes de se apaixonar.

As costas de Cassidy se endireitaram e aqueles olhos castanhos dela eram como um prisma de fogo brilhante. —É aí que você está errado, Maddox, — disse ela, e não pude deixar de admirar sua espinha dorsal. Qualquer outra garota já teria fugido daqui, chorando e agindo, mas não Cassidy Spears.

Nunca Cassidy.

—Oh sim? — Sorri. —Sobre o que?

—Não me apaixonei, — disse ela, e meu estômago se apertou com esse anúncio. —Você não pode se apaixonar por alguém novo quando ainda está apaixonado por outra pessoa.

Vermelho.

E vi vermelho do caralho.

Não importa se era verdade, ou se ela estava apenas tentando salvar a cara, depois de descobrir que ela estava trabalhando com David no centro de recreação, e depois de ver aquele vídeo deles juntos, e depois de ouvir

Lorna me contar como Cassidy tinha me traído, para ela mencionar ainda estar apaixonada por Manning me fez ver o vermelho filho da puta de uma maneira que nunca soube ser possível. Enquanto estava chateado no sábado de manhã depois de ver Lorna, isso não era nada comparado ao que estava sentindo agora.

Empurrei minha mesa para fora do caminho, e os olhos de Cassidy brilharam com a realização um rápido segundo antes que ela se virasse e saísse correndo da sala de aula, o trovão dos meus passos correndo atrás dela. Correndo atrás dela, corri com tudo o que tinha, e quase a alcancei quando a vi entrar correndo em um dos banheiros femininos, a porta trancando ruidosamente atrás dela.

Batendo meus punhos na parede, gritei. — Abra a porra da porta!

Uma parte de mim esperava que ela não o fizesse porque queria seriamente matá-la, mas outra parte de mim sabia que ia arrombar a porta para chegar até ela, que se danem as consequências. E nem me importei por ter mostrado minha mão correndo atrás dela. Não me importava que todos soubessem a verdade até o final do dia. Tudo o que me importava era colocar minhas mãos em Cassidy e estrangular a vida dela.

Quando meus punhos não funcionaram, dei um passo para trás e comecei a chutar a porta com o pé. Logo, podia ouvir as portas da sala de aula se abrindo para ver o que diabos estava acontecendo, mas isso não iria me impedir de entrar naquele banheiro. Qualquer dano poderia ser facilmente pago, e não há como ter problemas por qualquer coisa que fiz neste campus.

Enquanto a porta do banheiro era de metal, a maçaneta era padrão, então, depois do quinto ou sexto chute, ela começou a se soltar, e uma vez que ela se soltou completamente, eu alcancei e consegui destrancar a porta. Não havia travas ou travas extras nas portas do banheiro para fins de emergência de incêndio, e isso estava funcionando a meu favor agora.

Assim que abri a porta, chutei cada baia, e quando cheguei à última e a encontrei vazia como as outras, olhei em volta até ver que uma das janelas de luz estava completamente quebrada, deixando apenas o quadro. Embora Cassidy tivesse as curvas para provar que a fuga era dolorosa, ela claramente havia escapado.

Soltando um rugido, corri de volta para fora do banheiro e através da multidão que se reuniu, então corri para o estacionamento dos alunos. Não tenho certeza da vantagem que Cassidy teve, só podia rezar para chegar ao carro dela a tempo de colocar minhas mãos nela.

Me apaixonei tolamente por ela depois de apenas dois dias, e ela provou que Lorna estava certa ao me dizer que nunca havia superado Manning. Não admira que ela nunca tenha dito as palavras. Concedido, também não as disse, mas isso foi porque estava dando a ela tempo para se ajustar. No entanto, todo o tempo que estava esperando meu tempo, ela estava apaixonada por seu ex.

Quando corri pelos gramados verdes e bem cuidados de Windsor, virei a esquina bem a tempo de ver Cassidy abrindo a porta do carro. Empurrando com todas as minhas forças, corri o mais rápido humanamente possível, mas não foi o suficiente para chegar até ela a

tempo. Quando cheguei onde o carro dela estava estacionado, Cassidy já estava quase fora do estacionamento.

Parado na vaga vazia do estacionamento, meu peito arfando, meu coração partido, minha raiva enlouquecedora, tirei meu telefone do bolso de trás e liguei para meu irmão.

—E aí? — Ele respondeu, sabendo que eu só poderia estar ligando para ele por uma coisa.

—Sem luvas de pelica, — disse a ele sem fôlego. —Sem guardar nada para mais tarde.

—Tem certeza? — Ele perguntou, sabendo que era minha raiva falando. Nunca usamos toda a nossa munição de uma vez.

Nunca.

—Eu quero todos eles destruídos, — disse a ele.

—Mad...

—Ela acabou de admitir que ainda está apaixonada por seu ex, Ram, — o informei.

—Me dê alguns dias, — disse ele, alterando sua linha do tempo. — Então eu vou descer, e vamos fazer isso.

Música para meus malditos ouvidos.

CAPITULO VINTE E DOIS

Cassidy

Olhei para a água e fiquei completamente perdida sobre o que fazer a seguir. Depois que Maddox me perseguiu como se estivesse pronto para me matar, fiquei com medo de ir para casa ou para o centro de recreação, certa de que ele me encontraria. Em vez disso, tinha saído para Lapis Creek, sentada nas margens, escondida atrás de uma das enormes pedras que estavam espalhadas ao longo da enseada.

Embora essa coisa toda fosse uma grande confusão, ainda não tinha uma resposta plausível para o motivo de Maddox ter me perseguido até o estacionamento. Se não tinha sido nada além de uma foda medíocre para ele, então por que ele se importaria se ainda estivesse apaixonada por David? Por que me perseguir?

Claro, eu não estava apaixonada ainda por David, mas tinha orgulho demais para ficar ali e deixar Maddox Reed bater em mim na frente de uma sala de aula inteira cheia de elitistas esnobes. Não fiquei ofendida com os comentários sexuais porque não havia nada para me envergonhar. Muitas garotas em Windsor abriram as pernas para Maddox, então seria hipócrita qualquer uma delas me julgar por fazer o mesmo.

Não.

Foi quando ele falou sobre se apaixonar por ele que foi a última gota d'água. De jeito nenhum eu daria a Maddox Reed a satisfação de saber que tinha feito exatamente isso, e tinha caído em questão de dias. Esse erro iria comigo para o túmulo, então disse a única coisa que consegui pensar para salvar minha cara.

A parte triste de tudo isso era que Maddox nem era minha maior preocupação agora. Estava a apenas alguns meses da formatura e agora não tinha ideia do que fazer a seguir. Além disso, ainda tinha que contar aos meus pais, e essa conversa seria angustiante. A decepção deles ia pesar muito, e tudo porque eu era estúpida.

Ouvindo o som de um carro se aproximando, rapidamente me levantei, preparada para correr para o meu carro, caso Maddox tivesse me encontrado. A última coisa que precisava era ficar sozinha com ele perto de uma enseada no Oceano Pacífico sem testemunhas. No entanto, quando dei a volta na pedra atrás da qual estava me escondendo, vi Lorna saindo do carro e ela estava sozinha. Soltei um suspiro trêmulo, meus nervos à flor da pele com os acontecimentos desta manhã.

Encontrando-a no meio do caminho, imediatamente soube que algo estava errado. Havia um brilho perverso em seus olhos, um que nunca tinha visto antes. Pelo menos, não dirigido a mim.

Esses instintos novamente.

— Como você me encontrou? — Perguntei, sem saber com o que estava lidando agora.

— Não foi tão difícil, — respondeu Lorna. — Ouvi dizer que Maddox te perseguiu até o estacionamento. Achei que você era esperta demais para ir para casa ou para qualquer lugar onde ele pudesse encontrá-la, então arrisquei. — Ela olhou para a água. — Sei que este é o seu lugar favorito.

— Então, suponho que você ouviu o que aconteceu?

— Todo mundo ouviu o que aconteceu, — afirmou ela simplesmente. — Não é todo dia que Maddox Reed perde a cabeça e corre atrás de uma garota.

— Sim, bem, não foi divertido. — Tinha arranhões e cortes em meus ombros, quadris e coxas por ter espremido meu corpo pela maldita janela do banheiro. Ainda assim, foi provavelmente menos doloroso do que qualquer coisa que Maddox tinha planejado fazer comigo.

— Mas essa é a coisa, certo? — Ela disse, me confundindo.

— O que?

Lorna inclinou a cabeça, olhando para mim como se estivesse me encontrando pela primeira vez. — O que há de tão especial em você que Maddox Reed iria persegui-la pela escola e quebrar uma porta de metal para chegar até você?

Foi quando eu soube.

Sempre soube que Lorna era um bebê de Windsor antes de ser minha amiga, mas nunca imaginei que ela me trairia assim. Claro, ela era egocêntrica e um pouco narcisista, mas nunca pensei que ela me veria como uma ameaça. Não era nada comparado ao que estava acontecendo,

então nunca me ocorreu que ela me veria como algo além de sua amiga de caridade.

—Foi você, não foi? — Perguntei, embora não precisasse.

—Eu era a favor desse joguinho quando pensei que Maddox ia usar você como seu bichinho de estimação ou escrava ou qualquer outra coisa, mas nunca esperei que ele realmente quisesse dormir com você, — ela disse, confirmando o que tinha suspeito.

—Oh? E por que isto?

—Porque ele pode ter qualquer garota que ele quiser, — ela respondeu.
—Então, por que ele iria querer você?

Meu queixo levantou com isso. —Você quer dizer, por que ele me escolheu em vez de você, certo? Quero dizer, é disso que se trata realmente, não é? Que ele recusou um boquete seu, mas não de mim. — Então pensei sobre isso, e sabia que isso era mais do que apenas fazer sexo com Maddox.
—Ou é que foi mais do que apenas sexo? É disso que se trata? Maddox Reed finalmente gostou de uma garota o suficiente para que todos soubessem disso, e você não conseguiu lidar com isso.

—Você acha que sou a única? — Ela assobiou. —Você não merece Maddox Reed.

—Por que? Porque não sou rica? Porque não beijo a bunda dele? Porque exigi mais dele do que uma foda rápida?

—Porque você não é Windsor, — ela retrucou. —Você não é boa o suficiente para ele.

—E daí? Você disse a ele que eu ainda estava apaixonada por David? — Não conhecia os detalhes, mas estava preparada para arrancá-los de Lorna se fosse necessário. No entanto, a garota era tão arrogante que tinha certeza de que não precisaria.

—Eu paguei David para aparecer no centro de recreação no sábado, — ela confessou porque... bem, por que ela não iria? Esses idiotas sofreram lavagem cerebral desde o nascimento que não haveria consequências para suas ações, então por que não me dizer? Não era como se ela fosse sofrer por isso.

—Claro que você fez, — disse, balançando a cabeça.

Dando de ombros como se arruinar minha vida não fosse grande coisa, ela disse: —Eu gravei e depois mostrei a Maddox quando o encontrei na padaria no sábado de manhã. — Um sorriso malicioso brincou em seu rosto bonito enquanto ela continuava com sua história. — Como sua melhor amiga, ele não tinha motivos para não acreditar na minha interpretação do vídeo. Quer dizer, se alguém conhece seus segredos, sou eu, certo?

—Então, você disse a ele que ainda estava apaixonada por David, mostrou a ele o vídeo como prova e o fez pensar que eu o estava traindo, é isso? — Ela apenas arqueou uma sobrancelha perfeitamente depilada. — E tudo porque Maddox Reed fez o impensável e se apaixonou por uma garota que estava abaixo dele. — Soltei uma risada sombria. — Inacreditável.

—Você deveria ter ficado nas sombras, Cassidy, — disse ela, e tinha certeza de que iria fodê-la.

— Ainda assim, você é a razão pela qual já estive nessa bagunça para começar, — a lembrei. — Enquanto você estava sendo uma vadia pelas costas do seu namorado, não estava fazendo nada além de ser sua amiga, tentando te salvar dessa merda.

— Eu posso ser uma vadia, mas você é que está arruinada, — ela disparou de volta, e foi quando percebi que essa conversa era inútil. Não havia nenhuma maneira de Lorna ver como Maddox se apaixonar por mim tinha sido tudo culpa dela para começar.

— Estou a dez segundos de chutar sua bunda, Lorna. Então, sugiro que você vá embora.

— Você não pode me ameaçar, — ela gritou como a diva mimada que ela era. — E se você colocar um dedo em mim, eu vou processá-la.

— Para que? — Desafiei. — Me processar por quê? Tenho dezoito anos sem nada, graças a você. Ainda tenho que descobrir como me formar depois de ser expulsa de Windsor, então pelo que exatamente você vai me processar, sua vadia estúpida?

Ela se irritou com isso. — Vamos ver como sou estúpida quando for para casa e contar ao meu pai como ele pode querer procurar um novo gerente de contas, — ela zombou. — Tenho certeza que quando disser a ele como você não é confiável, ele vai assumir que você aprendeu com seus pais.

E vi vermelho.

Uma coisa era me ameaçar, me xingar e arruinar minha vida; outra coisa era ameaçar meus pais.

Atacando-a, ela soltou um grito assustado, e enquanto fazia o possível para revidar, a garota nunca teve que se defender de nada em toda a sua vida. Nós brigamos por uns bons três minutos antes que ela começasse a gritar para eu parar. Embora eu tivesse raiva suficiente em mim para continuar, não havia sentido em deixá-la inconsciente. Mesmo que ela fosse a única sangrando na areia, ela ainda era a vencedora. Tinha sido expulsa e meu pai provavelmente perderia o emprego, então Lorna foi claramente a vencedora, não importa o resultado de nossa briga.

Deixando ela deitada na praia, fui até meu carro, precisando me confessar aos meus pais e avisar meu pai sobre o que estava por vir. Lágrimas começaram a escorrer pelo meu rosto por ter que conversar com eles, mas não tinha escolha.

Estava sem opções.

CAPITULO VINTE E TRES

Maddox

—Que porra é essa, Mad? — Neo perguntou assim que parou em frente ao meu armário.

Consegui passar pelo segundo período sem matar ninguém, mas foi difícil. Eu poderia facilmente ter dispensado o resto do dia escolar, rastreado Cassidy e depois matá-la, mas a percepção de que não queria passar o resto da minha vida na prisão manteve minha bunda na aula.

—O que?

Neo passou a mão por seu cabelo loiro escuro. —Você deveria me encontrar esta manhã, — ele me lembrou. —Que porra aconteceu?

Olhei para ele. —Bem, caso você tenha perdido, tinha outras coisas acontecendo.

Neo estreitou seus olhos azuis para mim, e ele me lembrou tanto de Chance quando ele fez isso. Então, falando no diabo, vi Chance, Harper e Gideon andando em nossa direção, definitivamente querendo saber o que aconteceu esta manhã. Embora eles já soubessem da minha conversa com Lorna no sábado, Cassidy invadindo a aula do professor Cross esta manhã tinha sido um novo desenvolvimento.

—Cara, — disse Chance em vez de uma saudação enquanto Harper ficou em silêncio.

—Sim, ouvi dizer que a merda caiu um pouco de lado esta manhã, — acrescentou Gideon.

—Você acha? — Pirei.

—Se você tivesse me encontrado esta manhã, você não estaria nesta porra de confusão, — Neo assobiou, e isso fez os cabelos da minha nuca se arrepiarem.

—O que você está falando?

—Depois que você nos contou o que aconteceu no sábado, não pensei muito nisso, imaginando que você lidaria com isso, — disse ele. —Então, cuidando dos meus negócios, fui a uma festa no sábado à noite e conheci uma garota do SCH. — Não era sempre que os alunos de Windsor e os alunos do Sands Cove High festejavam juntos, mas acontecia. —Nós ficamos juntos e eu segui minha vida.

—Você pode ir direto ao ponto, Neo? — Gideon perguntou, seu dedo girando em um movimento contínuo.

—Bem, ela me ligou novamente no domingo e, como ela se divertiu, acabei me encontrando com ela novamente, — continuou ele. — Bem, entre nossa segunda e terceira rodada, ela mencionou outra festa no próximo fim de semana e me convidou. Seu amigo, David, ganhou algum dinheiro e ia dar uma festa épica.

—O que? — Perguntei, minha voz quase inaudível, os cabelos da minha nuca vibrando.

—Ele recebeu algum dinheiro para ajudar uma garota em Windsor, e foi muito estúpido para manter sua boca fechada sobre isso, — disse Neo. — Sabia que você estava no seu quarto, fazendo o que você faz, então é por isso que mandei uma mensagem para você me encontrar esta manhã.

—Que porra é essa, Neo? — Exigi.

—Ei, não é minha culpa que você escolheu me abandonar e ir direto para o escritório de Reitor Mosley primeiro, — ele retrucou. —Se você me encontrasse, saberia que Lorna armou para Cassidy.

—Como você sabe que foi Lorna quem armou para Cassidy? — Harper perguntou, finalmente falando. Quatro cabeças masculinas se voltaram para ela. —O que?

—Simplesmente sim, — disse Neo, respondendo a ela.

—Não, — neguei. —De jeito nenhum. — Neo apenas olhou fixamente para mim, e meu estômago revirou com a implicação do que ele acabou de nos dizer.

—Você de repente acredita em coincidências, Mad? — Perguntou Gideon —Porque da última vez que verifiquei, nenhum de nós o fez.

Gideon tinha razão. Nenhum de nós acreditava em coincidências porque não tínhamos tempo para isso. Se algo parecia suspeito, tratamos como tal e agimos. Quem mais pagaria a David Manning por alguma coisa, e pelo que ele poderia pagar? Depois de pesquisar o idiota até meus olhos

quase saltarem da minha cabeça, descobri que ele não era nada de especial. A menos que ele tivesse um pau do tamanho de um cavalo, não havia nada que ele pudesse oferecer a uma garota de Windsor, e não havia como namorar uma garota de Windsor sem uma carteira envolvida.

— Porra, tenho que ir, — disse, saindo do nosso grupo.

— Boa sorte! — Chance gritou, mas eu precisaria de mais que sorte se o que Neo estava dizendo fosse verdade, o que não tinha motivos para não pensar que não fosse. Neo nunca esteve errado antes. Sério, o cara sabia de tudo; você só tinha que perguntar a ele.

Chegando ao meu carro, entrei, e a primeira coisa que queria fazer era ir para a casa de Cassidy, mas precisava estar armado com todos os fatos antes de fazer esse movimento.

Jesus Cristo.

Minha cabeça estava nadando com alguns pensamentos seriamente violentos enquanto voava através de sinais de parada e cruzamentos. Já tinha planejado ir atrás de Lorna e David, mas se descobrisse que eles realmente armaram para Cassidy e eu, não tinha ideia de como evitaria matar os dois. Enquanto estava bem em derrubá-los antes, agora já estava mentalmente chamando Maggie para vir cuidar de Lorna enquanto eu *cuidava* de Manning.

Vinte minutos depois, estava entrando na primeira vaga de estacionamento vazia que vi no Sands Cove High, e graças a toda a minha perseguição na noite passada, sabia exatamente onde David Manning

estava agora. Então, sem dar a mínima para nada, invadi o campus da SCH até encontrar uma das aulas de história do último ano. Com minhas mãos tremendo de raiva, abri a porta e a sala inteira soltou um suspiro unificado enquanto eu procurava no mar de rostos, finalmente avistando David Morris Manning.

Assim que fizemos contato visual, o filho da puta estava pulando da cadeira, pronto para correr.

No entanto, não havia para onde correr.

—Jovem...

—Esse é Maddox Reed, — alguém sussurrou, e isso calou o professor bem rápido.

—Não é o que você pensa! — David gritou, mas estava disposto a ouvir a razão.

Em poucos segundos, tinha minhas mãos em punhos em sua camisa, arrastando-o para fora da sala de aula enquanto todos olhavam com horror fascinado. Claro, o professor não ia me impedir, então não havia preocupações quanto a isso.

Assim que tirei David para o lado de fora, continuei a arrastá-lo até encontrar um pouco de privacidade por trás do prédio histórico. Quando o empurrei contra a parede, pude ouvir seus dentes chocalhando, mas as coisas só iriam piorar para David Morris Manning, então quem se importava com alguns dentes chocalhando.

— Você tem apenas uma chance de me dizer a verdade, Manning, — rosnei em seu rosto. — Uma.

— Não me machuque, — ele gritou como um covarde.

— Então comece a falar porra! — Rugi, deixando-o pensar que ele iria escapar ileso.

— Lorna me pagou, — confessou. — Ela me pagou para aparecer no centro de recreação e fazer as pazes com Cassidy.

— Por que?

Seus olhos praticamente saltaram de sua cabeça. — Você está brincando comigo? — Ele gritou. — Não há comparação. Coloque Lorna e Cassidy juntas, lado a lado, e Cassidy sempre vence.

Eu o levantei e o bati contra a parede novamente. — Conte tudo.

— Estou saindo com Lorna aleatoriamente desde que Cassidy começou em Windsor, — disse ele, e isso me surpreendeu pra caralho. Todo esse tempo, eu honestamente acreditei que Lorna considerava Cassidy uma amiga, mas acho que não. — Não sei, cara. Eu acho que... era uma coisa do tipo mantenha seus amigos perto de seus inimigos. Ela sempre teve ciúmes de Cassidy. Não há outra razão para uma garota como Lorna Stanley dormir com um cara normal do SCH, especialmente quando ela tem namorado.

— E o dinheiro?

—Lorna me ligou na sexta-feira à noite de uma festa, ela disse que me pagaria dez mil se eu aparecesse no centro de recreação na manhã seguinte e fosse legal com Cassidy. — Seus olhos pareciam em pânico, e deveriam. — Até então, não tinha visto ou falado com Cassidy desde o dia em que ela me largou por traí-la.

—Se ela é um prêmio, então por que você a traiu? — Perguntei, lembrando como ele disse que Lorna não podia competir.

—Ciúmes, insegurança, inveja... faça a sua escolha, — respondeu ele. — Não lidei bem com ela entrando em Windsor, e a perdi por causa disso. Cassidy pode perdoar muito, mas trair não está nessa lista.

—Se ela te odeia tanto, então por que ela estava sorrindo para você naquele vídeo?

—Ela não estava sorrindo para mim, — ele suspirou. —Ela estava rindo de mim.

—Rindo de você?

—Comecei a dizer algumas... merdas estúpidas, e ela começou a rir, me dizendo como você era um homem tão melhor do que eu jamais poderia ser. Ela riu por estar feliz com você. Ela riu sobre... você ser melhor do que eu na cama. — Ele balançou sua cabeça. —Ela também disse que se eu chegasse perto dela novamente, você... você chutaria minha bunda.

Inclinei para ficar bem na cara dele. — Adivinha? Ela estava certa.

Cinco minutos depois, estava voltando para o meu carro, um maldito David Manning inconsciente deitado no chão, e tudo em que conseguia pensar era em como tinha fodido tudo e fodido bem.

CAPITULO VINTE E QUATRO

Cassidy

Ainda me sentia mal do estômago, embora meus pais tivessem feito o possível para me garantir que tudo ficaria bem. Embora o Sr. Stanley não fosse a única conta que meu pai lidava, o Sr. Stanley ainda tinha influência suficiente para demiti-lo do banco se Lorna pedisse.

Depois de dar uma surra em Lorna, fui direto para casa e esperei até que meus pais chegassem do trabalho antes de contar tudo a eles. No entanto, para não enlouquecer com 'e se,' tinha ido online e pesquisado como eu poderia me formar depois de ser expulsa de Windsor. Surpreendentemente, isso matou muito tempo, e o dia do acerto de contas chegou mais rápido do que estava pronta.

Como minha confissão havia tomado muito tempo, o jantar estava atrasado, mas não tinha comido nada. Meus pais haviam comido enquanto eu empurrava minha comida pelo prato, certa de que não seria capaz de engolir nada. Tinha sido uma bola de nervos desgastada e senti como se estivesse enlouquecendo. Toda vez que o telefone do meu pai tocava, sentia que ia vomitar.

—Cass, querida, sei que você está preocupada e chateada, mas você não precisa estar, — mamãe disse, vindo atrás de mim enquanto eu olhava pela janela da cozinha. Tínhamos acabado de limpar e guardar os pratos.

—Mamãe...

—Cass?

Minha voz ficou presa na garganta enquanto observava um Lotus Evija cinza escuro parar no meio-fio em frente à minha casa. Olhei enquanto Maddox saía de seu carro, o bater da porta com força suficiente para ser ouvido dentro da minha casa.

—Maddox está aqui, — finalmente sussurrei, e pude sentir minha mãe tensa ao meu lado. Embora não tivesse contado aos meus pais todos os detalhes sujos e pessoais, eles sabiam de todo o resto. Eles sabiam que Maddox era a razão pela qual tinha sido expulsa de Windsor, junto com minha própria estupidez.

—Certo, bem...

—Não. — Me virei para encará-la. —Esta é a minha bagunça, me deixe limpar.

Seus olhos azuis pareciam tão preocupados. —Devemos... devemos chamar a polícia?

Pensei em como Maddox veio correndo atrás de mim, chutando a porta do banheiro, e disse a ela a verdade. —Sim.

—O... bem...

— Vá chamar o papai, chame a polícia e não saia até a polícia chegar, — disse a ela.

— Mas...

Podia sentir meus olhos começarem a se encher de lágrimas. — Mãe... as coisas vão ficar feias e muito pessoais, — admiti. — Eu... não poderia suportar se você e papai ouvissem essas... coisas... — Havia um monte de coisas que eu poderia lidar, ter meus pais ouvindo como deixei Maddox me levar de todas as maneiras possíveis não estava em a lista de coisas que poderia lidar agora.

— Oh, Cassidy, — ela sussurrou antes de recuperar a compostura. — Vou cuidar do seu pai. Vá... nós temos isso, Cass.

Afastando-me dela, corri para a porta da frente, determinada a chegar lá antes que Maddox começasse a bater na porta. Abrindo a porta da frente, a bati atrás de mim, meus pés já dançando pelos dois degraus da passarela. Maddox parou assim que me viu, e observei enquanto ele enfiava as mãos nos bolsos e levantava o queixo.

— O que você está fazendo aqui? — Perguntei antes de olhar ao redor para ver se algum dos meus vizinhos estava fora. Havia apenas um Lotus Evija cinza escuro em todo Sands Cove, então qualquer um que olhasse pela janela saberia que era Maddox Reed parado no meio do meu jardim.

— Conversei um pouco com David Manning, — disse ele, e não fiquei nem um pouco surpreso.

— Então?

—Sei tudo, Cassidy, — ele disse como se isso devesse importar para mim.

—Isso ainda não explica o que você está fazendo aqui, Maddox.

—É assim que você quer jogar isso? — Ele perguntou, e eu realmente não podia acreditar na coragem do menino, mas depois de tudo dito e feito, ele ainda era um Reed.

—Olha, não sei o que você está fazendo aqui, e honestamente não me importo, — disse a ele. —Mas você está invadindo, então sugiro que você vá.

—Invadindo? — Ele zombou.

—Sim, invasão, — repeti. —Você não é bem-vindo aqui, Maddox.

—E daí? Você vai chamar a polícia?

—Já fiz, — informei a ele, e pensei que isso o teria irritado, mas não. Em vez disso, ele parecia impressionado, e não sabia o que fazer com isso.

—Bom, — ele respondeu friamente. —Você vai precisar deles.

—O que isso significa?

—A única maneira de sair daqui é algemado ou com o seu perdão, — afirmou, e meus joelhos quase cederam.

O problema com o perdão é que você acabou sacrificando um pouco da sua dignidade por ele. Embora entendesse por que Maddox estava com raiva de mim, isso ainda não desculpava como ele escolheu lidar com a situação. Em vez de vir até mim, ele acreditou na palavra de Lorna, foi até

o reitor para me expulsar, depois me humilhou na frente de uma sala de aula inteira ao expor todas as coisas particulares que o deixei fazer comigo. Todos nós éramos responsáveis por nossas escolhas, e assim como estava tentando assumir a responsabilidade pela minha escolha de ajudar Lorna quando não precisava, Maddox era responsável pelo que ele fez comigo hoje.

Endireitei minhas costas, me preparando para o confronto. — Não entendo, — disse. — Eu sou um lixo. Por que você precisaria do perdão de um pedaço de lixo? — Nunca disse que eu era a pessoa maior, e ainda estava ferida o suficiente para ignorar o caminho. — Se não pertenço a Windsor, certamente não pertenço ao braço de Maddox Reed.

— Pare com isso, — ele mordeu.

— Além disso, por que diabos você se incomodaria com uma garota que é apenas uma boa foda? — Continuei, raiva e mágoa reaparecendo. Você teria pensado que chutar a bunda de Lorna teria dispensado a raiva, mas acho que não. — Quer dizer, sério, qual é o ponto?

— Pare com isso, — ele repetiu, sua voz dura.

Nem perto de estar pronta para parar, continuei jogando suas palavras de volta em seu rosto. — Por que você não sai e vai encontrar uma daquelas garotas que são classificadas na categoria eu tive-melhor? Tenho certeza de que não há escassez delas apenas esperando que você a nomeie a próxima Sra. Reed.

— Você quer que eu implore? — Ele perdeu a cabeça. — É isso que é?

—Nem um pouco, — disse a ele. —Eu quero que você vá embora. Quero que você vá embora, e se fez alguma coisa certa na minha vida, nunca vou ter que ver você novamente.

—Estava errado, — ele finalmente admitiu. —Fodi tudo, Cassidy. O que mais você quer de mim?

Uma parte de mim queria fraquejar e perdoá-lo porque reconheci que ele também havia sido vítima de Lorna e David. Ainda assim, o problema de perdoar uma pessoa como Maddox Reed era que isso lhe dava mais poder do que ele já tinha, e ele já tinha muito.

Se o perdoasse, ele pensaria que não havia problema em tratar alguém da maneira que ele tratou, e isso não estava certo. Se ele se importasse comigo, não deveria ter sido tratada como todo mundo, e embora não pudesse acabar com um Maddox Reed como meu marido mais tarde, ainda planejava acabar com um homem que estava sempre indo para me respeitar, mesmo que estejamos no meio da discussão mais feia de todos os tempos.

—Eu quero que você vá embora, — repeti. —Nada mais, nada menos, Maddox. Quero que você volte para sua vida perfeita em Windsor e me deixe em paz.

—Não posso fazer isso.

—Claro que você pode, — argumentei. —Você é Maddox Reed. Você pode fazer o que quiser. Na verdade, você pode até humilhar uma garota em uma classe cheia de alunos enquanto o professor apenas observa.

—Humilhar uma garota? — Ele zombou. —Não se engane, Cassidy. Todos nós sabemos quem foi humilhado naquela sala de aula esta manhã.

—Sim, nós sabemos, — concordei.

—Não importa o que foi dito esta manhã, fui eu quem partiu atrás de você, pronto para destruir o lugar, — respondeu ele. —Não há uma pessoa naquela sala de aula que não saiba a verdade, e você sabe disso. Você disse que não me amava, e todos viram exatamente o que isso fez comigo.

—Vá embora, Maddox, — disse, me recusando a reconhecer a verdade desta manhã.

—Não, — ele teimosamente atirou de volta.

—Falei sério, Maddox, — quase gritei. — Você precisa sair.

Antes que qualquer um de nós pudesse discutir um pouco mais, o som de um carro parando nos fez virar para olhar para a estrada. Uma viatura policial de Sands Cove estava parando no meio-fio, e meu corpo inteiro cedeu de alívio. Pelo menos, tinha antes de notar outro carro parando logo atrás dele.

Putá. Merda.

CAPITULO VINTE E CINCO

Maddox

Não fiquei surpreso ao ver meus pais parando atrás do carro da polícia, embora imaginasse que Cassidy provavelmente estava surtando agora. Separadamente, meus pais eram formidáveis, mas quando alguém tinha que enfrentá-los juntos, isso nunca era bonito.

Depois de ter chutado a bunda de David esta manhã, liguei imediatamente para R.J. e lhe dei uma pista sobre o que descobri. Reorientando suas energias, ele voltou a se concentrar em Lorna e David, Cassidy e sua família agora.

Então, depois de falar com R.J., liguei para meu pai para informá-lo sobre o que estava acontecendo. O plano era que meus pais ficassem em Port Lucia hoje e amanhã, mas depois de informá-lo sobre o que estava acontecendo ultimamente, ele imediatamente achou que seria melhor se ele e minha mãe voltassem a Sands Cove esta noite.

O homem não estava errado.

Uma vez que terminei de informá-los sobre tudo, voltei para a escola para o resto das minhas aulas, juntando-me a Chance, Neo e Gideon sobre como queria jogar meu próximo passo. Por mais que quisesse rastrear

Cassidy e falar com ela, estava ciente o suficiente para saber que precisava me acalmar antes de falar com ela.

No entanto, calma era um termo relativo ao lidar com emoções.

Assisti quando dois policiais de Sands Cove saíram de seu carro e cuidadosamente fizeram seu caminho em direção a mim e Cassidy. Quando me virei, vi a porta da frente de Cassidy se abrindo, e o golpe no meu estômago pareceu real. Se Cassidy realmente tinha contado tudo a seus pais, então precisava que três pessoas me perdoassem e não apenas uma. No entanto, se os pais dela fossem parecidos com os meus, não havia como eles me perdoarem pelo que fiz com a filha deles.

Quando os pais de Cassidy vieram para ficar atrás dela, o Sr. Spears disse: —Obrigado por terem vindo, oficiais.

—Sim... uhm... qual parece ser o problema? — O primeiro oficial perguntou, claramente desconfortável.

—Maddox Reed está invadindo, — respondeu Cassidy. —E gostaria que ele fosse embora, mas ele não vai.

Me virei para olhar para os policiais, meus pais já estavam atrás de mim da mesma forma que os pais de Cassidy estavam atrás dela. —É apenas um pequeno mal-entendido, — menti.

—Não, não é, — Cassidy cuspiu. —Ele não é bem-vindo aqui, e se ele não sair de boa vontade, então quero que ele seja preso por invasão de propriedade.

O primeiro policial passou a mão atrás do pescoço enquanto o outro mordida o lábio inferior, mantendo a boca fechada com sabedoria. — Senhora... não há necessidade de ficar... agitada...

— Agitada? — Cassidy retrucou. — Não estou agitada. Estou simplesmente lhe dizendo para tirá-lo do meu gramado da frente.

— Não vou sair, — quase rugi, olhando para ela. — Nós vamos resolver essa merda, e não vou sair até que façamos.

— Não há nada para resolver, — ela disparou de volta. — Você está louco se pensa que vou te perdoar pelo que você fez.

— Bem, odeio dizer isso a você, mas você não tem escolha, porque não vou a lugar nenhum, — informei a todos que estavam no jardim da frente. — Você quer que eu imploro? Tudo bem, então eu imploro. Você quer me fazer sofrer pelo resto de nossas vidas? Tudo bem, então vou sofrer. Você quer me odiar para sempre? Tudo bem, vou lidar com isso. — Me aproximei, todos congelando no lugar. — Mas você está fora de si se acha que vou me afastar do que temos, Cassidy. Eu fodi tudo, e sei isso. É por isso que estou aqui, porra.

— Eu só quero que você vá, — ela repetiu. — Sei que você acha que o mundo gira em torno de você e seu sobrenome, mas tenho problemas maiores para lidar do que alguém que é tão mimado que não sabe como não conseguir o que quer. — Cassidy estava cuspiendo fogo, e ela estava linda pra caralho. — Caso você tenha esquecido, preciso encontrar uma nova escola para me formar. Também preciso garantir que meu pai não

perca o emprego depois do que Lorna fez. Você honestamente acha que dou a mínima se você está arrependido ou não?

—Seu pai não vai perder o emprego, — rapidamente assegurei a ela. — Além disso, você sabe que posso levá-la de volta a Windsor.

—Que se foda Windsor! — Ela gritou. —E que se foda você!

—Agora, senhorita, — disse o oficial nº 1, aproximando-se, —você precisa se acalmar. Realmente parece um pequeno mal-entendido entre você e seu namorado, e...

— *Um o quê?* — Ela gritou.

—Senhorita, acalme-se...

—Ela não precisa se acalmar, — disse Sr. Spears. —Esta é a casa dela, e essas pessoas estão invadindo, e você precisa fazer seu maldito trabalho, oficial.

—Senhor...

—Acho que é o suficiente, — disse meu pai, finalmente falando, e todos pararam em seus movimentos. —Obrigado pelo seu tempo, oficiais, mas vocês podem sair agora.

—O... O que...? — Cassidy sussurrou, seus olhos arregalados de horror.

—Senhora, parece que este é um assunto privado, — disse o oficial nº 1 a ela. —Eu acho que é melhor se você lidar com isso em particular.

—Você... você não pode sair, — ela argumentou, parecendo esmagada e enfraquecida. —Você precisa prendê-lo.

Observei Cassidy olhar para o policial enquanto ele olhava de volta para meu pai, e todos aqui sabiam que de jeito nenhum eu seria preso ou convidado a sair pelos melhores de Sands Cove. —Senhora, vamos sair agora e deixar que todos vocês resolvam juntos, — respondeu ele, ignorando seu pedido de justiça.

A Sra. Spears parecia que estava prestes a chorar enquanto o Sr. Spears parecia louco. No entanto, era o olhar no rosto de Cassidy que estava partindo meu peito em dois.

Ela parecia tão malditamente desanimada.

Uma vez que os policiais estavam em seu carro, afastando-se do meio-fio, meu pai disse: —Entendo que você está chateada, Cassidy. No entanto, você deve saber que chamar a polícia para Maddox não é a maneira de lidar com isso.

—Então como você sugere que ela lide com isso, Sr. Reed? — O Sr. Spears perguntou, e tive que entregar ao homem; ele não tinha medo de defender sua filha.

Nesse momento, mamãe se aproximou, e só podia rezar para que a reputação de meus pais fosse suficiente para que o Sr. Spears soubesse que não deveria ofendê-la, mesmo que essa não fosse sua intenção. — Acho que a melhor maneira de lidar com isso é levar Maddox para casa, dar algum espaço a Cassidy, então eles podem conversar amanhã.

Antes que pudesse argumentar que não estava indo embora, ou que o Sr. Spears pudesse argumentar contra a sugestão dela, Cassidy disse: —

Não há nada para falar. — Seus olhos cor de avelã estavam voando em todas as direções. — Seu filho me expulsou de Windsor e disse a uma sala de aula cheia de pessoas que eu era uma prostituta, e uma péssima...

— Nunca disse isso, porra! — Rugi. Não tive nenhum problema em pegar meus erros, mas não ia deixar Cassidy adicionar mais e tornar isso pior do que já era.

— Você é um mentiroso! — Ela gritou comigo. — Você disse a todos que eu era uma prostituta traidora e que era patética acreditar que você poderia me amar! Você disse a todos eles como você teve melhor e como todas as garotas em Windsor ainda eram melhores do que eu, mesmo que tenha deixado você... eu deixei você... — Cassidy colocou os braços em volta da cintura. — Oh, Deus... as coisas que eu deixei você fazer...

— Vamos agora, — mamãe retrucou, e a única razão pela qual estava considerando isso era porque sabia que meu pai me mataria se eu ficasse louco com minha mãe. Isso também não era uma figura de linguagem.

Embora fosse difícil pra caralho fazer isso, me virei para encarar minha mãe. — Mamãe...

— Não estou dizendo para você ir embora, — ela esclareceu. — Estou lhe dizendo que você deve a ela, então dê a ela algum tempo.

— Não posso fazer isso, — argumentei. — Ela vai correr.

O rosto da minha mãe suavizou, e ela realmente era uma mulher incrível. — E você vai encontrá-la, — ela apontou. — Todos nós sabemos disso. Até Cassidy sabe disso.

Dei a ela um aceno conciso antes de voltar para encarar Cassidy e seus pais. — Eu estarei de volta, — disse a eles honestamente. — Isso não acabou, Cassidy.

— Por que você não pode me deixar em paz, Maddox? — Ela perguntou.
— Sério, me deixe em paz.

— Porque te amo, — finalmente admiti. — Eu estive apaixonado por você.

— Você é um bastardo, — ela engasgou, minha admissão levando isso a um nível totalmente novo.

— Vamos, Mad, — papai disse.

— Você não pode simplesmente fazer com que ele deixe Cass em paz? — A Sra. Spears perguntou, finalmente falando.

— Não, Sra. Spears, — papai respondeu friamente. — Se for uma escolha entre a felicidade do meu filho e a sua, sempre escolherei meu filho.

— E sempre escolheremos nossa filha, — respondeu Spears.

— Não esperaria nada menos, — disse papai, depois acrescentou: — Mas esteja preparado para lutar sujo.

Cassidy suspirou, e foi aí que soube o que tinha que fazer.

CAPITULO VINTE E SEIS

Cassidy

Já se passaram três horas desde que assisti Maddox e seus pais voltarem para seus carros e saírem da minha casa, e ainda estava tremendo. Embora suspeitasse que os policiais iriam desmaiar quando percebessem para quem eu os havia chamado, não esperava que eles ligassem para os pais de Maddox em alerta. Embora estivesse surpresa, no fundo, eu realmente não estava.

Também não estava preparada para conhecer seus pais no meio de uma briga tão feia. Embora tenha ido à casa de Maddox muitas vezes nas últimas semanas, ainda não conhecia seus pais. Eles dividiram seu tempo entre Sands Cove e Port Lucia, e com Maddox passando mais tempo na minha cama à noite do que o contrário, simplesmente não havia tempo ou oportunidade para conhecer seus pais.

Agora, enquanto havia muitas fotos do casal por toda a internet, vê-los pessoalmente mostrava o quão pouco todas essas fotos lhes faziam justiça. Eles eram um casal impressionante, e não tinha certeza se era porque eles eram tão bonitos ou se era porque eles eram tão poderosos.

Ramsey Reed Sr. parecia uma versão exatamente mais velha de seus filhos, só que ele tinha uma cicatriz que descia até o olho direito, e isso o

fazia parecer um chefe da máfia. Ainda assim, mesmo com aquela cicatriz marcando seu rosto, isso só o fazia parecer mais bonito. Não havia como negar que Ramsey Reed Sr. era lindo, e ele era exatamente de onde seus filhos tinham conseguido sua aparência deslumbrante.

No entanto, por mais bonito que o pai de Maddox fosse, sua mãe era simplesmente bonita demais para palavras. Com cabelos como chocolate escuro, olhos cor de prata derretida e uma figura de ampulheta que seus filhos não haviam arruinado, Emerson Reed era impressionante o suficiente para parar o trânsito. Embora ela fosse pequena em estatura, notei imediatamente como seu filho e marido pararam tudo quando ela falou. Não importa o que pudesse ser dito sobre os homens Reed, não tinha dúvidas de que Emerson Reed governava o reino Reed.

Ainda assim, foram as palavras de despedida do Sr. Reed que me deixaram deitada na cama, sem dormir à vista. De jeito nenhum meus pais tinham o que era preciso para enfrentar os Reeds, mas para ser justa, ninguém tinha. Quando o Sr. Reed avisou meu pai que eles estavam preparados para lutar sujo, meu estômago quase se esvaziou por todo o gramado da frente. Minha consciência estava batendo em mim, me perguntando se meu orgulho valia o que poderia acontecer com meus pais. O pior de tudo acontecia sempre que me permitia pensar em Lorna e David, e aquela pequena parte de mim tentava reconhecer que Maddox não estava totalmente errado. Mais uma vez, não havia desculpa para o que ele tinha feito comigo, mas agora havia uma razão para isso quando não havia uma antes.

Também não estava pronta para examinar meus sentimentos por Maddox ainda. Não queria admitir que por trás da mágoa, humilhação e raiva ainda me lembrava de como era ser apanhada por ele todas as manhãs para a escola, ou como era tê-lo me levando para a aula. Não queria me lembrar do jeito que ele ficava possessivo quando estava ou não estava por perto. Não queria me lembrar do jeito que ele dizia as coisas mais estranhas no meu ouvido, então se certificar de que sempre tivesse sua marca em mim. Também com certeza não queria me lembrar do jeito que ele se sentia dentro de mim, sobre mim ou ao meu redor. Não estava mentindo para David quando disse que estar com Maddox era melhor do que qualquer coisa que David já havia feito comigo, e me senti doente e triste por isso. A essa altura, todos em Windsor conheciam os detalhes particulares da minha vida sexual e da vida sexual de Maddox, e isso parecia uma violação.

No entanto, tudo isso de lado, ainda estava com uma luta em minhas mãos que não estava preparada para me envolver. Já havia desapontado meus pais ao escolher erroneamente a amizade de Lorna sobre o que tinha sido a coisa certa a fazer e isso tinha sido simplesmente manter minha bunda fora do drama de Lorna, como eu poderia arrastá-los para uma briga amarga e feia com os Reeds?

Em algum lugar no meio da minha dor de cabeça, devo ter finalmente adormecido porque meus olhos estavam lentamente ganhando vida com um barulho na escuridão. O torpor e a dor de cabeça de uma vida inteira me fizeram fechar os olhos contra o que quer que tivesse me acordado, mas sabia que teria que tomar uma aspirina se tivesse alguma esperança de

voltar a dormir. No entanto, o pensamento de aspirina rapidamente desapareceu da minha mente quando uma mão bateu na minha boca.

Meus olhos arregalados, mal podia ver o que estava acontecendo, mas uma vez que meus olhos focaram no escuro, foi fácil ver Maddox Reed pairando sobre mim, seu rosto a única coisa visível debaixo de um moletom preto, aqueles olhos castanhos dele brilhando com o maior erro da minha vida.

A autopreservação fez meu corpo se mover, minhas mãos tentando forçar sua mão para fora da minha boca. Podia gritar, mas sabia que não me faria nenhum bem. A mão de Maddox foi empurrada para baixo com firmeza, e era bom que não tivesse alergias, ou estaria sufocando agora. Também sabia que se fosse uma luta física, não havia como eu ganhar, mas isso não significava que não poderia tentar. Embora não quisesse acordar meus pais, também não queria Maddox no meu quarto, memórias ameaçando me deixar louca.

No entanto, o que quer que eu pensasse que isso era, o choque total roubou o ar dos meus pulmões quando Maddox removeu a mão, apenas para substituí-la por uma tira de fita adesiva.

O que no inferno real?

O pânico rapidamente substituiu o choque, e comecei a me debater, não me preocupando mais em acordar meus pais. Estava prestes a puxar um punho para trás e bater na cara do idiota quando Maddox agarrou minhas duas mãos e enrolou outra tira de fita adesiva em volta dos meus pulsos, e

foi aí que a realidade mudou para outra dimensão, me dizendo que isso tinha que ser um sonho.

Ou um pesadelo.

Ainda me recusando a desistir, comecei a chutar minhas pernas para ele, meus braços e boca inúteis, e tudo o que fiz foi presentear Maddox com a oportunidade de prender meus tornozelos. Mesmo que os fatos estivessem me encarando, minha mente absolutamente se recusava a acreditar que Maddox Reed estava me sequestrando. Quer dizer, sabia que o idiota tinha um senso de direito, mas pensar que você poderia roubar outro ser humano estava além do que jamais pensei que o garoto teria direito.

Quer dizer, sério.

Depois que Maddox me amarrou como uma vítima em algum horrível filme de terror classificado como B, ele se inclinou sobre mim, e seus olhos estavam cheios de nada além de loucura. — Agora, podemos fazer isso da maneira mais difícil ou da maneira mais fácil...

— Este é o caminho mais fácil? — Gritei por trás da fita, minhas palavras nada além de uma bagunça abafada.

— Eu vou te carregar pela janela, — ele continuou, e podia sentir meus olhos se arregalarem de espanto porque esse idiota realmente estava me sequestrando. — Se você quer lutar, vá em frente, mas aconselho você a não. Você pode bater a cabeça no quadro ou se machucar de alguma outra forma. — Ele estava me levando para fora da janela do meu quarto, mas

estava preocupado que eu pudesse me machucar. Jesus Cristo. — No final, nós dois sabemos que vou conseguir tirar você daqui, então apenas facilite, baby.

Não sabia o que fazer porque ele estava certo. Em um bom dia, não era páreo para ele fisicamente, então com minhas mãos e pés amarrados, definitivamente não era páreo para ele agora. Resignada ao meu destino, não lutei enquanto Maddox me levantou como se não pesasse nada, então me carregou pela janela, tudo isso muito bem pensado para o meu gosto.

Quando chegamos a uma das ruas atrás da minha casa, notei um SUV normal estacionado atrás de algumas árvores que ladeavam a calçada e, claro, Maddox Reed teria um carro para sequestro. Quer dizer, por que ele não faria isso?

Não foi até que ele abriu a parte de trás do veículo que percebi o que ele estava fazendo. Esse idiota estava me sequestrando seriamente, nada de sentar no banco da frente como um ser humano civilizado. Maddox me deitou na parte de trás do SUV, em seguida, fechou-o, e não conseguia me lembrar de alguma vez ter ficado tão brava. Nem mesmo depois de toda a porcaria que ele disse na aula estava tão chateada.

Agora, certo, provavelmente levantaria sobrancelhas se alguém me visse sentada no banco do passageiro com fita adesiva na boca, mas acho que já foi estabelecido que a última coisa que Maddox Reed faria era ser preso por qualquer coisa. Quando Ramsey Sr. instruiu aqueles policiais a irem embora, e eles o fizeram, fiquei surpresa ao testemunhar uma coisa dessas. As pessoas podiam dizer o que quisessem sobre o sistema de

justiça, mas era corrupto porque as pessoas podiam ser corrompidas, simples assim.

O que realmente era uma merda era que as mansões ondulantes de Sands Cove estavam longe o suficiente da cidade para que este não fosse um passeio rápido. Então, estava presa aqui durante todo o tempo, e tentando lembrar exatamente como era a aparência do quarto de Maddox, e só podia esperar que ele me libertasse enquanto estava ao lado de sua cama. Ele tinha um monte de lembranças em cima dela que eu poderia bater na cabeça dele assim que minhas mãos estivessem livres da fita adesiva.

Depois do que pareceu uma eternidade, o carro finalmente parou, e quando Maddox abriu a parte de trás, fiz o meu melhor para encará-lo, mas tinha certeza de que ele não estava se sentindo nem um pouco ameaçado. Me puxando para cima e me jogando sobre seu ombro, Maddox me carregou para dentro de sua casa, e não me passou despercebida como estava apenas vestida com meu traje de dormir habitual de uma regata e calcinha. Deixando escapar uma respiração profunda, percebi que a roupa provavelmente deveria ser a primeira coisa que pensei ao invés de algo para bater na cabeça dele.

Com nada a fazer além de esperar até chegarmos ao quarto de Maddox, me perguntava o que diabos deveria fazer agora. Se o cara não teve escrúpulos em me sequestrar, então o que viria a seguir? Qual era o limite de Maddox Reed, e eu era corajosa o suficiente para querer vê-lo? Já estava lutando para arrastar meus pais para essa bagunça, eu realmente queria

levar Maddox e sua família ao ponto em que nenhum de nós pudesse sair disso tudo?

Havia também aqueles pequenos sentimentos irritantes que ainda tinha por ele.

CAPITULO VINTE E SETE

Maddox

Embora muitas pessoas possam ver o sequestro de Cassidy como extremo, essas pessoas não tinham ideia do que meu pai e minha mãe eram capazes, então eles não sabiam nada.

Depois que saímos da casa de Cassidy hoje cedo, as tensões aumentaram quando mamãe exigiu que explicasse sobre o que Cassidy estava falando. Embora não quisesse admitir o quão vil tinha sido, ela fez um bom argumento quando disse que, para que eu merecesse seu apoio incondicional, ela merecia minha completa honestidade. Então, com grande apreensão, contei aos meus pais os detalhes de tudo, e mamãe teria me matado se papai não a tivesse contido.

Bons tempos.

Quando ela finalmente se acalmou, chegamos ao acordo de que eles me deixariam tentar mais uma vez antes de trazer as grandes armas. Embora mamãe estivesse pensando em me deixar sofrer, papai já esteve no meu lugar antes, então ele sabia o placar, e ele sabia que de jeito nenhum eu deixaria Cassidy ir. No entanto, enquanto eles concordaram em me deixar lidar com isso, não contei a eles sobre meus planos de sequestro.

Carregando Cassidy sobre meu ombro, em vez de ir para o meu quarto, levei ela até minha sala de controle. Ninguém além da família já havia entrado no quarto, mas também era o único quarto à prova de som. Além disso, não era como se Cassidy não fosse ver eventualmente. Essa garota ia ser minha esposa um dia, então meus talentos iriam aparecer mais cedo ou mais tarde.

Colocando ela de pé, fiz questão de trancar a parede falsa atrás de nós antes de remover a fita adesiva de sua boca. Assim que tirei a fita de sua boca, a garota me atacou.

— Você perdeu a porra da cabeça?

— Sim eu perdi, — disse lentamente. — Obrigado tão gentilmente por notar.

— Estou falando sério, Maddox, — continuou ela. — Você percebe que isso é sequestro, certo? — Mesmo que ela estivesse latindo com incredulidade, ela ainda estendeu os braços, para que eu pudesse remover a fita de seus pulsos.

Tinha seus pulsos em minhas mãos quando lhe lancei um olhar. — Se você fizer um movimento para me acertar, vou te prender com fita adesiva, entendeu?

— Coma um pau, — ela respondeu mordazmente.

— Falo sério, Cassidy, — a avisei. — Se você quer suas mãos e pernas livres, é melhor pensar duas vezes antes de vir atrás de mim.

— Apenas remova a maldita fita, Maddox, — ela cuspiu.

Começando a remover a fita de seus pulsos, depois de seus tornozelos, olhei para cima para ver Cassidy examinando a sala, e sabia que ela teria um milhão de perguntas, embora as respostas fossem óbvias para qualquer um que pensasse sobre isso por um momento.

Finalmente, depois de remover a fita de suas pernas, levantei e ela estava olhando para mim com expectativa. — O que?

Achei que ela ia perguntar sobre o quarto, mas não o fez. Em vez disso, ela disse: — Preciso da sua camiseta.

— O que?

Cassidy inclinou a cabeça e olhou para mim como se eu fosse estúpido. — Caso tenha escapado de sua atenção, estou seminua, Maddox. Me dê sua camiseta.

Alcançando atrás do meu pescoço, puxei minha camiseta sobre minha cabeça. Entregando a ela, disse: — Ah, acredite em mim quando digo que estou muito ciente de quão pouco você está vestindo, baby. — Também estava muito ciente de todos os arranhões e cortes que ela devia ter ao espremer aquele corpo curvilíneo dela pela janela do banheiro em Windsor.

Pegando de mim, ela ignorou meu comentário enquanto vestia minha camiseta, e parecia mais sexy nela do que a regata e a calcinha. Engoliu todo o seu corpo, a bainha batendo logo acima dos joelhos. Realmente havia muita verdade em toda a coisa do homem das cavernas, porque Cassidy poderia estar vestida com a melhor lingerie que o dinheiro poderia

comprar, mas ela ainda não daria água na boca como estava vestindo minhas roupas.

Olhando para mim, ela finalmente deixou sua curiosidade tomar conta dela. — O que é este lugar?

— É o único cômodo da casa que é à prova de som, — disse a ela. — Achei que era o melhor lugar para discutir sem acordar meus pais.

O olhar que ela me deu deixou meu pau duro pra caralho. — Não é isso que estou perguntando, e você sabe disso, Maddox.

Cruzei os braços sobre o peito nu. — O que você acha que é isso?

Cassidy revirou os olhos, então olhou ao redor um pouco mais. — Você é um hacker, — ela declarou simplesmente.

— Um dos melhores do mundo, — me gabei.

Aqueles olhos castanhos dela voltaram para mim. — Foi isso que sua mãe quis dizer quando disse que você me encontraria se eu corresse, não foi?

Balancei a cabeça. — Sim.

— Bem, isso não é ótimo pra caralho, — ela suspirou, e quase senti pena dela. Ela estava presa, e ela finalmente estava percebendo o quão presa ela estava.

Dei um passo para ela até que sua bunda bateu em uma das três mesas que mobiliavam a sala. Tinha três mesas, três cadeiras diferentes, duas estantes, um frigobar, três latas de lixo, um sofá e quinze monitores de

computador diferentes com seis computadores e quatro teclados, todos decorando a sala. Havia também três fotos de família emolduradas e deixadas na minha mesa principal. Uma foto era apenas eu, Ram e nossos pais, a outra era uma foto de todos os adultos da família, e a terceira era uma foto de todos nós, crianças.

Colocando minhas mãos nos quadris de Cassidy, a levantei até que sua bunda estava na mesa, meu corpo pisando entre suas coxas. Encarando seus olhos cor de avelã, disse: — Não há nada neste mundo que não faça para que você me perdoe, Cassidy. Nada.

Não sendo uma pessoa que se esquivava do confronto, ela disse: — Você honestamente acha que quero namorar um cara que poderia se voltar contra mim assim, Maddox? Prefiro ficar sozinha pelo resto da minha vida do que estar com alguém em quem não posso confiar.

Era inútil dizer a ela que ela podia confiar em mim porque a vida não funcionava assim. Uma vez que você quebrava a confiança de alguém, acabou. Embora eles possam perdoá-lo e, com o tempo, possam até se convencer de que confiam em você, eles nunca confiariam em você completamente.

Tome meus pais, por exemplo. Enquanto papai passou os últimos vinte anos adorando o chão que mamãe pisou, no ano passado, quando veio à tona o que ele fez com ela enquanto eles estavam no ensino médio todos aqueles anos atrás, finalmente fez sentido por que mamãe era o jeito que ela era com ele. Enquanto ela o amava com todo o seu coração e morreria pelo homem, uma pequena parte dela estava sempre pronta para fugir se

fosse preciso. Como disse antes, minha mãe poderia viver sem meu pai muito bem. No entanto, não poderia dizer o mesmo do meu pai se minha mãe o deixasse. Então, ele se certificou de que ela nunca tivesse um motivo para deixá-lo. À custa de tudo em sua vida, ele sacrificaria tudo só para ver minha mãe feliz todos os dias de sua vida, e era assim que me sentia em relação a Cassidy.

—Olha, sei que você não tem motivos para acreditar em mim quando digo que nunca mais vou te machucar, mas...

—Você está brincando? — Ela explodiu. —Só de olhar para você me machuca, Maddox.

Isso cortou profundo quando peguei seu rosto em minhas mãos. — Baby...

—Você disse a todos como você nunca poderia me amar, mas eu deveria acreditar que você ama agora? — Ela continuou. Então ela realmente me fodeu quando ela deu um tapa em meus braços, forçando minhas mãos a cair de seu rosto. —E não importa o que seu toque significa para mim agora. — Meu queixo subiu e me preparei para o impacto de suas próximas palavras. —Você honestamente acha que vou gostar do toque de um cara que me disse que teve melhor. Você tem alguma ideia do que você fez com a minha confiança sexual?

—Isso não é justo, — mordi. —Você sabe que foi tudo besteira e sabe por quê.

Lambendo os lábios, ela me surpreendeu quando disse: — Tudo bem isso é justo. Sabendo o que sei sobre o que Lorna e David fizeram, vou lhe dar isso. Ainda assim, isso não desculpa o que você fez ou o que você compartilhou com toda a sua aula do primeiro período, Maddox.

— Não estou tentando desculpar isso, — esclareci para ela. — Quanto ao que minha classe do primeiro período sabe, você age como se eu tivesse nos revelado na igreja, pelo amor de Deus. Noventa por cento daquela turma foi pior, então não sei por que você se importa tanto com o que um bando de idiotas pensa sobre o que fazemos juntos na cama.

— Isso não é...

— Além disso, gostaria de salientar que todos eles me viram correndo atrás de você, Cassidy, — a lembrei. — E garanto a você que todos eles estão chamando de besteira as coisas que disse a você. Se isso fosse remotamente verdade, nunca teria corrido atrás de você. — Ela teimosamente apertou os lábios porque ela sabia que estava certo. — Você está com raiva de mim, e eu entendo. Eu mereço. Ainda assim, não faça disso mais do que é exagerando na verdade. Se você quer me odiar, então me odeie, mas não minta sobre por que você me odeia.

— E por que você acha que te odeio? — Ela praticamente zombou.

Peguei seu rosto em minhas mãos novamente. — Você me odeia porque quer tanto me perdoar que pode sentir o gosto.

Quando Cassidy cerrou os dentes, isso foi uma confirmação suficiente de que estava certo.

CAPITULO VINTE E OITO

Cassidy

Maddox estava certo, e isso era apenas mais um motivo para odiá-lo. Mesmo agora, estava muito ciente de como o jeans arranhava sedutoramente a carne macia da parte interna das minhas coxas. Também foi muito difícil ignorar como ele tinha que estar sem camiseta por causa da minha modéstia, e provavelmente teria sido melhor para mim se ele continuasse com a camiseta, e eu permanecesse de regata e calcinha. Pelo menos assim, seria ele distraído e não eu.

Também não podemos esquecer que estávamos em uma sala à prova de som. A coisa toda de hackear era algo que teria que processar mais tarde, mas, por enquanto, estava muito ciente de que estava em uma sala trancada, à prova de som e privada com um Maddox Reed sem camisa.

A química entre nós foi o que me fez ceder na primeira vez, e essa mesma química ainda estava queimando entre nós. Por mais que eu odiasse admitir, Maddox me perseguindo e arrombando uma porta para chegar até mim tinha sido sexy pra caralho. Claro, ele queria chegar até mim, para que ele pudesse me matar, mas aquela raiva masculina tinha sido... bem, tinha sido outra coisa.

Houve também como ele apareceu na minha casa, determinado a não sair até resolvermos as coisas. Sem medo de meus pais, da polícia e até mesmo de seus próprios pais por um momento, Maddox lutou por nós na frente de todos, que se danem as consequências.

Isso deixou a parte final da turnê de insanidade de Maddox e como o garoto realmente me sequestrou para ouvir ele. Embora não recomendasse o sequestro como forma de conquistar uma garota, era difícil não se sentir desejada quando o cara estava indo a tais extremos.

—Você é uma má notícia, Maddox, — finalmente disse, falando sério cada palavra.

—Sei que sou, — ele concordou. —Mas sou *sua* má notícia, Cassidy. E sou seu, e isso é tudo que quero ser.

Deixei cair minha testa contra seu peito nu. —Maldição, Maddox, — murmurei. —Você não merece uma segunda chance.

—Sim, eu mereço, — ele argumentou. —Eu mereço porque ninguém mais vai te amar tanto quanto eu, Cassidy. — Ele pegou meu rosto em suas mãos novamente e levantou minha cabeça para olhar para ele. —Ia te matar esta manhã. Você entende isso?

Meus olhos se arregalaram. —Maddox, não é assim que você consegue que uma garota o perdoe, — suspirei.

O idiota apenas rolou seus orbes de chocolate. —Meu ponto é que não arriscaria o resto da minha vida na prisão se não te amasse, Cassidy.

—Esse ainda não é o caminho para o coração de uma garota, — apontei.
—Jesus Cristo, você é louco.

Maddox se inclinou e fechei meus olhos quando senti seus lábios pularem sobre minha bochecha direita. —Perdoe-me, Cassidy, — ele sussurrou. —E mesmo que você não possa me perdoar, me dê uma segunda chance de provar a você exatamente o que faria para estar com você, baby.

—Maddox...

—Baby, me deixe te ajudar a esquecer esta manhã, — ele continuou, e odiava a facilidade com que ele podia me manipular com sexo. Mesmo que eu estivesse muito ciente disso, minha fraqueza mais forte parecia ser o jeito que Maddox sabia como me tocar.

—Sexo não resolve tudo, — protestei fracamente.

—O que há entre nós não é sexo, — disse ele, seus lábios movendo-se pelo meu queixo. —O que temos entre nós é mais do que isso, Cassidy.

—Maddox, eu...

—O que temos entre nós é amor, — continuou ele. —É uma combinação espetacular de química, necessidade e amor. — Antes que pudesse argumentar, seus dedos já estavam deslizando pela renda da minha calcinha, seus lábios já chupando outra marca de possessividade no meu pescoço. —Eu posso querer foder você como uma prostituta, mas isso ainda não significa que você não é minha rainha, Cassidy. Isso ainda não significa que você não é meu tudo.

—Oh, Deus... — Choraminguei quando Maddox deslizou dois dedos dentro de mim, a umidade da minha ânsia tornando mais fácil para ele.

Depois de outra marca bem-sucedida em meu corpo, ele disse: —Fomos feitos um para o outro, Cassidy. De jeito nenhum nos apaixonaríamos um pelo outro depois de apenas dois dias se não fossemos.

Seus dedos em meu corpo estavam fazendo coisas malucas comigo, mas ainda tinha inteligência suficiente para dizer: —Nunca disse que te amava, Maddox.

—Você não tem que dizer isso, — ele respondeu facilmente. —O fato de que suas pernas estão abertas para mim depois dessa merda esta manhã é prova suficiente.

—Talvez eu só goste de pau? — Provoquei.

Sua mão livre subiu e agarrou meu queixo. Com seus olhos castanhos cheios de desejo e irritação, ele disse: —Nunca mais diga isso para mim. — Meu núcleo se apertou com a agressividade em sua voz. —Nós dois sabemos que você não é uma mulher fácil, e não dou a mínima se você teve melhor, meu pau é o único que você vai conseguir de agora em diante.

—Maddox...

—Você é minha, Cassidy, — ele rosnou antes de empurrar os dedos mais fundo dentro de mim. —Esta boceta é minha. Tudo de você pertence a mim, assim como tudo de mim pertence a você.

—Será?

—Mais do que você jamais saberá, — respondeu ele. —Se achasse que você gostaria disso, me casaria com você esta noite e te engravidaria amanhã.

—Maddox, você não pode simplesmente dizer coisas assim para ganhar...

—Vou dizer e fazer o que for preciso para fazer você ver a verdade, Cassidy, — disse ele, e não consegui parar o gemido que escapou quando seus dedos se curvaram dentro de mim, atingindo aquele ponto doce.

Abrindo minhas pernas descaradamente, terminei de lutar contra Maddox Reed. Mesmo que quisesse, era uma luta que nunca venceria, e todos os envolvidos sabiam disso. Estava apaixonada pelo idiota, e isso era algo que teria que enfrentar mais cedo ou mais tarde, porque sabia que esta não seria a última vez que Maddox faria merda.

—Que se foda, baby, — ele murmurou antes de puxar os dedos da minha boceta, sua camiseta sendo levantada do meu corpo e jogada no chão.

—Maddox...

Caindo de joelhos, Maddox agarrou meus quadris, puxou-os para frente, em seguida, puxou minha calcinha para o lado enquanto eu apoiava minhas mãos atrás de mim para ajudar a me manter firme. Não fiz nada sobre os sons do tecido delicado se rasgando, e com certeza não fiz nada quando Maddox colocou meus pés em seus ombros, me abrindo o máximo possível.

Aquele primeiro golpe de sua língua pelas minhas dobras encharcadas fez meus braços desmoronarem atrás de mim, e logo, estava deitada sobre a mesa, cercada por todos os tipos de cabos e merda de computador.

Ainda assim, não me importei.

Minhas mãos se perderam na suavidade de suas mechas de chocolate, e segurei enquanto Maddox provou habilmente tudo o que tinha para dar. Ele estava dando uns amassos em cada pedaço de mim, e o prazer era entorpecente. Tudo o que podia fazer era sentir, sem mais pensar envolvido aqui. A forma como suas mãos agarraram a carne das minhas coxas, a forma como sua língua e lábios estavam trabalhando juntos, a forma como seus grunhidos baixos vibravam contra o meu núcleo... era tudo tão malditamente entorpecente.

Não demorou muito para eu começar a alcançar aquela explosão magnífica, e nunca fiquei tão grata por um quarto à prova de som quanto quando gritei seu nome, minhas pernas tremendo ao redor de sua cabeça. Ficou pior quando ele puxou mais dois orgasmos do meu corpo, me deixando uma bagunça choramingando em sua mesa.

Meus olhos se abriram quando senti a mão de Maddox agarrar minha garganta, os músculos de seu braço flexionando enquanto ele me puxava para cima para encontrá-lo em um beijo brutal. Ele tinha gosto de mim, embora não fosse nada de novo. Nas últimas duas semanas, não havia nada que não tivéssemos feito, então não estava mais surpresa ou tímida com as coisas que Maddox queria fazer comigo.

Contra meus lábios, ele disse: — Nunca vou deixar ninguém ficar entre nós novamente, Cassidy. — Meu peito doeu com sua promessa, e foi muito fácil ser pega em todas as suas declarações. — Eu deveria ter sabido melhor, baby. Eu deveria saber.

— Maddox... eu...

— Quando terminar, o mundo inteiro saberá que não deve mencionar seu nome para mim nunca mais, — continuou ele. — E vou queimar esta cidade inteira por você, Cassidy.

Soltei um grito abafado porque não havia como lutar contra um Maddox Reed quando ele falava assim. Não havia como empurrá-lo para longe ou virar para correr para o outro lado. Ele estava dizendo exatamente o que toda mulher sonhava com seu homem dizendo a ela. Ele estava dizendo todas as coisas certas, e eu era fraca o suficiente para acreditar nele.

— Maddox, por favor...

— Por favor, o que? — Ele ofegou contra meus lábios. — O que você quiser, é seu.

— Agora, só quero você.

— Você me tem, — ele prometeu. — Você tem tudo de mim.

CAPITULO VINTE E NOVE

Maddox

Dando outro aperto rápido em seu pescoço, beijei Cassidy novamente antes de empurrá-la de volta para o topo da mesa. Tirando meu pau em tempo recorde, tinha minhas mãos em seus joelhos, empurrando-os para cima e para trás o máximo que podiam, então bati meu pau profundamente dentro de seu corpo, fazendo com que suas costas inteiras arqueassem, meu nome gritando entre seus lábios.

—Maddox...Oh Deus...

Não dando a ela tempo para se ajustar ao meu tamanho, a fodi, cada impulso um lembrete duro de como quase a perdi. A raiva estava tentando desesperadamente rastejar pela minha espinha a cada gemido, e como eu poderia ter que passar o resto da minha vida sem nunca ouvir aquele som novamente. Cassidy esparramada diante de mim era algo que nunca mais daria como certo novamente.

Soltando seus joelhos, alcancei a barra de sua regata e a empurrei sobre seus seios. Eu os assisti saltar com cada impulso, e seus seios sempre seriam minha coisa favorita sobre ela. Adorava olhar para eles, tocá-los, chupá-los e fodê-los. Amei como os mamilos ficaram duros sob o meu olhar, e só podia esperar que ela escolhesse amamentar quando chegasse a

hora, para que pudesse vê-la andar pela casa com os peitos de fora o tempo todo.

Empurrando seu joelho esquerdo para cima novamente, abaixei minha mão esquerda para brincar com seu clitóris enquanto a fodia profundamente. Assim que meu polegar passou por aquela protuberância delicada, Cassidy estava gemendo, suas mãos agarrando a borda da mesa.

—O quarto é à prova de som, — a lembrei. — Você pode gritar o quanto quiser, baby.

Seus olhos se abriram, e assim que eles travaram nos meus, ela disse: — Então me faça gritar.

Senhoras, nunca, jamais, desafiem a masculinidade de um homem.

Não se você quiser ainda poder andar no dia seguinte.

Trabalhando meu polegar sobre seu clitóris, bati nela com força suficiente para fazer a mesa se mover. Eu a ignorei quando ela gritou meu nome e apenas continuei atacando sua boceta perfeita. Continuei afundando, minhas bolas batendo contra sua bunda com cada impulso. Se Cassidy queria que a fizesse gritar, então não iria parar até meus tímpanos sangrarem.

Fodendo ela como se minha vida dependesse disso, não demorou muito para ela chegar até mim, implorando pelo que só poderia fazer por ela. — Maddox, por favor... oh, Deus... não pare...

—Sim, implore pelo meu pau, baby, — grunhi, meus quadris deixando hematomas nos dela. — Mostre-me como você é uma boa garota.

—Oh, Deus... sim...

Abaixando a mão, agarrei seu pescoço novamente, e puxando-a para cima, bati nela, e suas unhas estavam varrendo meus ombros nus enquanto ela gozou por todo o meu pau. Seu corpo se contorcendo nas ondas de felicidade orgástica me deixou pronto para esvaziar dentro dela. E quase fiz, mas ela ainda não tinha gritado meu nome, então isso estava longe de terminar.

Com a cabeça jogada para trás, meus dentes se prenderam em seu pescoço, e a marquei novamente. Sempre a estaria marcando, e não me importava se isso me fazia parecer inseguro ou não. Tudo o que me importava era que as pessoas soubessem que Cassidy me pertencia.

Quanto ao que essas marcas representavam, era verdade o que disse a ela antes. Não importava se as pessoas na escola soubessem como ela pegava pau ou como eu gostava de dar a ela. Tudo o que importava era que era o meu pau que ela estava pegando, e que era sua boceta que me fazia saltar.

Quando Cassidy terminou de tremer ao meu redor, a empurrei de volta na mesa, só que em vez de foder outro orgasmo dela, puxei, agarrei seus quadris, então a virei, para que ela ficasse de bunda e pronta para mim. Com sua calcinha uma bagunça rasgada, ela facilmente caiu por suas pernas e no chão antes de eu chutá-la para longe.

Antes que Cassidy pudesse se orientar, meu pau estava de volta dentro de sua boceta, e ela estava soltando um profundo gemido de satisfação. Olhando para baixo, não havia visão melhor do que meu pau esticando sua

buceta apertada, e isso estava dizendo algo, já que estava tão obcecado com seus seios grandes. Ainda assim, a forma como os lábios de sua buceta foram sugados ao redor do meu pau duro foi uma coisa linda.

— Me diga o quanto você gosta, — exige. — Diga o quanto você ama esse pau, baby.

— Oh, Deus... Maddox... — ela ofegou. — Amo o jeito que você me faz sentir.

— Não tanto quanto amo essa buceta apertada. — Agarrando seus quadris, meus dedos cavando em sua carne macia, dei a ela cada centímetro de pau que tinha. — Eu quero nesta buceta todos os dias, Cassidy. Todos os malditos dias, querida.

— Sim... — ela concordou, e soou como música para meus ouvidos.

— Goza no meu pau, baby, — ordenei. — Me dê outro, Cassidy.

Assisti enquanto seus braços se esticavam e agarravam a borda da mesa novamente. As coisas estavam caindo da mesa, mas não poderia me importar menos com qualquer dano que estávamos causando. Tinha dinheiro suficiente para substituir o que estávamos destruindo.

Levantando minha mão esquerda, umedeci meu polegar antes de deslizá-lo entre sua bunda, a ponta do meu dedo esfregando contra o pequeno nó apertado que sabia que poderia agarrar meu pau como um vício. Cassidy só me deu sua bunda duas vezes desde que começamos a dormir juntos, mas sabia que ela gostou quando superou a dolorosa invasão. Ela gostou da sujeira disso, e enquanto essa garota poderia exigir

respeito fora do quarto, ela gostava de ser fodida como uma vadia dentro dele.

Deixando uma gota de cuspe cair no meu polegar, a usei para deslizar o dedo dentro de sua bunda apertada. — Oh, Cristo... — ela gemeu ao mesmo tempo que soltei um gemido profundo.

Fodendo ela com meu pau no fundo de sua boceta e meu polegar deslizando para dentro e para fora de sua bunda, Cassidy estava começando a gemer alto quando outra liberação estava sobre ela. Nem sempre era fácil fazer uma garota gozar mais de uma vez, mas também não era tão difícil se você se importasse o suficiente para tentar, e me importava muito em fazer Cassidy gozar no meu pau até ela desmaiar.

Quando ela finalmente soltou novamente, não perdi tempo deslizando meu pau para fora de sua buceta convulsionada e trabalhando a cabeça em sua bunda. Soltando outra gota de saliva entre nossos corpos, consegui guiar meu pau da forma mais indolor possível, embora sempre houvesse um pouco de dor. Apenas estrelas pornô ou viciados anais poderiam levar um grande pau na bunda sem absolutamente nenhum desconforto, e meu pau era bem grosso e longo.

— Oh, Deus... Maddox... — Cassidy gemeu quando comecei a trabalhar lentamente meu pau dentro de seu corpo. Dentro e fora, a alimentei um centímetro de cada vez, e logo, tinha a coisa toda alojada firmemente dentro de sua bunda doce. Embora fosse um milagre que ela estivesse me deixando fazer isso depois da merda que tinha vomitado esta manhã, não ia reclamar ou lembrá-la do bastardo que tinha sido.

Agarrando em seus quadris novamente, aliviei em um ritmo constante que fez sua bunda se abrir para mim, e me perguntei o que seria necessário para levá-la a morar comigo. Ela tinha dezoito anos e estava a poucos meses da formatura, então não vi razão para que ela não pudesse dormir ao meu lado todas as noites sem que eu tivesse que entrar furtivamente em seu quarto para sequestrá-la.

—Porra, nunca vou me cansar disso, — grunhi enquanto meu pau continuava desaparecendo dentro de sua bunda. Passando a mão pela parte inferior de suas costas, acrescentei: —Cristo, te amo.

—Tão bom... — ela gemeu, e nem me importei que ela estivesse ignorando minha declaração de amor. —Você me faz sentir tão bem, Maddox...

—Uma menina tão boa, — elogiei. —Tomar esse pau grande na sua bunda, uma garota tão boa para mim.

—Sim... — ela gemeu, sua voz baixa e rouca. —Deus, sim...

Eu a fodi bem e firme, certificando-me de prestar atenção em sua boceta, e logo, ela estava à beira de me dar outro orgasmo. Meus dedos brincando com sua boceta a estavam levando para trás contra mim, alcançando outra viagem ao paraíso.

—Maddox... eu vou gozar... — ela ofegou. —Eu vou... gozar de novo...

—Me dê mais um, baby, — a persuadi. —Dê mais um, para que eu possa gozar dentro dessa bunda.

—Maddox...

—Cassidy, baby...

—Por favor... oh, Deus... por favor...

Com cada grama de concentração que tinha, trabalhei em seu clitóris e fodi sua bunda até que ela finalmente estava gritando meu nome, seu corpo apertando firmemente em volta do meu pau, ameaçando nunca mais soltar.

Estendi a outra mão e agarrei sua garganta, levantando-a até que suas costas estivessem grudadas no meu peito, e quando apertei com força, finalmente derramei três dias de noz¹ dentro de sua bunda apertada, quente e trêmula. Tinha meu pau tão fundo dentro de seu corpo que não haveria nenhuma ameaça de eu vazar no chão, embora não me importasse se meu sêmen corresse por suas pernas.

Como um idiota, marquei seu pescoço até que meu pau começou a amolecer, e só então permiti que ela caísse de volta na mesa.

Sabendo que não poderia carregá-la para fora daqui assim, rapidamente enfiei meu pau de volta na minha calça, então me abaixei, peguei minha camisa e a coloquei de volta nela. Frouxa e exausta, Cassidy não lutou comigo enquanto eu fazia o meu melhor para colocá-la de volta no lugar antes de enfiar sua calcinha rasgada no bolso e carregá-la para fora da minha sala de controle.

Deitando ela na minha cama, pensei em preparar um banho para ela, mas ela estava literalmente desmaiada, então fiz a única coisa que pude, desmaiei com ela.

1 Dito ao reconhecer um momento pessoal triunfante ou épico.

CAPITULO TRINTA

Cassidy

Por sorte, acordei cedo o suficiente para ligar para minha mãe para que ela soubesse onde estava. Enquanto ela surtava, consegui convencê-la de que estava no Maddox por vontade própria, embora não tenha começado assim. Claro, não mencionei o sequestro, e nunca planejei mencioná-lo aos meus pais. Levaria muito tempo para eles superarem o que Maddox tinha feito comigo, então não precisava acrescentar mais nada.

Depois de acalmar minha mãe, Maddox preparou um banho para nós dois, e fiquei surpresa que minhas coisas das últimas duas semanas ainda estivessem no chuveiro. Ele confessou não estar pronto para se separar, não importa o quão bravo e magoado ele estivesse.

Então, depois do banho, o café da manhã era o próximo na agenda, mas insisti em comer no quarto dele. Não estava pronta para enfrentar seus pais novamente, e não tinha certeza de quando o faria. Nossa introdução inicial deixou tudo desconfortável para mim, mas tive sorte que Maddox ainda estava no modo 'me perdoe,' porque ele não lutou comigo por isso.

Agora, Maddox estava devolvendo nossos pratos para a cozinha, e estava me escondendo em seu quarto, ainda me recuperando um pouco

dos últimos dias. Quando ele voltou, ele sorriu para mim, e ele realmente era como a beleza andando.

—Então, você quer as boas notícias primeiro ou as ótimas notícias? — Ele perguntou enquanto se sentava ao meu lado em sua cama.

— As ótimas notícias.

—Neste momento, os feeds de mídia social em todos os lugares estão ouvindo um discurso racista que mostra Lorna Stanley atacando uma de suas empregadas, — ele anunciou, e podia sentir meu estômago revirar com a notícia.

—O que?

—Sim, então, eu posso ou não ter retirado imagens de vídeo de seu sistema de segurança, e Lorna e sua família realmente são algumas pessoas horríveis.

—Oh, Deus, Maddox... o que você fez?

—Bem, nada perto do que meu irmão está fazendo para derrubar os pais dela, — ele respondeu, e realmente era incômodo para qualquer um com consciência como ele podia soar tão arrogante sobre arruinar a vida das pessoas.

—O que seu irmão está fazendo? — Perguntei, embora não tivesse certeza se eu realmente queria saber.

Maddox estremeceu um pouco e isso foi o suficiente para me deixar saber que era ruim. — Aparentemente, o pai de Lorna tem uma queda por meninas extremamente jovens, e sua mãe sabe disso.

Minha mão voou para cobrir meu queixo caído. — Oh Deus.

— Sim, — ele fez uma careta. — Ram encontrou umas merdas realmente tristes e fodidas.

— Eu... oh, Deus...

— Sim, imagino que ele vai colocar uma bala na cabeça até o final da semana, — disse ele em tom de conversa, e eu só podia olhar para ele.

Soltando minha mão, eu disse: — Não sei o que dizer.

Maddox deu de ombros. — Não há nada a dizer. Isso é o que acontece quando as pessoas fodem com a gente.

Ele também estava falando sério. Olhando para ele, era fácil ver que todas as suas reputações haviam sido conquistadas legitimamente. Arruinar as pessoas era exatamente o que acontecia quando alguém se atrevia a foder com um Reed, Marlow, McCellan ou McIntire, e eles dormiam como bebês depois porque acreditavam que sua vingança era justa.

— Tenho medo de perguntar quais são as boas notícias, — murmurei.

— Infelizmente, David e sua família não tinham esqueletos super escuros em seus armários, mas conseguimos contornar isso, — disse ele, e meu estômago continuou revirando.

—O que isso significa?

Aqueles olhos escuros dele me olhavam como se ele estivesse preocupado que ainda pudesse ter alguns sentimentos por David, e talvez eu devesse. Quando tudo foi dito e feito, David tinha sido meu primeiro namorado de verdade. Dei minha virgindade para o cara, pelo amor de Deus. Tínhamos uma coisa boa até ir para Windsor, então talvez ainda devesse sentir algo por ele. Uma pontada para as boas lembranças? Uma pequena pontada no meu peito com o quão terno ele foi naquela primeira vez? Uma necessidade de sorrir nos bons momentos? Sim, ele havia arruinado tudo me traindo, mas embora pudesse ter matado meu amor por ele, não necessariamente apagou todos os bons momentos que ainda existiam na minha memória.

—Talvez David não devesse ser um assunto entre nós, — Maddox finalmente disse, e era realmente surreal imaginar Maddox Reed sendo inseguro ou com ciúmes de qualquer coisa.

—Maddox, eu disse o que disse para salvar minha cara, — o lembrei. — Igual a você. Ainda não tenho sentimentos por David. Ele matou aqueles no segundo em que me traiu.

Maddox inclinou um pouco a cabeça. —Você sabia que ele estava ficando com Lorna todo esse tempo?

Esperei que a decepção me atingisse, mas não aconteceu. —Não estou surpresa agora que sei o que sei sobre ela.

Depois de alguns segundos de silêncio, ele disse: —David vai se envolver em um escândalo de trapaça na escola onde nenhuma faculdade do país o aceitará. Ele também será pego com uma garota menor de idade em um futuro próximo.

— *O que?*

—Não se preocupe, não será alguém super jovem, — ele me informou rapidamente. —Será jovem o suficiente para ele ter que se registrar como agressor sexual pelo resto da vida. Vamos esperar até que ele complete dezoito anos e encontraremos uma ansiosa de dezesseis anos para entretê-lo.

Passei minhas mãos pelo meu rosto. —Jesus Cristo.

—Acostume-se a isso, Cassidy, — ele comentou simplesmente. —É o que fazemos.

Não disse nada por um longo tempo enquanto absorvia aquela declaração. Apenas uma pessoa louca colocaria todos os seus ovos em uma cesta Reed.

Finalmente, disse: —Você disse que faria qualquer coisa para consertar isso. — Ele assentiu. — Você falou sério?

—É claro.

Olhando-o em seus lindos olhos castanhos, disse: —A partir de amanhã, vou procurar uma escola online...

—Cassidy...

—Não, Maddox, — disse, interrompendo-o. —Você disse que faria qualquer coisa. — Dando-me um aceno conciso, ele me deixou continuar. —Já que não tenho mais um diploma de Windsor para me apoiar, vou me formar, tirar um ano de folga e trabalhar o máximo que puder para ganhar algum dinheiro para a faculdade. — Podia ver sua mandíbula apertando com força. —Depois disso, vou para qualquer escola que puder pagar e, depois disso, farei o possível para pagar a faculdade de veterinária.

Ele pulou da cama e começou a andar. —Porra, Cassidy...

—Você disse qualquer coisa, — o lembrei novamente. —Se você quer ganhar minha confiança de volta, esta é a única maneira de fazer isso.

Maddox me lançou um olhar que faria a maioria das pessoas correr. — Então, eu deveria apenas sentar e assistir você tornar a vida mais difícil para si mesma do que precisa ser?

—Não. — Me levantei com ele. —Você deveria sentar e me deixar arranjar alguma segurança para mim. No momento, não posso confiar que você não pode se voltar contra mim novamente e, enquanto essa dúvida existir, preciso ser capaz de fazer isso sozinha.

—De que vale toda a porra do meu dinheiro se não posso gastá-lo cuidando de você? — Ele quase rugiu.

Ignorando sua pergunta, disse: —Esse é o acordo, Maddox. Esse é o preço de ontem de manhã.

—Maldição! — Ele rugiu enquanto pegava um abajur e jogava do outro lado do quarto.

Não disse nada enquanto o deixei decidir se era algo que ele poderia honrar. A confiança era uma coisa difícil de recuperar depois de quebrada, e essa era a única maneira que conseguia pensar para provar o compromisso de Maddox em me compensar.

Finalmente, olhando para mim, ele perguntou: —Tenho uma porra de escolha?

Balancei minha cabeça. —Não. Não se você quer que eu seja feliz.

Maddox estendeu a mão e me puxou em seus braços. —Você está me matando, querida.

—Se você não acha que pode lidar...

—Oh, eu posso lidar com isso, — ele rapidamente disse. —Posso lidar com qualquer coisa que você jogue em mim.

—Então qual é o problema?

—Tudo, baby, — ele sussurrou enquanto beijava o topo da minha cabeça. —Mas não estou preocupado com isso. Só preciso que você faça uma coisa por mim, no entanto.

—O que é isso?

Seus braços se apertaram ao meu redor. —O que você acha?

Sorri em seu peito. —Te amo, Maddox.

—Para sempre, — ele insistiu.

—Te amo para sempre, Maddox.

EPILOGO

Maddox

Cinco anos depois

Estava prestes a perder a cabeça, mas também tinha certeza de que Cassidy não dava a mínima. Cinco anos depois, ela ainda estava sendo teimosa, e era tudo que podia fazer para não estrangulá-la toda vez que a via.

Enquanto já estava trabalhando há um ano na RMM, Cassidy finalmente se formou na faculdade na semana passada, mas isso não fez nada no caminho do nosso casamento. Ela já tinha um segundo emprego para o verão no dia seguinte à formatura.

Fiel à sua natureza obstinada, Cassidy tirou um ano de folga da escola para ganhar o suficiente para seu primeiro ano de faculdade. Embora seus pais a tenham ajudado um pouco ao longo dos anos, Cassidy foi para a escola e trabalhou em tempo integral para poder pagar a faculdade. Seu diploma de Windsor deveria ter conseguido suas bolsas integrais para onde quer que ela quisesse ir, mas desde que fodi tudo, Cassidy ficou lutando para chegar a um plano B, e não participei disso.

Por cinco anos, tive que sentar e vê-la trabalhar sem dormir porque essa tinha sido minha penitência. Foi com isso que concordei para reconquistar a confiança dela. Apesar de castrar pra caralho ter todo esse dinheiro, mas não ser capaz de cuidar dela, as coisas foram especialmente difíceis enquanto estudava em Blaineview, e ela estava a quilômetros de distância em Hartland College. Então, ao longo dos anos, nosso relacionamento tinha sido principalmente telefonemas, algumas visitas, e foi difícil. Muito mais difícil para mim do que para ela, na verdade.

A pior parte foi que tivemos mais quatro anos dessa besteira porque Cassidy iria para a faculdade de veterinária em seguida, e adivinha como ela iria pagar por isso? Sim. Do mesmo jeito que ela pagou pela faculdade. A única coisa que minha carteira tinha permissão para fazer era pagar nossa casa e as contas mensais. Cassidy ainda dirigia o carro que ela dirigia no ensino médio, e ela estava me matando todos os dias.

—Baby...

—Não posso, — ela respondeu imediatamente, sem sequer ouvir o que ia dizer. —Se não me apressar, vou me atrasar para o trabalho.

—Cassidy...

Seu anel de casamento de cinco quilates brilhava na luz quando ela me dispensou. —Lide com isso, Maddox, — disse ela. —Seja o que for, tenho certeza de que você tem isso coberto.

Agarrando ela pela cintura, a puxei para perto. Inclinando-me para que meus lábios estivessem contra sua orelha, disse: — Faz cinco anos, baby. Já se passaram cinco anos de merda.

Senti seu corpo inteiro cair contra mim, sua cabeça caindo para trás contra meu peito, e Cassidy em meus braços ainda era minha coisa mais favorita no mundo. — Maddox...

— Você confiou em mim o suficiente para se casar comigo, — apontei. — Confie em mim o suficiente com isso também. — Apertei meus braços ao redor de sua cintura. — Eu sinto tanto a sua falta, baby. — Mesmo sendo casados e morando juntos, eu raramente a via. Entre eu trabalhando, ela trabalhando e ela indo para a escola, mal nos víamos, e estava tão cansado disso.

— Não posso largar um emprego que acabei de começar, Maddox, — ela respondeu, e a esperança floresceu em meu peito.

— Então, você largou seu primeiro emprego, — sugeri.

— Maddox...

— Baby, estou implorando aqui, — disse a ela honestamente. — Estou implorando seriamente. Sinto sua falta, Cassidy. Sinto sua falta e acredite em mim quando digo que aprendi minha lição.

Ela soltou uma risada sufocada quando se virou em meus braços e olhou para mim. — Maddox, parei de fazer você pagar por isso quando me casei com você.

— Não, você não fez, — a corriji suavemente. — Por favor, Cassidy.

Seus olhos castanhos começaram a brilhar. — Te amo, Maddox.

— Sei que você ama, — respondi facilmente porque sabia que ela fazia.
— Mas o que preciso de você agora é a sua confiança, e acho que a mereci.

O rosto da minha esposa se suavizou quando ela sorriu para mim. — E o que vou fazer com todo o meu novo tempo livre?

— Engravide, — respondi automaticamente. — Ficamos grávidos.

Seus braços se estenderam e envolveram meu pescoço. — Acho que é como a febre do bebê por aqui.

Eu ri disso. — Cassidy, queria você grávida desde o ensino médio, — a lembrei.

— Tudo bem, — disse ela, finalmente realizando todos os meus sonhos.
— Vamos engravidar.

Fim.